www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 2024
NÚMERO 22.367 • 30 PÁGINAS • R$ 4,00

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Arsenal de fuzis e pistolas é furtado de loja do DF

Numa ação ousada e cercada de mistérios, um grupo de criminosos levou mais de 100 armas de fogo, como fuzis, pistolas e revólveres de vários calibres, que eram comercializados pela loja Delta Guns, na QNM 17, em Ceilândia. O roubo teria ocorrido no fim de semana, mas foi descoberto e comunicado à Polícia Civil na segunda-feira. Ontem, investigadores da PCDF e do Exército estiveram no local para perícias. O plano passou pelo aluguel de um comércio ao lado da Delta. Os bandidos fizeram buracos nas paredes para entrar e retirar o material do cofre. Câmeras de vigilância internas e alarmes foram desligados e computadores levados pela quadrilha. À polícia, o dono da empresa, Tiago Nunes, afirmou que houve, recentemente, uma tentativa de invasão ao estabelecimento, que teria sido evitada pela PM. O total roubado não foi informado, mas há estimativa de que supere a casa de milhões de reais.

PÁGINA 13

Pacheco rejeita MP do Pis/Cofins

Em derrota do governo, o presidente do Senado devolveu a medida provisória que limitava o uso de créditos desses tributos, após pressão do setor produtivo. Ministro Haddad diz que não há "plano B" para compensar desoneração. PÁGINA 2

Leilão de arroz derruba secretário

Saída de Neri Geller foi precedida do anúncio da anulação do leilão para a compra de arroz importado ao valor de R$ 1,31 bilhão, após denúncias de irregularidades contra as empresas selecionadas. PÁGINA 3

Justiça condena filho de Joe Biden

Hunter Biden, 54, é declarado culpado de posse ilegal de arma pela Corte Federal de Delaware. Especialistas não veem impacto eleitoral para o presidente dos EUA.

PÁGINA 11

Taxa das blusinhas é aprovada na Câmara

PÁGINA 2

Reprodução/TV Brasília

Mais concursos — Presidente do Sindilegis, Alison Souza quer que o governo dê "atenção especial" a carreiras do funcionalismo. PÁGINA 10

Wanderlei Pozzembom/CB/D.A Press

Podcast do Correio — O Innova Summit foi tema da entrevista com o presidente do Instituto Conecta Brasil, Eduardo Moreira. PÁGINA 19

Isonomia tributária para combater a ilegalidade

O impacto do novo regime de impostos em um dos mais importantes setores da indústria do Brasil foram avaliados, ontem, no *CB.Debate Bebidas Alcoólicas: Segurança jurídica no Imposto Seletivo* , promovido pelo **Correio**, com patrocínio da Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD) e do Instituto Brasileiro da Cachaça (Ibrac). Empresários, autoridades e especialistas discutiram a incidência de novos tributos no segmento. Um dos pontos abordados foi a urgência da isonomia no sistema de impostos para o combate ao mercado ilegal de bebidas.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Os jornalistas Carlos Alexandre de Souza (D) e Denise Rothenburg (E) mediaram o encontro, com a presença de especialistas em diversas áreas

José Eduardo Cidade, presidente da ABBD

Precisamos de um ambiente de tributação isonômico que trate todas as bebidas alcoólicas de maneira igualitária"

Carlos Lima, presidente do Ibrac

Julio Lopes

Reginaldo Lopes

Lina Santin

Rodrigo Orair

Marjana Martinic

Leonardo Weber

Camila Pintarelli

Daniel Monferrari

João Hamilton

Jairo Bouer

André Duarte

Gesner Oliveira

José Vasconcelos Neto

Aponte o celular para o QR.Code e veja o debate completo

PÁGINAS 7 A 9

ISSN 1808-2661

9 771808 266042

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

PODER

Pacheco derruba MP; Haddad diz: não há plano B

Presidente do Congresso devolve medida provisória que limita a compensação dos créditos de PIS/Cofins, alvo de duras críticas do setor produtivo. Ministro da Fazenda afirma não ter alternativa para compensar a desoneração de 17 setores da economia

» ALINE BRITO

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), impôs um novo revés ao governo no Congresso ao devolver os principais trechos da Medida Provisória 1.227/2024, que limita a compensação dos créditos de PIS/Cofins. Em reação à decisão do parlamentar, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, avisou que a equipe econômica não tem plano B para compensar a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia.

Na justificativa para a **devolução**, Pacheco destacou que alterações de regra tributária devem ter um período de 90 dias para a adaptação dos setores afetados e, como uma MP tem efeitos imediatos — publicada em 4 de junho, no *Diário Oficial da União* (*DOU*) —, seria inconstitucional.

"É sabido que, em matéria tributária, vigoram alguns princípios que são muito caros para se conferir segurança jurídica, previsibilidade, ordenação de despesas, manutenção dos setores produtivos. Um desses princípios é o de anterioridade e de anualidade em matéria tributária, e, no caso de contribuições, na forma do artigo 195 parágrafo 6º da Constituição Federal, a exigência de que contribuições devam cumprir essa noventena", enfatizou. "Portanto, o que se observa em relação a essa medida provisória, na parte substancial dela, que há uma inovação, uma alteração de regras tributárias, que geram um enorme impacto ao setor produtivo nacional, sem que haja a observância dessa regra constitucional da noventena."

O senador acrescentou: "O que se observa em relação a essa medida provisória, no que toca a parte das compensações de PIS/Cofins, de ressarcimento de regras relativas a isso, é o descumprimento dessa regra do artigo 195, parágrafo 6º da Constituição, o que impõe a esta presidência do Congresso Nacional impugnar essa matéria com a devolução desses dispositivos à Presidência da República".

A decisão de Pacheco foi aplaudida por parlamentares da oposição. Líderes do governo também saudaram, ao menos no discurso, a postura do presidente do Senado. "Vossa Excelência, com a sua tranquilidade, acabou encontrando uma solução que eu posso lhe garantir que tem o aplauso do presidente da República, tem o meu aplauso, independentemente se eu achei que é melhor ou não", frisou o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA). "É melhor um final trágico do que uma tragédia sem fim. Quero registrar aqui o próprio papel do presidente da República, que te chamou para um diálogo e disse que não estava confortável, e Vossa Excelência teve capacidade de encontrar um caminho legal e constitucional para interromper o que seria uma tragédia sem fim."

Lula Marques/Agencia Brasil

Pacheco com Wagner: presidente do Senado diz que ausência de carência para a entrada em vigor da MP que impacta empresas fere a Constituição

Mantidos

A outra parte da MP, que trata do cadastro de beneficiários de incentivos tributários e sobre a instância de julgamento do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), foi mantida.

O Senado assumiu uma parte da responsabilidade por tentar construir uma solução. A Fazenda não tem uma proposta, não tem um plano B em relação a isso"

Fernando Haddad, *ministro da Fazenda*

Setor produtivo

Na manhã de ontem, o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Antonio Alban, se encontrou com Lula para tratar dos contrapontos do setor produtivo à MP. Na reunião, o chefe do Executivo sinalizou que o governo poderia retirar o texto, ou, para que isso não ocorresse, o Congresso devolveria, e uma nova forma de compensação seria estudada.

Horas depois do encontro, em reunião-almoço da Coalizão das Frentes Parlamentares, que reúne 27 bancadas do Congresso, Alban disse que o debate de limite da compensação do PIS/Cofins seria enterrado. "Outra coisa importante que conversamos é que o presidente quer ouvir o setor produtivo. Entendemos que a Receita Federal não é o melhor interlocutor, mas ele deixou aberto para que possamos, nos diversos setores, levar nossas ansiedades, preocupações e o que queremos. Temos o dever de concordar ou discordar e buscar o que é melhor para a atividade produtiva", afirmou o presidente da CNI.

Depois do almoço, Alban e o presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins, se reuniram com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para articular um acordo acerca da MP. Conforme apurou o **Correio**, com parlamentares que tiveram acesso à reunião, Haddad se recusou a retirar a medida.

Em entrevista coletiva, Haddad frisou que "o Senado assumiu uma parte da responsabilidade por tentar construir uma solução" para compensar a desoneração. "A Fazenda não tem uma proposta, não tem um plano B em relação a isso. Nós estamos preocupados porque identificamos fraudes nas compensações do PIS/Cofins. Então, vamos ter de construir também uma alternativa para o combate às fraudes, que essa seria uma saída, mas eu já estou conversando com alguns líderes para ver se a gente encontra um caminho."

De acordo com o ministro, as fraudes no PIS/Cofins estão custando algo em torno de R$ 25 bilhões aos cofres públicos. "Estou chamando de fraude, mas eu poderia chamar não necessariamente de fraude, mas de uso indevido."

Ao ser perguntado sobre a possibilidade de insistir na compensação do PIS/Cofins, Haddad não descartou a possibilidade, mas ressaltou que não vai "fazer nada antes de expor os números aos parlamentares". "Porque não adianta você reapresentar um projeto sem que as pessoas estejam minimamente familiarizadas com o que está acontecendo", argumentou.

A oposição quer que a compensação seja feita por meio de uma reforma administrativa, que promoveria um amplo corte nos gastos públicos.

Taxa das blusinhas

» HENRIQUE LESSA

A Câmara aprovou, ontem, o projeto de lei que regulamenta o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), de incentivo ao setor automotivo para a transição energética. Com o texto foi incluído o "jabuti" da taxa das blusinhas, que institui o Imposto de Importação federal de 20% para as compras no exterior de até US$ 50. O texto segue agora para sanção do presidente da República.

A votação só foi pautada depois de um acordo entre o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), defensor da medida, com os líderes partidários. O programa tinha sido aprovado pela Casa, mas passou por modificações no Senado e teve de retornar para nova votação dos deputados.

Apesar de um requerimento pela retirada de pauta do Mover, a decisão do plenário foi prosseguir com a apreciação do projeto, aprovado por um placar de 380 votos a favor e 26 contrários.

O programa aponta que as empresas que investirem no desenvolvimento e na produção de tecnologias sustentáveis para a indústria automotiva poderão receber créditos financeiros. Assim, as companhias do setor que produzem no Brasil poderão obter créditos para o abatimento de tributos federais. O Mover prevê um incentivo de R$ 3,5 bilhões para este ano, crescendo até 2028, quando chegará a R$ 4,1 bilhões.

O deputado Átila Lira (PP-PI), relator do projeto, apresentou o voto favorável a quase todas as alterações feitas no Senado. "A matéria que a Câmara dos Deputados e o Senado Federal aprova é de extrema relevância por meio do programa Mover e pelo fim da isenção de pequenas compras por remessa postal. Teremos incentivo para a produção nacional e para o desenvolvimento tecnológico e ambiental com reflexo na geração de emprego e renda no país", disse o relator.

CONGRESSO

Bolsonaristas atacam ministro Paulo Pimenta em audiência da CCJ. Arthur Lira propõe punição cautelar por quebra de decoro

Clima de guerra na Câmara

» VINICIUS DORIA
» HENRIQUE LESSA

Convocada para debater o problema das notícias falsas em relação à tragédia climática no Rio Grande do Sul, a audiência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara com o ministro de Apoio à Reconstrução do estado, Paulo Pimenta, descambou para um bate-boca com troca de acusações iniciado pelo deputado do bolsonarista Paulo Bilynskyj (PL-SP). O parlamentar questionou o ministro sobre a presença da esposa dele em uma viagem oficial a Santa Maria (RS) em helicóptero das Forças Armadas.

"Sou ministro, participo de eventos públicos e, muitas vezes, minha esposa me acompanha. Não posso dizer o mesmo do senhor. A minha delegação sou eu que escolho, e, com ela (minha esposa), mantenho uma relação de respeito, sem violência, sem agressão", respondeu.

Discussão e morte

Em maio de 2020, segundo investigação policial, a então namorada de Biliynskyj, que era delegado, acertou seis tiros no policial e depois se matou com um tiro no peito. O caso aconteceu após uma discussão dele com a companheira, em São Bernardo do Campo (SP). O inquérito do caso foi arquivado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo em 2022.

O deputado paulista reagiu: "Ele (Pimenta) insinuou de alguma forma que meu relacionamento com minha esposa é violento. Isso, ministro, é para o senhor aprender o que é fake news, o que é falso e mentiroso. É esse tipo de moral de esgoto que Vossa Excelência traz aqui para Câmara", rebateu o parlamentar, aos gritos.

A partir daí, a oposição subiu o tom contra o ministro. O deputado Gilvan da Federal (PL-ES) citou denúncias investigadas pela Operação Lava-Jato e prática de "rachadinha" (quando um parlamentar se apropria de uma parte dos salários dos seus assessores) que, supostamente, envolveriam Pimenta.

O ministro rebateu o congressista: "Lamento sua desfaçatez. Nunca fui investigado pela Lava-Jato, nunca fui condenado em processo criminal. O senhor olhou para mim e lembrou do Flávio Bolsonaro. Ele é quem faz rachadinha", retrucou Pimenta, que ficou na comissão até as 18h30, meia hora depois do horário previsto. Mesmo assim, deputados de oposição puxaram o coro: "Fujão! Fujão!".

Lula Marques/ Agência Brasil

Pimenta ficou na sessão meia hora além do horário previsto e mesmo assim foi chamado de "fujão" ao sair

"Sou um deputado experiente. Essa Casa sempre teve um nível de respeito e tolerância sem agressividade, sem violência", disse o ministro, ao deixar a audiência. "É importante para a democracia que o Parlamento seja respeitado, que esse seja um espaço em que as pessoas sejam respeitadas pelo que elas falam sem serem hostilizadas, sem serem vítimas de agressão", ponderou. O debate sobre os danos causados ao esforço de emergência no Rio Grande do Sul pela profusão de fake news acabou relegado ao segundo plano.

Reação de Lira

Incomodado com a virulência dos "embates quase físicos", o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), apresentou, ontem, ao Colégio de Líderes um projeto de resolução para mudar o Regimento Interno no sentido de permitir que a Mesa Diretora possa punir deputados por quebra de decoro com suspensão de mandato e proibição de participar dos trabalhos das comissões antes mesmo de o caso passar pelo Conselho de Ética.

"Não podemos mais continuar assistindo aos embates quase físicos que vêm ocorrendo na Casa e que desvirtuam o ambiente parlamentar, comprometem o seu caráter democrático e, principalmente, aviltam a imagem do Parlamento na sociedade brasileira", postou Lira na sua conta no X (ex-Twitter).

De acordo com o projeto, caberá depois ao Conselho de Ética referendar ou não as decisões cautelares da Mesa.

A iniciativa do presidente da Câmara — que já estava em gestação e não tinha relação com o bate-boca na pauta da sessão noturna de ontem. No comando da votação do pedido de urgência do projeto, Lira declarou que, "se (deputados) acham que vão resolver na via de fato, a Polícia Legislativa não entrará mais nesse debate". Passava das 22h quando o plenário decidiu aprovar a urgência, deixando a análise do mérito para sessão de hoje.

As brigas entre parlamentares têm se tornado comum nesta Legislatura, reflexo da polarização política que intoxicou o debate político no país. Na semana passada, o clima de tensão atingiu o ápice quando os deputados André Janones (Avante-MG) e Nikolas Ferreira (PL-MG) quase partiram para a agressão física após o Conselho de Ética arquivar uma denúncia contra Janones.

Horas depois, na Comissão de Direitos Humanos e Minorias, a deputada Luiza Erundina (PSol-SP) passou mal e teve que ser levada a um hospital em uma sessão marcada por ríspidas discussões entre os integrantes do colegiado.

SOB SUSPEITA

Governo anula leilão de arroz importado

O governo anunciou a anulação do leilão para a compra de arroz importado feito na semana passada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A alegação é de indícios de falta de capacidade técnica e financeira das empresas selecionadas para a entrega do produto. Também foi informada a saída do secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, o ex-deputado e ex-ministro Neri Geller.

Das quatro empresas vencedoras do leilão, apenas uma — Zafira Trading — é do ramo. As outras três eram uma fabricante de sorvetes, uma mercearia de bairro especializada em queijo e uma locadora de veículos. O certame da semana passada envolveu a importação de 263,37 mil toneladas do grão, ao preço de R$ 1,31 bilhão.

Os produtores e beneficiadores do grão questionaram a iniciativa, alegando que há oferta de arroz no mercado e que o governo promoveria uma intervenção em toda a cadeia, uma vez que, além da importação, faria a venda do produto com marca própria nos supermercados. O produto seria vendido com preço tabelado de R$ 4 o quilo e com a inscrição: "Arroz adquirido pelo governo federal". Ainda não foi anunciada a data de novo leilão.

O anúncio da anulação ocorreu após o presidente da Conab, Edegar Pretto, e os ministros do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, e da Agricultura, Carlos Fávaro, se reunirem com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela manhã. Segundo Teixeira, a maioria das empresas que participou do leilão apresentaria fragilidade financeira para operar os montantes envolvidos.

Teixeira assegurou que "não haverá recuo da decisão (de importar o produto), tendo em vista que o arroz precisa chegar à mesa do brasileiro a preço justo".

Jantar concorrido

Divulgação

O ex-deputado federal Fábio Ramalho (MDB-MG) e o Controlador-Geral de São Paulo, Wagner Rosário, estavam entre os participantes do jantar oferecido pelo governador do estado, Tarcísio de Freitas, ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. O encontro ocorreu na segunda-feira, no Palácio dos Bandeirantes, após o chefe da autoridade monetária receber a Medalha do Mérito Legislativo, oferecida pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). Estiveram presentes, também, pesos-pesados do mercado financeiro e uma série de políticos.

»Entrevista | **JARBAS SOARES JÚNIOR** |

NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE PROCURADORES-GERAIS DO MINISTÉRIO PÚBLICO DOS ESTADOS E DA UNIÃO

Para o procurador, a Lava-Jato trouxe resultados positivos contra a corrupção, mas cometeu erros que, hoje, permitem repensar a forma de atuação do órgão

"MP tem que fazer uma reflexão sobre seus atos"

» LUANA PATRIOLINO

Com 35 anos de carreira na instituição, o procurador-geral de Justiça Jarbas Soares Júnior, de Minas Gerais, assume, hoje, em Brasília, a presidência do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPG). Para ele, atuação do MP e a política não são compatíveis, uma conexão que ficou evidente depois que vieram à tona os equívocos da Lava-Jato — uma "ressaca" que ainda não foi superada. "Os erros ficaram mais evidenciados depois que o então juiz da operação (Sergio Moro) foi ocupar função em governos (tornou-se ministro da Justiça no governo de Jair Bolsonaro, pré-candidato à Presidência da República e, atualmente, é senador pelo Paraná)", lembrou Jarbas, para acrescentar: "Isso mostrou que o Ministério Público tem que fazer uma reflexão sobre seus atos e consequências". A seguir, os principais pontos da entrevista ao **Correio**.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

A Lava-Jato esteve no centro de inúmeras polêmicas, inclusive, sobre a atuação do Ministério Público. Qual o efeito disso sobre a imagem do órgão?

Presido, agora, o Conselho Nacional com os vice-presidências, com os demais procuradores-gerais, e estamos nessa fase pós-operação. A Lava-Jato foi o apogeu do modelo que vivemos, com seus erros e acertos. Os erros ficaram mais evidenciados depois que o então juiz da operação foi ocupar a função em governos. Isso também mostrou que o Ministério Público tem que fazer uma reflexão sobre seus atos e consequências. Temos que combater a corrupção econômica, a corrupção política, os efeitos nefastos das atividades indevidas. Mas temos que agir com inteligência. Não podemos, por exemplo, emparedar os tribunais. Temos que convencê-los e conquistá-los, sem criar mocinhos e bandidos.

O senhor é muito firme sobre os erros e os acertos do MP. É importante ter clareza sobre isso?

Se não fizermos uma mea culpa a respeito dos nossos erros, não vamos corrigi-los. O ministro (do Supremo Tribunal Federal) Sepúlveda Pertence dizia que as ações do MP são mais dos seus acertos do que dos seus erros, que existem. Mas, às vezes, nós sobretudo, por decorrência da Lava-Jato, cometemos alguns erros e, talvez, na ânsia de fazer o melhor. Então, estamos vivendo essa ressaca. Mas acho que, em breve, tudo isso se estabiliza. Algumas legislações foram mudadas, a meu ver, para melhor. Como, por exemplo, a Lei de Improbidade Administrativa. Há uma mudança em curso e estamos vivendo ela.

Qual é sua visão sobre membros do MP ocuparem cargos em governos e nos legislativos?

Essa situação aconteceu. Hoje, quem está no Ministério Público, não pode ocupar cargo público. Se tiver esse desejo, tem que deixar o MP. E nem pode usar o Ministério Público com essa finalidade. Nem ele nem os atores externos. O MP é uma instituição que tem que ser cuidada e preservada. Esse é o grande papel que o Conselho Nacional do Ministério Público tem. E vamos trabalhar, nesse período em que sou presidente, junto aos colegas para caminharmos na linha. Não digo correção de rumo, mas, agora, no rumo certo, a partir das experiências boas e negativas que tivemos.

O senhor ocupa o cargo até dezembro deste ano. Em apenas seis meses, qual é seu maior compromisso na função?

É o órgão da política institucional mais importante, porque faz a integração entre os ministérios públicos do Brasil para discussões e assuntos que permeiam todos os estados e a União, no que se refere às atribuições do MP. Pretendemos fortalecer a marca como representativo do Ministério Público, integrar as regiões, acabar com regionalismos que prejudicaram muito o Conselho Nacional. Teremos um diálogo com Conselho Nacional do Ministério Público, com o Conselho Nacional de Justiça, com o Congresso, com o STF, com o Superior Tribunal de Justiça (STJ), com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e com o Tribunal Superior do Trabalho (TST). O Brasil é muito diverso e as regiões são diferentes, mas temos muitos pontos em comum para trabalhar. Um desafio grande é o processo eleitoral com desinformação, com capacidade de desvirtuar a vontade do eleitor. Isso é um ponto importante que o conselho estará ao lado do procurador-geral eleitoral (Paulo Gonet) e, também, na questão das mudanças climáticas.

> "Temos que combater a corrupção econômica, a corrupção política, os efeitos nefastos das atividades indevidas. Mas temos que agir com inteligência. Não podemos, por exemplo, emparedar os tribunais"

> "Depois da Lava-Jato, apogeu desse modelo com acertos e equívocos, que permitiu-se ao Ministério Público uma reflexão do que estava se encaminhando. Hoje, estamos mais focados em resultados do que em processos. Isso é uma grande mudança de paradigma"

Qual é a importância desse cargo para a categoria?

Passamos 35 anos, desde a Constituição, litigando muito, propondo mais ações. Sobretudo depois da Lava-Jato, apogeu desse modelo com acertos e equívocos — que ficaram mais claros depois —, que permitiu-se ao Ministério Público uma reflexão do que estava se encaminhando. Ainda estamos passando por esse período, mas, hoje, estamos mais focados em resultados do que em processos. Isso é uma grande mudança de paradigma. O conselho consegue, por meio dos seus grupos nacionais e comissão, fomentar essa ideia de um Ministério Público mais unido, mais integrado e voltado mais para os resultados.

No ano passado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva dispensou a lista tríplice, elaborada pelas entidades de classe, para escolher o procurador-geral da República. Como o senhor analisa tal gesto?

Isso tudo vem da ressaca da Lava-Jato. O Ministério Público Federal cometeu, em geral, muitos erros nesse período — na verdade, setores do Ministério Público Federal e não o MP como um todo. Houve uma reação política. E, para nós, no atual momento, a conservação do modelo da Constituição é o que podemos ter. Acredito que passado esse momento, com trabalho equilibrado, sereno e firme teremos espaço para voltar a discutir a possibilidade da lista tríplice. Temos de ser muito firmes com relação aos atos de corrupção e buscar solução para os erros. Estávamos criminalizando os erros e o papel do Ministério Público é corrigir. Errar, juiz erra, promotor erra. É preciso separar bandidos das pessoas que estão trabalhando para o desenvolvimento do país.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Pacheco devolve parcialmente MP do PIS-Pasep

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou, ontem, ao lado do líder do governo na Casa, Jaques Wagner (PT-BA), que devolverá parcialmente a medida provisória que mudou as regras de utilização dos créditos do PIS-Cofins das empresas, impedindo que fossem utilizados para pagar outros impostos. A decisão foi uma resposta à forte reação dos meios empresariais contra a MP, que tem impacto na competitividade e no lucro das empresas.

Lideranças empresariais de todos os setores atingidos se mobilizaram contra a medida e receberam apoio de 27 frentes parlamentares, que representam os setores produtivos atingidos. Enviada ao Congresso na semana passada, politicamente a matéria foi mais um tiro no pé da equipe econômica do governo, que tenta compensar o aumento de gastos da administração federal com aumento de arrecadação. Os técnicos da Fazenda resolvem o problema nas planilhas, mas não na vida real.

O argumento utilizado por Pacheco foi constitucional: o MP não respeitou o princípio da anterioridade, que no caso seria o prazo de 90 dias (noventena) para cobrança dos tributos. Nos bastidores, tenta-se uma negociação para aprovação das demais medidas, que estabelecem regras de transparência para a compensação.

O pano de fundo são as perdas de arrecadação com a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia, aprovada pelo Congresso, contra a vontade da equipe econômica. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a vetar a desoneração, mas o veto foi derrubado pelo Congresso. Nos meios empresariais, há um contencioso com o governo por causa das sucessivas tentativas de aumentar a arrecadação com mudanças repentinas e casuísticas das regras do jogo, em vez de apostar na regulamentação da reforma tributária.

> GOVERNO ESPERAVA ARRECADAR R$ 29,2 BILHÕES COM A MP, PARA COMPENSAR DESONERAÇÕES DA FOLHA DE PAGAMENTO

O pagamento do PIS/Cofins gera créditos tributários para alguns setores da economia, que são utilizados para abater dívidas tributárias das empresas. A MP vetava essa possibilidade. Os setores mais atingidos foram o agronegócio, a indústria farmacêutica e os combustíveis. O governo esperava arrecadar R$ 29,2 bilhões com a medida para compensar, com sobras, a perda com as desonerações da folha de pagamento, estimada em R$ 26,3 bilhões.

Menos gastos

Empresários e muitos economistas avaliam que o governo erra ao não reduzir seus gastos e insistir na cobrança de mais impostos dos setores produtivos, que ainda estão se recuperando dos impactos econômicos da pandemia. Alegam que o governo já ultrapassou a Curva de Laffer, um conceito utilizado para avaliar a capacidade de a arrecadação de impostos proporcionar efeitos positivos na economia.

Arthur Laffer foi um economista norte-americano que fez parte do governo de Ronald Reagan, na década de 1980. O objetivo dele era estimular a economia no país, por meio da redução de impostos. A partir de seu estudo, se passou a entender que a comparação entre alíquota de tributos e a arrecadação federal não operava como uma linha reta. Ou seja: a partir de um determinado ponto, o imposto aumentava e a arrecadação caia. Sua teoria é muito utilizada para justificar a redução de impostos, mas é difícil calcular o ponto de declínio, porque há muitas variáveis em jogo.

Leilão do arroz

O presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto, anunciou ontem a anulação do leilão do governo para compra de arroz importado, por suspeita de irregularidades. A compra de 263 mil toneladas de arroz pelo governo federal foi feita a pretexto de evitar desabastecimento, devido às enchentes no Rio Grande do Sul. O estado é responsável por 70% da produção nacional do grão, mas já havia colhido 80% do cereal antes das inundações.

Uma empresa de laticínios de Macapá, Wisley de Souza, cujo nome fantasia é Queijo Minas, sem nenhuma tradição no ramo, venceu o leilão: arrematou 147,3 mil toneladas de arroz, o equivalente a R$ 700 milhões. Duas outras empresas que arremataram lotes também não são do ramo. Somente uma delas, a Zafira Trading, é importadora.

Lula determinou a anulação do leilão. Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, o ex-deputado gaúcho Neri Geller pediu exoneração do cargo. Causou mal-estar o fato de a Bolsa de Mercadorias de Mato Grosso (BMT) e da Foco Corretora de Grãos terem intermediado parte da venda. As empresas, que receberiam comissões pelo leilão, foram criadas em 2023 por Robson Luiz de Almeida França, ex-assessor de Geller, que também é sócio de Marcelo Geller, filho de Neri. França foi colega de Thiago dos Santos, o atual diretor de operações e abastecimento da Conab.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O desgaste do arroz não terminou

Embora o secretário Neri Geller tenha sido afastado depois das denúncias envolvendo o leilão de arroz, as investigações nos órgãos públicos, especialmente no Tribunal de Contas da União, vão continuar. Afinal, houve o leilão, e tudo tem de ser apurado.

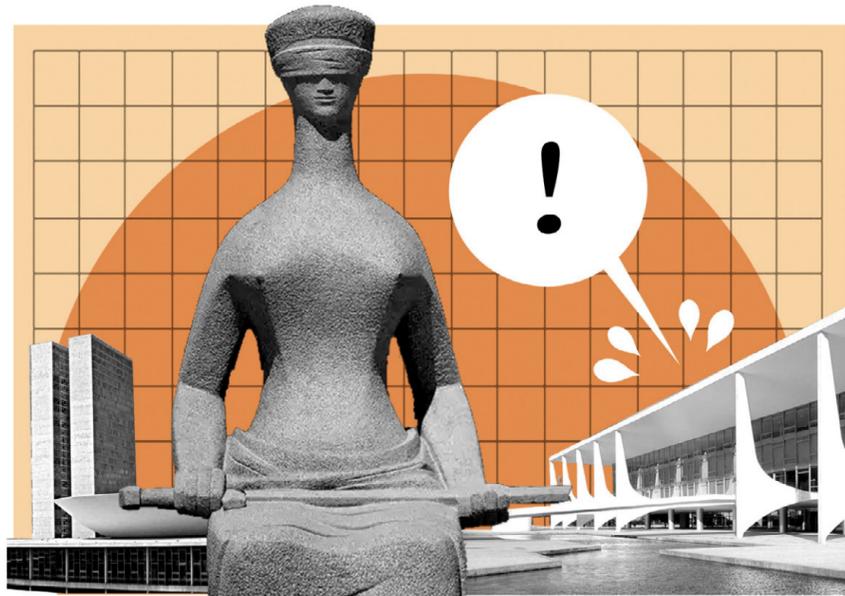
CPI na área

O que o governo vai tentar segurar é a instalação de uma CPI, pedida pela líder do PP no Senado, Tereza Cristina (MS), que desde o começo alertou que não seria necessária a compra de arroz, porque a maior parte da safra gaúcha não havia sido afetada pelas enchentes.

Lula irritadíssimo

Quem não se conforma com essa história do leilão de arroz é o presidente Lula. Com alguns amigos, ele reclamou que estava lutando para não faltar arroz, agora foi surpreendido com todo esse desgaste. A tendência é de que outros nomes façam companhia a Neri Geller na fila de demissões.

Até aqui...

A guerra entre Congresso e Executivo e Congresso e Judiciário não tem data para terminar. É a cada dia a sua aflição.

E o STF é que vai salvar o governo

Tal e qual o piso da enfermagem, suspenso pelo ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), em nome da responsabilidade fiscal, o ministro Cristiano Zanin deve frear a desoneração da folha até que se encontre uma receita para cobrir a despesa. Pelo menos é isso que o Poder Executivo espera que seja feito, depois de o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, devolver parte da Medida Provisória 1.227, que limitava os créditos de PIS-Cofins.

No caso da enfermagem, Barroso suspendeu o novo piso em setembro de 2022 e só retomou sua validade em maio de 2023, após ser definida a fonte de pagamento dos novos valores. Agora, com a eleição municipal despontando no horizonte, já tem gente dizendo que o governo jogará nas costas do Parlamento a necessidade de definir a receita para as desonerações. Embora o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tenha se mostrado disposto a negociar, a área técnica considera difícil achar recursos.

CURTIDAS

Brasil-Índia/ Embaixador da Índia no Brasil, Suresh Reddy disse para os empresários brasileiros olharem os países asiáticos de maneira "propositiva para oportunidades de negócios". A fala ocorreu durante a visita de uma delegação de 32 empresários indianos, acompanhada do corpo diplomático daquele país, à Casa LIDE, em São Paulo. Na ocasião, o presidente do LIDE, João Doria Neto, anunciou a abertura de uma unidade na Índia e a realização de um fórum empresarial em julho de 2025, em Mumbai, para promover oportunidades bilaterais.

Por falar em João Doria.../ O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, está se mostrando um player agregador da política, ao convidar antigos adversários para o jantar de homenagem ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Além dos ex-governadores Doria e Rodrigo Garcia, convidou o ex-presidente Michel Temer. Bolsonaristas radicais não gostaram, mas Tarcísio não deixa de construir pontes para o futuro.

Roque de Sá/Agência Senado

Bacalhau à brasileira.../ O cientista político Antonio Lavareda (**foto**) comemorou o resultado das eleições do último domingo na Europa. É que, pela segunda vez neste ano, o Ipespe, instituto de pesquisas brasileiro que ele preside, acertou em cheio o resultado dos pleitos portugueses. Contratada pela CNN de Portugal, a pesquisa, divulgada há cerca de um mês, mostrou que o resultado seria diferente daquele das eleições legislativas de março. O Partido Socialista foi o mais votado e venceu por uma pequena diferença a Aliança Democrática, que está no governo.

... no ponto certo/ O Ipespe previu, ainda, o empate técnico em terceiro lugar, entre dois partidos de direita: Chega e Iniciativa Liberal, o que representou uma mudança em relação às eleições legislativas de Portugal, quando o Chega conquistou de forma isolada a terceira posição.

Véspera de Santo Antônio/ Feliz Dia dos Namorados a todos.

SOCIEDADE / Decisão regimental adia pedido de urgência do projeto, que tem tudo para ser aprovado hoje. Expectativa é de que passe com apoio de mais de 300 deputados. Líderes liberam bancadas para decidirem como quiserem

PL que iguala aborto ao homicídio deve ir a voto

» HENRIQUE LESSA
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O projeto de lei que equipara o aborto ao homicídio deve ser votado e aprovado, hoje, na Câmara dos Deputados. A análise da urgência do PL 1.904/24 estava pautada para ontem, mas, por uma questão regimental, o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), adiou a avaliação da matéria. A expectativa é de que o projeto seja aprovado por aproximadamente 300 votos favoráveis, uma vez que os líderes anunciaram a liberação das bancadas — ou seja, cada deputado está à vontade para decidir contra ou a favor do PL. O Palácio do Planalto não se posicionou sobre o tema.

Ante a possibilidade de ter sido votado ontem, entidades que apoiam e que condenam o projeto se manifestaram. Integrantes do Centro Feminista de Estudos e Assessoria (Cfêmea) se reuniram, em frente à Câmara, em protesto contra o texto e a favor dos direitos reprodutivos. "No Brasil, a realidade das mulheres desde o dia em que nascem é de violência. E as meninas que são estupradas, por causa de toda desinformação espalhada no país, não têm acesso ao direito de conseguir interromper a gravidez por estupro. É um desserviço o que a bancada conservadora na Câmara faz às mulheres", disse a secretária de Mulheres da Central Única dos Trabalhadores (CUT-DF), Thaísa Magalhães, na manifestação.

Porém, dentro da Câmara, uma sessão solene no plenário homenageou o Movimento Pró-Vida do Brasil, que atua contra o aborto. No evento, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF), ex-ministra da Mulher e Direitos Humanos no governo de Jair Bolsonaro, acusou os "defensores da vida" de estarem "sendo perseguidos e calados". Segundo ela, o exemplo disso é que vem sendo investigada por defender o direito "à vida de um bebê".

"Respondo a uma investigação por causa de um caso em São Mateus (ES), de uma menina que estava com uma gravidez de seis meses, por uma secretária do nosso ministério ter ido à cidade verificar o que estava acontecendo", explicou.

A senadora se referia ao episódio de uma criança de 10 anos, grávida de 22 semanas, que se submeteria ao aborto legal por ter sido violentada por um tio. A ocorrência foi em 2020 e a menina se submeteu à cirurgia para interrupção da gravidez no Centro Integrado de Saúde Amauri de Medeiros (Cisam), em Recife, que atende casos semelhantes.

O projeto — que vem sendo chamado de "PL do Estupro" — foi apresentado pelo deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), em 17 de maio, em resposta a suspensão da norma, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), do Conselho Federal de Medicina (CFM) que proíbe a assistolia fetal com 22 semanas, procedimento feito antes do aborto legal. O PL é criticado, também, por comprometer o acesso dentro da lei ao aborto em casos de gravidez infantil.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Sessão na Câmara homenageou movimento anti-aborto no momento em que PL sobre o tema tramita na Casa

Plenário do STF

Em paralelo, o ministro Nunes Marques pediu destaque no julgamento do STF sobre a resolução do CFM. Isso significa que a votação — que estava 1 x 1 no plenário virtual — será transferida para o plenário presencial da Corte. Mas ainda não há data para a análise do tema.

Uma vez definido que todos os magistrados terão de votar, é zerado o placar relacionado ao julgamento que vinha sendo realizado. Os ministros Alexandre de Moraes (relator) e André Mendonça, que tinham votado, terão de se manifestar novamente.

O pedido de destaque tende a atrasar o desfecho do processo e a expectativa é de que o julgamento fique para o próximo semestre — por causa da proximidade do recesso do Judiciário. Enquanto isso, vale a decisão individual de Alexandre de Moraes, que suspendeu os efeitos da resolução do CFM. **(Com Agência Estado)**

1 x 1
era o placar no plenário virtual do Supremo Tribunal Federal que analisava decisão do Conselho Federal de Medicina proibindo a assistolia fetal com 22 semanas de gestação. Tema vai ao plenário físico

NOVO ENSINO MÉDIO

Jefferson Rudy/Agência Senado

Dorinha: carga horária menor que a sugerida pelo MEC para ensino médio

Análise de relatório é interrompida

» VITÓRIA TORRES*

A Comissão de Educação (CE) do Senado adiou, ontem, a votação do relatório da senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO) sobre o Novo Ensino Médio. O parecer elaborado pela parlamentar propõe mudanças na carga horária das disciplinas obrigatórias, que ainda não foram discutidas com o Ministério da Educação (MEC). Os senadores querem mais tempo para analisar a proposta, que deve ser votada na próxima semana.

O relatório da senadora estabelece uma nova estrutura para a carga horária do ensino médio — propõe 2.200 horas para disciplinas obrigatórias da formação básica e 800 horas para o itinerário formativo. Porém, o texto aprovado pela Câmara dos Deputados — e defendido pelo ministro da Educação, Camilo Santana — sugere 2.400 horas para as matérias básicas e 600 horas para as optativas.

A senadora incorporou sugestões do governo ao texto, como a inclusão do espanhol como disciplina obrigatória. Também incluiu a restrição da presença dos chamados "profissionais com notório saber" nos cursos técnicos — que somente seriam aceitos em situações excepcionais, conforme regulamentação do Conselho Nacional de Educação (CNE) e dos conselhos estaduais de Educação (CEEs).

De acordo com o relatório, a ampliação da carga horária teria a proporção de 70% para formação geral básica — que inclui disciplinas como matemática, português, artes e ciências, previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) — e de 30% para os itinerários formativos.

A expectativa é de que o relatório seja votado na próxima semana, uma vez que, a princípio, conta com o apoio dos senadores que compõem a Comissão de Educação. Caso o Senado aprove as alterações no texto aprovado pela Câmara, volta para reanálise dos deputados. A base governista já trabalha com essa possibilidade, o que pode atrasar ainda mais a implementação do Novo Ensino Médio. A expectativa é de que as discussões com o Ministério da Educação, para tratar das alterações sugeridas pela senadora, ocorram esta semana.

Ao apresentar o relatório, a senadora sublinhou a formação inadequada, de alunos e professores, frequentemente oferecida por instituições de baixa qualidade. "Esse país não vai mudar a educação só com leis que não modificam essa estrutura", criticou.

*** Estagiárias sob a supervisão de Fabio Grecchi**

ALEXANDRE GARCIA

O PRESIDENTE, QUE NÃO PODE USAR O ENGODO DA "CATÁSTROFE CLIMÁTICA", PREFERE CULPAR SUAS LIDERANÇAS NO CONGRESSO E SEUS MINISTROS POR NÃO CONVERSAREM COM DEPUTADOS E SENADORES

Culpa da serpente

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cancelou o escandaloso leilão de 263 mil toneladas de arroz, em que uma pequena mercearia de Macapá, a Queijo Minas, assumiu a importação de 147 mil toneladas e um fabricante de sorvete, de 20 mil toneladas. Com capital de R$ 80 mil, a mercearia deveria dar de caução, esta semana, R$ 36 milhões.

Lula foi o autor da ideia de importar um milhão de toneladas, interferindo no mercado, para baixar o preço, prejudicando os arrozeiros gaúchos, afetados por três anos consecutivos de secas e a enchente deste ano. Eles haviam colhido mais de 7 milhões de toneladas nesta safra e com o arroz dos outros estados, principalmente Goiás, o Brasil tem arroz até para exportar.

O presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto, gaúcho como os arrozeiros prejudicados, deputado estadual por três legislaturas, criador e coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Alimentação Saudável, lavou as mãos e não se surgiu contra a compra. O autor da ideia desastrosa é Lula, mas a culpa foi do ex-ministro da Agricultura de Dilma Rousseff, Neri Geller, secretário de Política Agrícola, que perdeu o cargo.

Está literalmente na nossa genética o pecado de transferir para os outros as nossas culpas. A primeira leitura da missa de domingo foi do *Livro do Gênesis*, em que Adão, para justificar-se por ter comido o fruto proibido, diz a Deus que foi Eva quem lhe ofereceu. Eva, por sua vez, põe a culpa na serpente, que acaba amaldiçoada. Racionais, o homem e a mulher, no início de tudo, no gênese, põem na genética da humanidade o lavar de mãos com que depois Pilatos permite crucificar Jesus. A culpa é dos outros e, enfim, do irracional. Está no dia a dia e mais se evidencia na prática política.

Os prefeitos de Porto Alegre, que por anos não fizeram a manutenção dos diques e comportas, são todos responsáveis pelas consequências da inundação. Mas assinaram uma nota denunciando o atual prefeito, Sebastião Melo. Os prefeitos nos municípios inundados, no Guaíba e no Taquari, que permitiram habite-se para edificações em bairros que ficaram embaixo d'água em 1941 e enchentes subsequentes, são todos responsáveis pelo desastre, assim como os vereadores que votaram em permissões para empreendimentos imobiliários em áreas de risco certo.

Mas fica mais fácil todos endossarem os ambientalistas, que culpam o irracional, a serpente, isto é, o clima, que é inimputável, diferentemente das autoridades irresponsáveis.

Derrubada de vetos

Aqui em Brasília, não há enchente do Lago Paranoá, mas estão sendo recorrentes as enxurradas de votos derrubando vetos do governo, como vão derrubar a mais recente medida provisória, que pretende tirar mais R$ 29 bilhões dos pagadores de impostos. O presidente, que não pode usar o engodo da "catástrofe climática", prefere culpar suas lideranças no Congresso e seus ministros por não conversarem com deputados e senadores, nem com os que empregam, produzem e pagam impostos.

As pesquisas de opinião mostram queda na aprovação do governo e alta na desaprovação, e o presidente culpa seus marqueteiros, encarregados da propaganda.

Adão e Eva precisam parar com isso. A culpa é da serpente, mas os expulsos do paraíso foram eles que transmitiram a genética aos descendentes. Jogamos lixo no chão, entupimos bueiros, mas a culpa é dos governos que não limpam. Criamos mosquito em casa, mas a culpa da dengue é da falta do fumacê. Pagamos propina, mas a culpa é dos políticos. Já imaginaram se todos cancelassem a transferência de culpa? "Não fui eu, foi o outro". Os que estão mandando e desmandando foram eleitos por nós.

Assumamos a responsabilidade — ou a culpa — e tratemos de recusar o fruto proibido, que nos oferecem como delicioso, na campanha eleitoral. Depois não digam que foi a serpente que nos ensinou a comer abóbora com sabor de picanha.

Bolsas
Na terça-feira

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

6/6	7/6	10/6	11/6
120.767			121.635

Dólar
Na terça-feira
R$ 5,361
(+ 0,08%)

Últimos	
5/junho	5,297
6/junho	5,250
7/junho	5,324
10/junho	5,356

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 5,758

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,42%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46

Indústria de destilado reivindica isonomia

Setores defendem modelo tributário que corrija distorções e ponha fim a alíquotas diferentes para bebidas alcoólicas. Eles argumentam que a alta carga de impostos tem relação com o avanço de atividades ilícitas, como falsificação de produtos

» RAFAELA GONÇALVES
» INGRID SOARES
» FERNANDA STRICKLAND

A isonomia tributária é um passo fundamental para o combate ao mercado ilegal de bebidas alcoólicas. Os impactos do novo regime tributário no setor foram tema do CB Debate: "Bebidas Alcoólicas: Segurança jurídica no Imposto Seletivo". O evento, realizado pelo **Correio Braziliense** com patrocínio da Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD) e do Instituto Brasileiro da Cachaça (Ibrac), reuniu autoridades e especialistas para tratar da incidência do novo imposto, apelidado de "imposto do pecado", destinado a bens e serviços considerados prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

O Projeto de Lei Complementar (PLP 68/2024) enviado pelo Executivo não estabelece a alíquota sobre cada um dos itens que serão onerados com a tributação adicional, a definição será posteriormente, por lei ordinária. Para o presidente da ABBD, José Eduardo Cidade, a reforma tributária tem o potencial de corrigir distorções. De acordo com ele, atualmente, as bebidas destiladas pagam cinco vezes mais tributos que fermentados, como a cerveja. E, por essa razão, estão mais vulneráveis à falsificaçao e a outras ilicitudes.

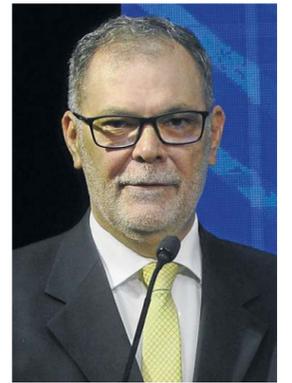
Cidade mencionou um estudo da Euromonitor International para enfatizar que 30% do uísque, 24% da vodka e 19% da cachaça consumidas no Brasil são de origem ilícita. Na avaliação do dirigente, há correlação entre a alta carga tributária e a maior procura no mercado ilegal.

"No caso da cerveja, que paga cinco vezes menos impostos federais, a ilicitude atinge 1%. Que política tributária é essa que desiguala os iguais, provoca evasão de impostos e principalmente, atenta pela saúde dos brasileiros?", questionou Cidade.

O dirigente está otimista com a perspectiva de simplificação no novo regime tributário. Mas considera urgente corrigir distorções. "Chamo a atenção essencialmente para a distorção do atual sistema de impostos, que não pode e não deve ser herdado pelo modelo fiscal que será estabelecido ao longo dos próximos anos", destacou.

O presidente do Instituto Brasileiro da Cachaça (Ibrac), Carlos Lima, também ressaltou a urgência de se implementar um modelo mais isonômico de tributação para bebidas alcoólicas. "Não há espaço para aumento de carga tributária hoje para o setor de destilados. A gente precisa ter um ambiente de tributação isonômico que trate todas as bebidas alcoólicas de maneira igualitária", disse.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), coordenador da reforma tributária: há muita convergência na discussão sobre o novo modelo

Cidade: futuro modelo não pode estimular a evasão fiscal

Rodrigo Orair: alíquota mista é solução ideal para o setor

Julio Lopes: governo precisa combater crime com tecnologia

O mercado ilegal de álcool puro no Brasil (em milhões de litros)

No intervalo de seis anos, a produção ilícita de álcool aumentou 31,5%

Ano	Milhões de litros
2017	163,1
2023	214,6

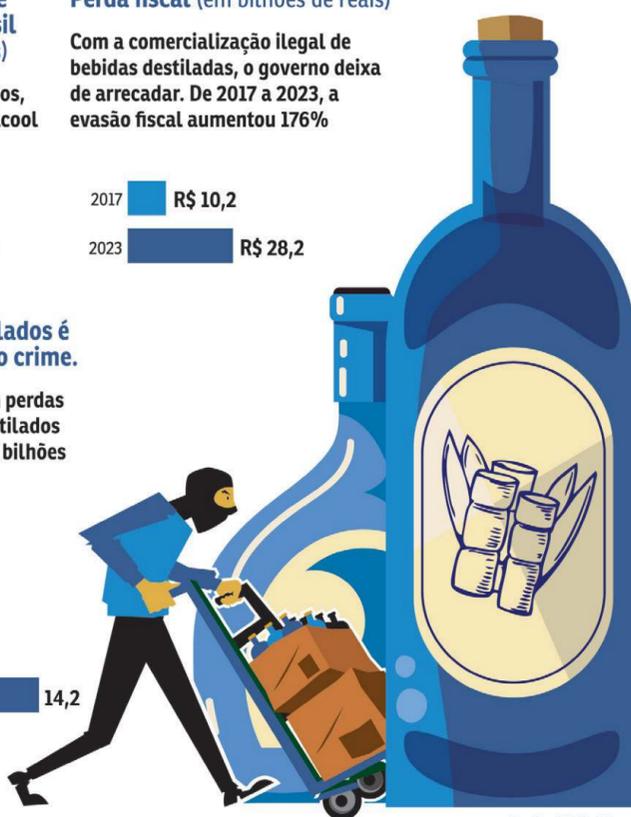
Perda fiscal (em bilhões de reais)

Com a comercialização ilegal de bebidas destiladas, o governo deixa de arrecadar. De 2017 a 2023, a evasão fiscal aumentou 176%

Ano	Perda
2017	R$ 10,2
2023	R$ 28,2

O mercado de destilados é o mais atingido pelo crime.

Dos R$ 28,2 bilhões em perdas no ano passado, os destilados respondem por R$ 14,2 bilhões

Item	R$ bilhões
Evasão fiscal	5,2
Produção sem registro	2,2
Falsificação	3,9
Contrabando	2,9
Total	14,2

Fonte: Euromonitor International

Pacífico/CB/D.A Press

Tributação híbrida

O governo sugeriu que o novo Imposto Seletivo, que incidirá sobre as bebidas alcoólicas, deve levar em consideração uma tributação híbrida, sendo parte da alíquota ad rem (fixa) e outra parte ad valorem (percentual progressivo sobre o valor da mercadoria). Para Rodrigo Orair, diretor de Programa da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, o ideal seria que a tributação proporcional resultasse do cálculo entre o volume da bebida e seu teor alcoólico.

"No caso específico das bebidas alcoólicas, a grande questão é como desenhar um sistema que iniba o consumo abusivo. Chegamos a um modelo híbrido, ele vai ter uma alíquota ad valorem e uma alíquota ad rem, uma proporcional ao valor do produto e uma considerando volume por teor alcoólico", explicou.

De acordo com o diretor, há uma preocupação em relação à alíquota sobre bebidas de diferentes valores. "Um imposto de R$ 10 em uma cachaça de R$ 10 pode coibir as pessoas de baixa renda. Mas R$ 10 de imposto sobre uma cachaça de R$ 200, não estará coibindo o consumo excessivo", exemplificou Orair. Ele enfatizou que "o grande objetivo é coibir o consumo em excesso".

Segundo o deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG), coordenador do Grupo de Trabalho sobre a Reforma Tributária na Câmara, o imposto seletivo ainda está em fase de debate. Ele defendeu o modelo de tributação híbrido, com duas alíquotas, conforme propôs o governo. Ainda de acordo com o parlamentar, a tributação pode ser um teste, revisado após cinco anos.

"Nesse setor específico, do imposto seletivo sobre a nocividade do álcool, acho que a proporção, na minha opinião, está equilibrada. Esse deve ser o modelo que o Brasil deve vivenciar pelo menos nesses próximos cinco anos, até que, numa próxima revisão, possamos ter mais evidência para avançarmos mais ou menos", explicou o deputado.

Para Lopes, o modelo híbrido também deve ajudar a enfrentar a sonegação. "Será uma decisão coletiva, que ainda vai passar pelo conjunto de deputados e senadores. Mas acho que tem mais convergência esse modelo, para esse momento, do ponto de vista da tributação."

Tecnologia

O deputado federal Julio Lopes (PP-RJ), destacou o cenário do contrabando e da pirataria, que foge completamente do controle das autoridades. "Nós vivemos um abuso desestruturante no país, que é o descontrole com a pirataria e com o contrabando. O governo tem muita boa intenção e está fazendo um trabalho extraordinário na reconstrução do seu sistema tributário, e nós (deputados) estamos trabalhando nisso", disse.

Lopes afirmou, entretanto, que o país precisa de instrumentos tecnológicos para combater o comércio ilegal. "Não há como o Estado continuar trabalhando com cinco ou quatro anos de atraso".

Perdas chegam a R$ 57 bilhões

Segundo especialistas, o álcool ilegal representa 30% do mercado no país. O prejuizo fiscal chegou a R$ 14,2 bilhões em 2023

» FERNANDA STRICKLAND
» RENATO SOUZA
» VICTOR CORREIA
» HENRIQUE LESSA

Um estudo realizado pela Euromonitor International mostra que as perdas diretas causadas pela ilegalidade — evasão fiscal, produção sem registro, contrabando e falsificação — alcançaram a cifra de R$ 56,9 bilhões no ano de 2023, no Brasil. No intervalo entre 2017 e 2023, esse mercado cresceu 224% em valores nominais. No primeiro levantamento, realizado há seis anos, o montante era de R$ 17,6 bilhões.

Os dados foram apresentados no CB.Debate, realizado ontem, pelo **Correio**, com o patrocínio do Instituto Brasileiro da Cachaça (Ibrac) e da Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD). Durante sua apresentação, o Consultor Líder na Euromonitor International, Leonardo Weber explicou que o mercado ilegal está crescendo a cada ano. "Hoje, o mercado de álcool ilícito, em álcool puro, ultrapassa 200 milhões de litros. Mesmo com a retomada econômica, ilícitos permanecem em patamar superior ao período pré-pandêmico e representam hoje cerca de 30% do volume total do mercado de bebidas destiladas. Já na questão de proporção do mercado total de bebidas, a alta se aproxima de 16%, no grupo que inclui todas as bebidas", disse.

O executivo registrou que a perda fiscal com destilados ilícitos em 2023 foi 158% maior que em 2017, em valores nominais, alcançando R$ 14,2 bilhões. O valor está acima do orçamento do Ministério da Educação para Educação Básica em 2023 (R$ 9,6 bilhões).

O gerente de relações públicas da Brown Forman para América Latina, André Duarte, também alertou que cerca de 30% do mercado de bebidas no Brasil comercializa produtos falsificados. O executivo, que é conselheiro da Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD), aponta o quanto uma tributação desregulada amplia a ilegalidade. "Hoje, 30% do mercado de comercialização de bebidas alcoólicas é de produtos falsificados. Tem um mercado enorme de quadrilhas que atuavam no contrabando mas que agora migram suas operações para o mercado de falsificação pelos enormes lucros possíveis", apontou Duarte.

Para o executivo, a tributação mais calibrada é fundamental para enfrentar esse mercado de bebida ilegal. "Uma tributação descalibrada em um setor produz efeitos nocivos, não só para o setor, mas também para a saúde pública, para a população e para o governo. Um imposto muito alto de forma geral faz todo mundo sair perdendo", opinou o executivo.

Ele lembrou que, na falsificação, raramente são observados os cuidados sanitários devidos em produtos de consumo humano. "Pode matar qualquer um de nós aqui, em graus mais altos, pode matar facilmente. Há tipos de álcool que não são próprios para o consumo humano como o metanol e acetona, e muitas vezes vemos esses componentes em produtos falsificados", lembrou Duarte.

Crime organizado

A diretora de Gestão do Fundo Nacional de Segurança Pública, Camila Pintarelli, acrescentou que o comércio de bebidas ilegais no Brasil financia o crime organizado. Ela destacou que os recursos coletados com a venda ilegal destes itens são usados por facções criminosas para financiar diversas atividades violentas.

"O que estamos debatendo é a ilegalidade do mercado de bebidas alcoólicas. A dinâmica do cenário ilegal de bebidas no Brasil é um estímulo e financiamento às organizações criminosas. Isso é fato. Temos lucros revertidos para o financiamento de outras atividades. Temos uma dinâmica em que o pré e pós consumo integra essa lógica de organização criminosa", disse.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Monferrari: elevação de tributos aumenta a ilegalidade

Duarte: falsificação preocupa mais do que contrabando

Weber: álcool ilícito chega a 30% do volume do mercado

Pintarelli: bebida ilegal financia o crime organizado

Camila destacou que o álcool em si, quando consumido de forma exagerada já é fator do aumento da violência, principalmente a violência doméstica. E ponderou que, mesmo consumido de forma moderada, se a bebida tiver origem ilícita, o consumidor estará engordando os cofres do crime organizado. "Temos o aumento da violência. O consumo abusivo do álcool já gera isso. Não estamos defendendo o uso abusivo do álcool, estamos defendendo o consumo responsável. Mas estamos falando de bebida ilegal e ela gera sim aumento da violência", ressaltou a especialista.

Para o Head de Proteção às Marcas e Segurança Corporativa da Diageo e coordenador do combate ao mercado ilegal de entidades de bebida alcoólica, Daniel Monferrari, o aumento da tributação sobre o setor pode aumentar o comércio ilegal de bebidas alcoólicas e trazer prejuízos para a saúde pública.

"O criminoso não vai pagar imposto", frisou Monferrari. Ele destacou que o crime organizado atua no modelo "crime como serviço". Monferrari citou como exemplo as milícias no Rio de Janeiro. "[A organização criminosa] Utiliza a cadeia logística de distribuição de produtos ilícitos que ele já possui. Agrega falsificação e contrabando de bebidas destiladas ao portfólio de atividades criminosas dele", pontuou.

Monferrari ressaltou ainda que o combate à atividade criminosa é prioritária no combate aos efeitos nocivos do álcool, e não o aumento de tributos, como o imposto seletivo, que está sendo debatido no âmbito da Reforma Tributária. Segundo ele, onerar mais um produto o torna mais atrativo para o comércio ilegal, e as experiências de outros países com o aumento de impostos sobre a bebida, como na Grécia e na Bélgica, mostraram um impacto negativo tanto na arrecadação, no aumento do consumo de bebidas e na saúde pública, com casos de intoxicação pelo álcool ilegal.

"Quando a gente fala de perda fiscal, esse impacto fica ainda maior. Quando a gente olha para os R$ 14,2 bilhões que são perdidos na arrecadação atualmente no Brasil, a gente pode verificar que tem vários ministérios que não têm esse orçamento", pontuou.

Impactos da bebida na saúde

» VICTOR CORREIA
» MAYARA SOUTO

Não importa se é cerveja, vinho ou destilados: beber álcool em exagero traz as mesmas consequências para a saúde — como dependência e risco de doenças cardiovasculares. Médicos e especialistas no tema apontam que, para pensar em políticas públicas e formas de combater os danos na população, é preciso levar em conta a quantidade e frequência do consumo, e não o tipo. A mudança começa pela educação de que "álcool é álcool", e que não existem bebidas "fortes" ou "fracas".

O impacto das bebidas na saúde foi o tema do 2º painel do CB Debate — Bebidas Alcoólicas: Segurança Jurídica no Imposto Seletivo, realizado ontem pelo **Correio**. O evento tratou sobre o mercado de bebidas alcoólicas no Brasil, os efeitos do consumo e possíveis consequências do aumento da taxação sobre o setor.

"Do ponto de vista da saúde, não há diferença entre a cerveja, o vinho e os destilados. As três categorias podem ser abusadas e dar o mesmo resultado para a saúde física", explicou a CEO da MM Science and Policy Advisors, Marjana Martinic, que participou do debate de forma remota. A consultoria internacional é especializada em unir a ciência com a formulação de políticas públicas. "Não há evidência de aumento ou diminuição de risco para um tipo específico de bebida. Então, no que se refere à saúde, álcool é álcool", frisou.

Entre os riscos já conhecidos do consumo exagerado estão o desenvolvimento de cirrose hepática, doenças cardiovasculares, diversos tipos de câncer, alcoolismo e depressão. Outros estudos demonstram benefícios à saúde do consumo leve, com redução das chances de desenvolver doenças cardiovasculares e diabetes tipo dois. Não há, porém, relação com o tipo de bebida consumida — tomar vinho ou cerveja em pequenas doses traz o mesmo benefício, e o exagero causa as mesmas consequências.

Bouer: não existe a ideia de bebida de moderação

Martinic: não há diferença entre a cerveja, o vinho e os destilados

As conclusões vêm de revisões bibliográficas sistemáticas, quando pesquisadores analisam um grande número de artigos sobre o tema para chegar ao resultado. Segundo Martinic, os riscos estão ligados à bebida mais consumida em cada país. "No Brasil, três em cada cinco bebidas são cerveja. Estou falando da quantidade de álcool puro que está sendo consumida. 60% de todo o consumo de álcool no Brasil é a cerveja. Então, o prejuízo maior para a saúde está relacionado com ela, e nem tanto aos destilados e ao vinho", apontou.

O estudo citado por ela foi publicado em 2021 na revista Taylor em Francis, chamado "A Contribuição dos Tipos de Bebidas Alcoólicas para o Consumo Abusivo de Álcool e Danos Relacionados ao Álcool, uma Comparação entre Cinco Países", de autoria de Mallie J. Paschall e outros pesquisadores. O estudo foi financiado pela AB InBev, ou Ambev, dona de marcas de cerveja como a Brahma e a Budweiser.

Dessa forma, os fatores mais importantes para medir os efeitos na saúde são a quantidade de etanol consumida e a frequência do consumo. Quanto maior e mais frequente o uso, maiores os riscos. Mas influenciam também a idade, sexo, fatores genéticos, histórico familiar de doenças, fumo, obesidade e alimentação. Isso sem mencionar o risco de combinar bebida e direção.

Por isso, explica Martinic, as ações da Organização Mundial da Saúde (OMS) no uso prejudicial do álcool, sem distinção de tipo.

Impacto nos jovens

Os fatores culturais e sociais que contribuem para o uso abusivo de álcool, especialmente, dos jovens, foi o tema abordado pelo médico psiquiatra e comunicador Jairo Bouer. "O que pode favorecer o consumo de álcool pelo adolescente é a situação. Se ele está em um grupo em que todos bebem, ele pode sentir pressão para beber também para pertencer àquele grupo", inicia Bouer. "Em muitas famílias essa questão de educação para o consumo não é uma coisa que acontece de uma maneira muito clara. Não é incomum que, em momentos de confraternização, os pais ou a família convidem o jovem a beber", acrescenta.

Ele destacou, durante sua fala, que há uma distinção cultural falsa no Brasil entre as bebidas "fracas", com baixa concentração de álcool, e as bebidas "fortes".

Para o médico, o grande desafio é sobre como orientar a população mais jovem para consumir álcool em segurança. Fatores como a pressão dos grupos sociais e mesmo a permissividade cultural com o exagero na bebida podem levar à formação de hábitos nocivos. "Primeiro, o ideal é não beber antes dos 18 anos. Segundo, não dirigir depois de beber. E terceiro, é preciso saber que álcool é álcool. Não existe uma bebida de moderação, existe um padrão moderado de consumo. Não existe bebida leve ou que faz menos mal."

Como o álcool é metabolizado *após uma festa?*

O corpo metaboliza, em média, uma dose de álcool a cada hora. Porém, há variações individuais, como o sexo e o peso da pessoa

2h da manhã
João e Maria foram para uma festa e beberam até o final
João bebeu seis latas de cerveja (seis doses)
Maria bebeu dois drinks (duas doses)

3h da manhã
Eles saem dirigindo e param em uma blitz
Se João está dirigindo, é pego no teste do bafômetro
Se Maria está dirigindo, é pega no teste do bafômetro

7h da manhã
Ambos acordam para ir ao trabalho
João ainda está sob o efeito de álcool, e pode sofrer prejuízo para dirigir ou operar máquinas
Maria já metabolizou completamente as doses

CB DEBATE

BEBIDAS ALCOÓLICAS

Segurança jurídica no imposto seletivo

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Oliveira: deve-se taxar álcool, não bebida A ou B

Liana Santi: cerveja paga menos IPI do que xampu

Hamilton: imposto seletivo é para coibir excessos

Vasconcelos: mais coerência na reforma tributária

Muitos pecados tributários

Especialistas entendem que o imposto seletivo precisa extinguir discrepâncias, coibir ilicitudes e observar a saúde

» INGRID SOARES
» RAPHAEL PATI
» VITÓRIA TORRES*
» PEDRO JOSÉ*
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Carlos Lima, do Ibrac: a cachaça é injustamente penalizada como responsável pelo consumo excessivo de álcool, com alta carga tributária

O presidente do Instituto Brasileiro da Cachaça (Ibrac), Carlos Lima, protestou contra o que considera um preconceito em relação à bebida genuinamente nacional. "Por algum motivo, é sobre essa bebida nacional que tem sido colocada toda a culpa do consumo nocivo de álcool. Por conta disso, essa bebida vem sendo marginalizada ao longo dos anos e vem sendo colocada em um contexto de pagamento de altos tributos", lamentou. Patrocinador do CB Debate junto com a Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD), o presidente do Ibrac participou do painel "A importância da isonomina no imposto seletivo".

Desde a publicação da Medida Provisória 690/2015, a diferença entre a carga de IPI que incide sobre as bebidas destiladas e as fermentadas aumentou consideravelmente, observou Lima. Atualmente, as alíquotas para a cerveja e o vinho são de, respectivamente, 3,9% e 6,5%. Em contrapartida, a cachaça nacional e o uísque são tributados pelo IPI em 16,25% e 19,5%.

"Quando a gente vê hoje a realidade do consumo de álcool no Brasil, a cachaça não é o produto mais consumido. Mas é a bebida que paga, no final do dia, a conta pelo consumo nocivo de álcool", reclamou.

Lima acredita que o novo modelo em discussão tem potencial para mitigar esses problemas. "Quando olhamos o PL que hoje está em tramitação no Congresso, vemos uma melhora muito grande nesse entendimento do governo de tributação. Temos um grande avanço na tributação baseada em litros de puro álcool ad rem que vai considerar teor alcoólico versus o volume daquela bebida. Com essa proposta em tramitação, caminhamos enquanto sociedade para um sistema mais justo de tributação do segmento de bebidas", destacou.

Um estudo divulgado pelo Ibrac estima que o governo brasileiro já perdeu mais de R$ 2,8 bilhões com a diminuição da alíquota de IPI da cerveja, em 2015, e um aumento da carga de ICMS.

Outro ponto levantado pelo presidente do Ibrac foi o risco do mercado ilegal e o impacto à saúde do consumidor e aos cofres públicos. Ressaltou que o instituto que preside incentiva o consumo da Cachaça Legal, com registro no Ministério da Agricultura.

Desequilíbrio

O sócio da GO Associados e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Gesner Oliveira, criticou a tributação excessiva de bebidas destiladas, na comparação com outras bebidas alcoólicas. Segundo um estudo conduzido apresentado pelo economista, a diferença de carga tributária entre destilados, como cachaça e uísque, e a cerveja, chega a 59%.

"Nenhum sistema de tributação resiste a uma discrepância tão grande quanto essa. E aí você gera um incentivo errado. O que interessa é inibir o consumo de álcool ou moderá-lo, de acordo com os critérios de saúde. Se você quiser fazer isso, você deveria taxar mais o consumo de álcool e não procurar taxar bebida A ou B, que, supostamente, teria um menor teor alcoólico" argumentou.

A coordenadora do Núcleo de Estudos Fiscais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Lina Santin, alertou para as distorções do ponto de vista jurídico. "O cenário atual é discrepância e assimetria. Não há nenhuma razão jurídica e tampouco de saúde que justifique a alíquota de 3,9% para cerveja, enquanto destilados estão em 19,5%" disse.

A advogada lembrou que o Conselho Nacional de Saúde(CNS) emitiu uma recomendação, em março deste ano, na qual aponta que 90% desse consumo de álcool no Brasil está centrado na cerveja. Ante essa realidade, Santin considera contraditório aplicar alíquotas menores em comparação com outras bebidas, já que não existe uma bebida alcoólica pior ou melhor que a outra em questão de saúde. "Se o intuito do imposto é desincentivar o consumo de álcool, deve ser ressaltado especialmente a cerveja, o produto mais consumido", alegou. "É curioso observar que a tributação da cerveja é mais baixa do que a de itens essenciais, como shampoo e tecidos. Qual é a lógica por trás dessa seletividade?", questionou.

Nenhum sistema de tributação resiste a uma discrepância tão grande quanto essa. O que interessa é inibir o consumo de álcool ou moderá-lo, de acordo com os critérios de saúde"

Gesner Oliveira,
sócio da GO Associados

"A equidade na tributação e o combate ao mercado ilegal devem ser considerados para promover uma política fiscal justa e eficaz no setor de bebidas alcoólicas", finalizou Santin.

Na visão do auditor da Receita Federal do Brasil João Hamilton fez considerações do ponto de vista da autoridade tributária. Hamilton reconheceu o risco de descaminho em razão da maior tributação, mas ressaltou a importância do imposto seletivo como mecanismo efetivo de inibição do consumo de produtos nocivos.

"Há a visão de que se aumentar a tributação, vai acabar aumentando o preço do produto e isso vai incentivar o descaminho. Pode ser, mas também podemos pensar que há a possibilidade de termos melhores medidas de controle nas fronteiras para combater isso. É um mecanismo efetivo para o imposto seletivo no mundo inteiro. É efetivo colocar imposto em produtos que eu quero reduzir o consumo, por exemplo, bebidas alcoólicas. Dá para chegar no equilíbrio", disse.

Hamilton ressaltou que o imposto seletivo na saúde pública é apoiado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). "A OMS diz que é muito importante o imposto seletivo e a tributação desses produtos, pois é uma forma de inibir as chamadas doenças não transmissíveis, como o alcoolismo. É muito eficaz e mais barato do que outros mecanismos", comentou.

"Há um papel muito importante nesse tributo. Ele é um tributo extrafiscal, ou seja, não pretende ser fonte de arrecadação. Ele tem esse papel extrafiscal de inibição do consumo de produtos do pecado", expilcou.

Sobre as alíquotas, Hamilton destacou a recomendação de um modelo misto (ad rem e ad valorem, baseado em um estudo do Fundo Monetário Internacional (FMI). "Eu consigo duas coisas com essa alíquota mista. A primeira é ter um preço mínimo, uma tributação mínima, que vai ser garantida pela alíquota ad rem, e ter também uma sensibilidade a valor, ao preço do produto, pela alíquota ad valorem", esclareceu.

Usando o exemplo das cachaças, Hamilton ilustrou como essas alíquotas funcionariam na prática. "Eu gosto de dar o exemplo da cachaça. Nós temos cachaças baratas, mas nós também temos as cachaças de Minas Gerais, as cachaças premiums, que são bem mais caras. A alíquota ad valorem capturaria essa questão do valor e do preço do produto; já a alíquota ad rem garante uma tributação mínima dos produtos mais baratos", exemplificou.

O auditor também discutiu a necessidade de atualização das alíquotas específicas através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para evitar que se tornem obsoletas. "No caso do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), quando a gente fala de alíquota específica, já foi colocado indexador anual. Então, esse IPCA, a cada ano, vai ser o fator que vai atualizar aquelas alíquota ad rem para que elas não fiquem envelhecidas e acabe não transformando aquilo em um benefício. Sem a atualização, a alíquota ad rem deixa de ser uma tributação efetiva e passa a ser um benefício", argumentou.

Convidado para encerrar o evento, o presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Brasileiro da Cachaça (Ibrac), José Vasconcelos Neto, reforçou a importância da coerência e da isonomia dos impostos sobre bebidas alcoólicas.

"Ficou demonstrado que o consumo, seja de destilado seja de bebidas fermentadas, deve ser pautado pelo bom senso e responsabilidade. Por sua vez, as regras tributárias aplicadas devem ser acompanhadas da mesma premissa, afastando da possibilidade do desequilíbrio entre seus segmentos", comentou.

Neto acrescentou que a comercialização ilegal de bebidas alcoólicas desvaloriza o mercado nacional e contribui para o desequilíbrio nas tributações de impostos.

O executivo acredita que as mudanças em debate podem beneficiar o produto que representa. "(Com a reforma), o Brasil cria uma janela que permite o desenho equilibrado para a tributação de todo o setor de bebidas. Abre-se uma nova oportunidade, para além de se fazer justiça, prestigiar e valorizar o único destilado nacional, a cachaça".

***Estagiários sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Os destilados representam 4,7% do mercado legal, mas correspondem a 50,3% do total de perdas fiscais com o comércio ilícito de bebidas alcoólicas

Álcool ilícito puro no mercado de bebidas

Fonte: Euromonitor International

Alíquotas atuais de IPI sobre bebidas alcoólicas

Fonte: Euromonitor International

Produtos de maior consumo pagam menor tarifa

Consumo per capita de cerveja

84 litros
Alíquota de 3,9% do IPI

Consumo per capita destilados

4,1 litros
Alíquota de até 19,5% do IPI

Hoje, a bebida mais consumida tem a menor tributação

Mercado Nacional

Fonte: Euromonitor International

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"A impressão que se tem é que as duas iniciativas do governo federal foram feitas de forma atabalhoada"

Noah Seelam/AFP

Entregas e pedidos da Boeing desabam em maio

A Boeing enfrenta um dos períodos mais turbulentos de sua história. Em maio, a fabricante americana de aeronaves entregou 24 jatos — menos da metade dos 50 despachados no mesmo mês de 2023. Há números piores ainda. Também em maio, houve apenas quatro pedidos de aviões, sendo que um ano atrás foram 69. Não à toa, as ações da companhia negociadas na bolsa desabam 30% em 2024. A Boeing passou por um episódio alarmante em janeiro, quando um de seus aviões perdeu parte da fuselagem em pleno voo.

Depois da tragédia, inflação assusta gaúchos

As tragédias sempre estão associadas a grandes perdas econômicas. Além dos prejuízos bilionários gerados pela destruição de casas, rodovias e empresas, um inimigo silencioso ameaça o Rio Grande do Sul: a disparada de preços. No mês passado, a inflação na região metropolitana de Porto Alegre foi de 0,87%, ou quase o dobro do índice médio registrado no país, que foi de 0,46%. Alimentos e combustíveis, itens essenciais na rotina das pessoas, apresentaram o maior aumento de preços.

Governo erra na importação do arroz e na MP dos créditos tributários

Guilherme Martimon/Mapa

Em poucos dias, o governo Lula protagonizou dois vexames na área econômica. Depois de surgirem suspeitas sobre o processo licitatório para a compra internacional de arroz pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o Ministério da Agricultura, de Carlos Fávaro, anulou o leilão do cereal e exonerou o secretário de Política Agrícola, Neri Geller. Como se não bastasse, a gestão federal enrolou-se com a medida provisória (MP) que limita créditos de PIS e Cofins. Após a péssima repercussão no setor produtivo, com críticas contundentes que vieram de inúmeros setores econômicos, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, devolveu parte da MP que tratava do tema. "Foi uma decisão constitucional, de afirmação do Poder Legislativo e tranquilizadora para os setores afetados", disse Pacheco. A impressão que se tem é que as duas iniciativas do governo federal, a importação do arroz e as mudanças nos créditos tributários, foram feitas de forma atabalhoada, sem as devidas consultas às partes afetadas.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Indústria de motos quebra recordes em maio

Basta olhar com atenção o trânsito nas cidades brasileiras para constatar que a indústria de motocicletas nunca esteve tão bem. Os números confirmam essa percepção. Segundo a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), o setor produziu 160,3 mil unidades em maio — trata-se do melhor resultado para o mês em 14 anos. De janeiro a maio, a indústria fabricou 761 mil motos, um avanço de 14% versus igual período de 2023.

2,6%

é quanto a economia mundial crescerá em 2024, segundo relatório do Banco Mundial. Trata-se do mesmo índice registrado em 2023

"Pretendemos fazer um novo leilão, quem sabe em outros modelos, para que a gente possa ter garantia que vamos contratar empresa com capacidade técnica e financeira"

Edegar Pretto, *presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), ao anunciar a anulação do leilão para a compra de arroz importado*

RAPIDINHAS

» A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) enviou ofício aos Ministérios do Trabalho e Emprego e da Previdência Social e à Casa Civil solicitando a flexibilização das regras trabalhistas no Rio Grande do Sul. Segundo a entidade, há uma brecha na Lei 14.437/22 que permite a adoção da medida em períodos de calamidade pública.

» A Lei permite instituir, por exemplo, o teletrabalho, a antecipação de férias individuais e a concessão de férias coletivas, entre outras iniciativas. Para o presidente da FIEMG, Flávio Roscoe, o resgate da lei pode auxiliar as empresas e a população do Rio Grande do Sul a minimizar os efeitos perversos das enchentes.

» Dez alunos de graduação da Harven Agribusiness School, primeira instituição de ensino superior do Brasil voltada exclusivamente ao agronegócio, participarão da 34ª Conferência Mundial do Ifama, organização internacional que reúne acadêmicos, estudantes, Ongs e lideranças políticas e profissionais do agro.

» O evento ocorre de 17 a 20 de junho, na Espanha. Ao lado de jovens de outros países, os alunos brasileiros disputam a competição global, que consiste em apresentar soluções para um estudo de caso real do agronegócio. Marcos Fava Neves, fundador da Harven, e Roberto Fava Scare, CEO da instituição, também participarão da conferência.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

"Demandas estão represadas"

Em entrevista ao *CB.Poder*, presidente do Sindilegis, Alison Souza, apontou que a interlocução entre governo e serviço público foi interditada durante a gestão Bolsonaro, o que gerou fortes prejuízos para servidores de todos os setores

» HENRIQUE FREGONASSE*

Reprodução/TV Brasília

Em entrevista aos jornalistas Vinicius Doria e Renato Souza, Alison Souza pediu que governo atenda, pelo menos, aos setores com maior impacto social

A greve dos servidores públicos da educação superior, que já dura três meses, produziu ao menos um resultado positivo: o diálogo entre o governo federal e os servidores. Essa é a avaliação do convidado do *CB.Poder* — parceria entre **Correio** e *TV Brasília* — de ontem, presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União (Sindilegis), Alison Souza.

O sindicalista comentou que o serviço público brasileiro passou por um período de forte interdição no diálogo com o Poder Executivo durante os quatro anos do governo Jair Bolsonaro. Aos jornalistas Vinicius Doria e Renato Souza, ele defendeu a necessidade de que o atual governo dê a devida atenção às reivindicações dos servidores, especialmente no que se refere ao reajuste dos salários.

"Ficamos muitos anos com demandas represadas em um governo em que, ao menos em nível Federal, nós não tínhamos nenhum diálogo possível. Não havia mesas de negociação e, naturalmente, isso representou um conjunto de demandas — sobretudo remuneratórias — dos servidores. Mas não só remuneratórias, houve muito apontamento de assédio institucional aos servidores no governo anterior. São situações muito difíceis, sobretudo porque vivemos uma pandemia, um momento em que o serviço público foi fundamental para o nosso país. Então, fruto de todo esse represamento, hoje nós estamos vivendo uma situação que desembocou neste governo, que é um governo mais ligado aos trabalhadores, e nós temos, então, todas essas demandas sendo colocadas na mesa", explicou.

"É difícil saber o que vai acontecer de fato, porque existem muitas carreiras, dentro do serviço público, em situações muito diferentes"

Alison Souza,
presidente do Sindilegis

Outros setores

Questionado sobre a possibilidade de que mais setores do serviço público entrem em greve — vide a situação que acomete a educação superior pública — caso o governo falhe em atender às demandas dos servidores, Alison Souza argumentou ser impossível prever. Contudo, reforçou a crença de que o governo deveria dar uma "atenção muito especial", principalmente às demandas advindas dos setores de maior impacto na sociedade. "É difícil saber o que vai acontecer de fato, porque existem muitas carreiras, dentro do serviço público, em situações muito diferentes. Mas, especialmente, as carreiras com maior impacto na sociedade — educação, saúde e segurança, eu creio que o governo precisa dar uma atenção muito especial a esses colegas. Porque, de fato, eles estão sofrendo há muito tempo. São pessoas que sofreram muito na época da pandemia. Eles não faltaram aos brasileiros e merecem, portanto, receber do governo e de toda a nossa sociedade um carinho muito especial nesse momento de negociação", ressaltou.

A possibilidade de que haja greves no serviço público durante o atual governo — com o qual os servidores mantêm constante diálogo — após quatro anos de outro em que, apesar da falta de interlocução, não houve nenhuma, não representa uma contradição para o presidente do Sindilegis. Ele argumentou que o momento pandêmico exigiu dos servidores a consciência de que seria necessário sacrificar as reivindicações em prol da saúde e bem-estar da população brasileira e que, tendo retomado um estado de normalidade, é preciso voltar a dar atenção a essas demandas.

"Não era um momento de reivindicar. Era um momento de muito sacrifício de todos nós brasileiros, e do serviço público, igualmente. Eu creio que agora é um outro momento que nós estamos vivendo. A Economia cresceu 3% no ano passado, esse ano deve crescer mais 2%. Quer dizer, nós estamos voltando a uma normalidade e é preciso dar alguma satisfação para todo esse sacrifício que foi experimentado ao longo dos últimos anos", explicou.

"Tem que ter concurso"

Alison Souza defendeu a necessidade de que haja novos concursos públicos para a renovação do contingente de servidores brasileiros. Ele argumentou que, apesar do sindicato representar, também, os interesses dos servidores comissionados — responsáveis por assumir esses cargos públicos na ausência de servidores concursados —, a cultura organizacional das instituições públicas depende da presença do servidor concursado.

"Nós precisamos entender que há — e a Constituição fez isso — uma repartição de atribuições. O servidor comissionado tem o espaço dele mas, quando você pensa na Instituição — e aqui eu estou falando de Câmara, Senado e TCU, por exemplo —, você precisa de servidor concursado. O trabalho técnico, o trabalho perene e a cultura organizacional dependem disso para o bom funcionamento daquela instituição, até mesmo para não acontecer uma excessiva ingerência política sobre esse funcionamento. É preciso que o servidor tenha uma estabilidade e ele precisa de uma imparcialidade para que ele exerça bem o seu papel", afirmou.

* **Estagiário sob supervisão de Edla Lula**

ESTADOS UNIDOS

Tribunal condena o filho do presidente

Hunter Biden é considerado culpado de três acusações ligadas à posse ilegal de arma. Ele pode ser sentenciado a 25 anos de prisão. Joe Biden diz respeitar a decisão da Justiça. Especialistas descartam influência nas eleições de 5 de novembro

» RODRIGO CRAVEIRO

Hunter Biden, 54 anos, tornou-se ontem o primeiro filho de um presidente em exercício a ser condenado por um crime. De forma unânime, os 12 jurados da Corte Federal de Wilmington, em Delaware, concluíram que Hunter é culpado de todos os três crimes pelos quais era acusado: dois por mentir na documentação para adquirir um revólver calibre 38, e um por posse ilegal após a compra. A previsão é de que a sentença seja anunciada pela juíza federal Maryellen Noreika em 120 dias. Hunter poderá enfrentar uma pena de até 25 anos de prisão e o pagamento de multa de US$ 750 mil (cerca de R$ 4 milhões). O fato de ele ser réu primário deve pesar por uma sentença mais leve.

A 146 dias das eleições, Joe Biden, 81, afirmou que "respeita o processo judicial" e expressou "amor e apoio a Hunter". "Sou o presidente, mas também sou pai", disse, em nota da Casa Branca. "Jill e eu amamos nosso filho e estamos muito orgulhosos do homem que ele é. Muitas famílias nas quais algum de seus membros lutam contra os vícios podem entender o orgulho que se sente ao ver alguém amado sair deles e ser forte e resiliente na recuperação." Durante discurso em um evento sobre segurança de armas, em Washington, ele não mencionou a condenação. Especialistas não acreditam que a condenação possa influenciar a escolha do próximo presidente.

Após o evento na capital, Biden viajou para Wilmington, onde foi recebido por Hunter, na Base Aérea da Guarda Nacional de Delaware, às 16h37 (17h37 em Brasília). Pai e filho foram fotografados em um abraço. Horas antes, Hunter deixou o tribunal acompanhado da madrasta, a primeira-dama Jill Biden, e da esposa, Melissa Cohen Biden. Por meio de um comunicado, Hunter se disse "mais grato pelo amor e apoio" do que "decepcionado com o resultado". "A recuperação é possível pela graça de Deus e sou abençoado por experimentar esse presente um dia de cada vez", declarou.

Depois do julgamento, o procurador especial David Weiss advertiu que "ninguém está acima da lei" e afirmou que o filho do presidente foi declarado culpado "por suas decisões ilegais de quando estava no auge do vício, por sua decisão de mentir em uma declaração oficial para comprar uma arma e depois por sua decisão de mantê-la em sua posse" e não devido à dependência em drogas e álcool.

Ryan Collerd/AFP

A primeira-dama dos EUA, Jill Biden (E), o filho Hunter e a nora Melissa Cohen deixam o prédio da Corte Federal em Wilmington, após o veredicto

Comparação

Professor de ciência política da American University (em Washington), Allan Lichtman desenvolveu um sistema de previsões sobre a corrida à Casa Branca baseado em 13 pontos. "Esse sistema mostra que a condenação de Hunter não deve se voltar contra Joe Biden. Isso somente ocorreria se o escândalo envolvesse diretamente o presidente. Além disso, o caso de Hunter difere do de Donald Trump. Enquanto o filho de Joe Biden é um cidadão comum, Trump é um ex-presidente e um candidato de um grande partido (Republicano)", disse ao **Correio**. "Hunter é condenado por um crime sem vítimas. Ele nunca usou a arma e a teve por apenas 11 dias. Trump, por sua vez, responde pela acusação de ter fraudado o eleitorado norte-americano."

Andrew Caballero-Reynolds/AFP

Joe Biden abraça o filho Hunter, depois de desembarcar em Delaware

O historiador Bill Minutaglio, autor de *First son: George W. Bush & the Bush family dynasty* (*O primeiro filho: George W. Bush e a dinastia da família Bush*), afirmou ao **Correio** que existe a possibilidade de o veredicto ajudar Joe Biden nas eleições. "Algumas pessoas terão simpatia pelo pai idoso de Hunter. Parte dos eleitores acreditam que Joe e a primeira-dama, Jill, são pais sofredores, cansados e dedicados, que têm um filho problemático com uma doença terrível.Isso pode fazer com que eleitores respeitem e apreciem o amor e a lealdade que Joe Biden demonstrou ao seu filho", disse.

Minutaglio explica que Biden traça um contraste deliberado e marcante com Trump. "O ex-presidente está constantemente lutando contra as suas condenações, chamando-as de 'caça às bruxas', e se dizendo sempre ser vítima de um sistema judicial corrupto. Biden, por sua vez, tem afirmado que respeitará o veredicto do filho e que acredita no processo judicial", explicou. Segundo o historiador, Biden espera ganhar vantagem política sobre Trump, ao sugerir que confia na Corte, mesmo que o filho seja condenado por esse sistema.

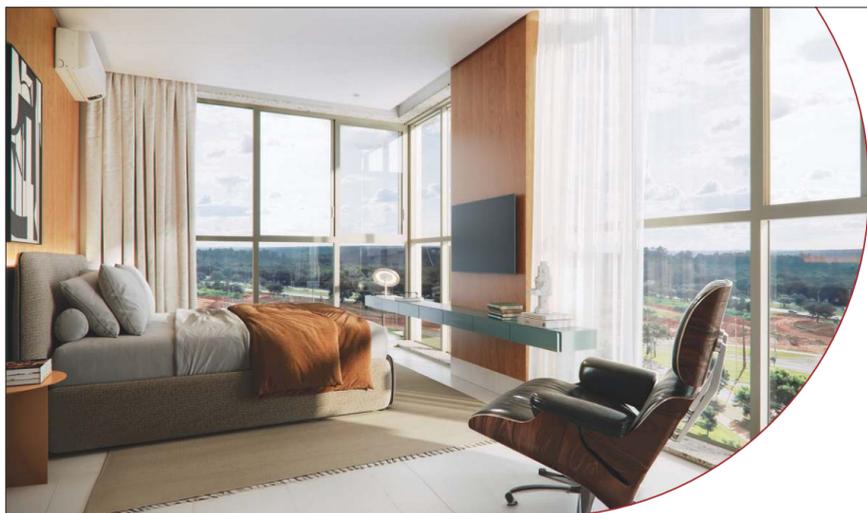
Personagem da notícia

Problemas e tormenta política

Advogado, empresário e atualmente convertido em artista plástico, Hunter Biden — o único filho vivo do presidente americano, Joe Biden — tem um passado turbulento por dependência química e negócios controversos no exterior. Em 2018, ele assinou um documento garantindo que não consumia drogas proibidas. A acusação assinalava que Hunter, de 54 anos, "sabia que era consumidor de crack ou (que era) dependente". Ele também é alvo de denúncias no Congresso pelo Partido Republicano, vinculadas a seu passado como homem de negócios.

Joe Biden fala pouco em público sobre Hunter, mas frequentemente evoca a memória de seu primogênito, Beau, que também se tornaria presidente dos Estados Unidos se não tivesse morrido em 2015 de câncer cerebral, segundo o próprio Biden. A vida de Hunter parece a antítese da de seu irmão, com quem tinha uma relação estreita, forjada depois que ambos foram vítimas de um grave acidente de automóvel em 1972, que custou a vida de sua mãe, a primeira esposa de Joe Biden, e da irmã mais nova dos dois rapazes.

Beau parecia destinado a ter uma carreira política nacional, enquanto Hunter tinha pouco destaque como advogado e homem de negócios. Beau também lutou como soldado na guerra no Iraque, já Hunter foi expulso da Marinha em 2014 por consumo de cocaína. Em seu livro autobiográfico *Beautiful Things* (*Coisas Bonitas*, em tradução livre), de 2021, Hunter relata suas bebedeiras com vodca e perambulações noturnas pelos subúrbios em busca de drogas, tentativas fracassadas de desintoxicação ou "affairs" efêmeros com a viúva de seu irmão.

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Governo acerta ao anular leilão

O governo agiu rápido e de forma acertada ao anular o leilão de importação de arroz e aceitar a demissão do secretário de Política Agrícola, Neri Geller, envolvido no pregão realizado em 6 de junho e cujas empresas vencedoras levantaram suspeitas desde o início. Entre as que venceram o certame, há até mesmo uma empresa de locação de veículos e máquinas de Brasília, uma loja de queijo de Macapá e uma fábrica de polpa de frutas de São Paulo. Todas alegam comercializar alimentos, mas, diante da estranheza, o melhor a fazer é cancelar o pregão, que não contou com nenhuma das grandes comercializadoras de alimentos.

A ausência delas parece ser uma reação ao questionamento dos arrozeiros do Sul do país sobre a necessidade de se importar arroz devido às enchentes no Rio Grande do Sul. Os produtores garantem que a safra já estava colhida e que não há risco de desabastecimento. Ainda assim, o governo decidiu optar pela compra do produto no mercado internacional, segundo o Planalto, para evitar a especulação com os preços do cereal presente na mesa de praticamente todas as famílias brasileiras.

A decisão do governo, tomada no calor da necessidade de se adotar medidas para amenizar os prejuízos da catástrofe ambiental no Rio Grande do Sul, começou errada e, por pouco, não se tornou mais um escândalo de favorecimento e corrupção no Planalto. Errada porque, antes de anunciar a importação, o governo deveria ter se reunido com os produtores para garantir o escoamento da produção que, eventualmente, estivesse retida no Sul e buscar formas de abastecer o mercado sem elevação dos preços ou limitação de compra pelos consumidores.

Errada também porque parece ter atendido muito mais ao interesse político do governo do que propriamente da atividade agrícola nacional. Tabelar preços e colocar o rótulo do governo em produtos são medidas populistas e que em nada contribuem para a estabilização e normalização do mercado. Nesse caso, o efeito é o contrário, e o governo, em lugar de ganhar pontos de popularidade, acabou com um grande problema para resolver. Apesar de o leilão ter sido anulado e o principal envolvido na operação ser demitido, a oposição pode pressionar por uma investigação no Congresso.

Uma eventual negociação com produtores, obviamente, teria que envolver preços. Se eventualmente os preços subirem acima de um patamar razoável e pressionando a inflação, o governo deve, sim, buscar mecanismos para conter a alta, o que inclui a importação de arroz para atender à demanda e evitar que uma redução na oferta interna provoque encarecimento dos produtos.

O governo já anunciou a intenção de usar o Plano Safra como forma de estimular a produção de alimentos básicos, como arroz, feijão, mandioca e trigo, para formação de estoques públicos. Dessa forma, terá como construir um mecanismo que pode ser usado para conter altas expressivas desses produtos. A decisão de anular o leilão foi acertada, mas não impede que o governo busque produtos no mercado internacional para abastecer o mercado interno. No entanto, é imprescindível que a compra seja feita com mais rigor e critério.

RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Ventos sombrios da Europa

Forças ultraconservadoras brasileiras estão em polvorosa com o avanço de seus homólogos na Europa. As eleições do Parlamento Europeu atestaram a tendência de crescimento da extrema direita e expuseram o completo descrédito no establishment, na política mainstream, mas também a falsa noção de que ideologias radicais e divisivas são o remédio para crises econômicas. Na França, a Reunião Nacional — a antiga Frente Nacional —, partido de Marine Le Pen, obteve quase um terço dos assentos do Parlamento Europeu e forçou o presidente Emmanuel Macron a dissolver a Assembleia Nacional e convocar eleições antecipadas, mesmo ante o risco de uma surra nas urnas e de solidificar a ascensão da extrema direita.

Na Itália, a premiê Giorgia Meloni saiu como vencedora em um dos países que mais se ressentem da onda migratória a partir do Mediterrâneo. Na Áustria, o Partido da Liberdade (FPÖ) tornou-se a principal força política, um ano depois de divulgar vídeos com teorias da conspiração que insinuam uma dominância dos migrantes sobre a população branca europeia. Mas a grande surpresa veio da Alemanha, que se envergonha do passado nazista. A Alternativa para a Alemanha (AfD), partido de viés neonazista, islamofóbico e anti-imigração, tornou-se a segunda força política do país. Com apenas 11 anos de existência, se radicalizou ao longo do tempo e manteve reuniões secretas com admiradores de Adolf Hitler.

A extrema direita brasileira tenta surfar na onda que sopra da Europa e promete retornar ao poder. Governos ultraconservadores costumam priorizar grandes grupos econômicos, enquanto solapam qualquer possibilidade de ascensão social das camadas menos favorecidas da população. Desde o primeiro governo de Donald Trump, nos Estados Unidos, passaram a usar as fake news como instrumento para prejudicar adversários políticos e galvanizar suporte popular, apoiados na disseminação em massa de mentiras e na demonização da imprensa. Sem contar a ideologia nefasta que abraça a misoginia e a homofobia. Nos últimos dias, viralizou nas redes sociais um vídeo em que um deputado bolsonarista de Goiás compara nordestinos a galinhas depenadas em busca de migalhas. É a própria expressão do que se espera de políticos adeptos dessa tendência.

O crescimento da extrema direita na Europa é preocupante pelo fato de fomentar a retórica do ódio. Também é trágico, absurdo, criminoso e irracional que alguns partidos e grupos mais radicais se inspirem no pensamento e nas ações nefastas de Hitler, quase 80 anos depois de sua morte. Que a sensatez volte a dominar os rumos da política. Antes que a virulência do ódio coloque uma faca no pescoço da democracia.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Desvio de doações

Vergonhoso ler que políticos e pré-candidatos às próximas eleições desviam doações às vítimas da tragédia das enchentes do Rio Grande do Sul. As polícias Federal e a Civil do estado chegaram a pelo menos 12 criminosos. Inominável o comportamento dessa corja que chantageia os cidadãos sofridos em troca de votos no pleito. Esse pessoal tem que ter os nomes divulgados em letras maiúsculas para que sejam banidos do universo político, pois não são humanos nem merecem a confiança dos eleitores. São bandidos que estão no poder ou que desejam chegar ao Legislativo para dar continuidade à corrupção que corrói o estado e o país. Se os candidatos agem dessa forma, quando eleitos vão fazer muito pior. Cadeia para esses larápios.

» **João Ariel Lima**
Sobradinho

Motoqueiros

Escapamentos abertos e muito barulhentos, com certeza, são prejudiciais , mas existem escapamentos de ótima qualidade que emitem um som de qualidade e até agradável (não são estridentes) que irão sofrer punição com a mudança da lei. Também pergunto: já que os escapamentos esportivos são proibidos por lei, por que a venda é liberada? Penso ser um tremendo contrassenso, dando a impressão de ser de propósito para prejudicar e fazer o consumidor pagar mais multas e aumentar o caixa do Estado. Ou seja, é isca pra trouxa, infelizmente!

» **Mauro Costa**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Eu, tendo um depósito de armas, adotaria medidas honestas para proteger tais bens. Muita gente de grosso calibre envolvida nesse caso do roubo das armas em Ceilândia. Que tipos de guns foram transferidos para outras mãos?

Antônio Júnior — Brasília

Detran apreende carro com R$ 300 mil em multas. Se houvesse mais fiscalização dos órgãos de segurança de trânsito, haveria inúmeras apreensões como essa.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Globalização é ter o salário em real, comer pão francês e vibrar com a vitória da direita na Europa.

Abrahão Ferreira do Nascimento

— Águas Claras

Macron pede aos compatriotas uma "escolha correta" nas urnas. Lá e cá, é sensato não votar na extrema direita, cuja pauta é essencialmente destrutiva.

Marcos Paulino — Vicente Pires

Vacinação

Em boa hora, a Secretaria de Saúde está tomando as devidas providências para vacinar as crianças do Distrito Federal. Brasília tem tudo a ver com o Zé Gotinha, pois foi aqui que esteve o professor Sabin, visitando as escolas e fazendo o levantamento dos casos de poliomielite. Na época, quem cuidava desse levantamento era a Dra. Helena Cortopassi, do então Hospital Sarah Kubitschek. Eu era coordenadora da pediatria e também acompanhei o professor Sabin. Nas enfermarias do Sarah, havia crianças sequeladas pela poliomielite, e ainda se podia ver até um pulmão de aço para casos mais graves. O grande efeito das gotinhas era sua difusão pela água, atingindo regiões mais longínquas, na tentativa de atingir regiões mais distantes do alcance da vacina oral. Esse fato histórico não pode ser esquecido. Ainda mais que a cobertura vacinal vem caindo nos últimos anos em todo o país, como bem lembrou a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio. Os vírus são oportunistas, e a quantidade de sequelados pela pólio é incalculável. O professor Sabin, a Dra Helena Cortopassi e o Zé Gotinha merecem um memorial, pois foi aqui em Brasília que tudo começou.

» **Thelma B. Oliveira**
Asa Norte

Mulheres na política

Uma coisa que me deixa estupefacto é quando aparece na mídia uma mulher, política, fazendo campanha para o seu partido, pugnando para que as ouvintes ouçam suas mensagens para que se filiem, mas sem falar no cerne da questão de existirem poucas mulheres nos cargos legislativos da nossa República, como se isso não fosse culpa das próprias mulheres. Como se justifica em um universo de 513 deputados federais existirem, na atual legislatura, somente 91 mulheres? E no Senado, num total de 81 senadores, existirem somente 15 mulheres? Pelo Censo Demográfico de 2022, existem no Brasil cerca de 6 milhões de mulheres a mais do que homens (104,5 milhões contra 98,5 milhões). Aí está o cerne da questão: mulher não vota em mulher, ocasionando essa imensa disparidade que existe no nosso Poder Legislativo.

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Dia dos namorados

Namorar é pintar a alma de emoção e vestir o coração de alegria. A faísca dos olhares atrai paixões. Mãos dadas são dedos entrelaçados com amor e ternura. Sonhar com o futuro. Com coral de anjos e estrelas saudando o amanhecer. Passear ao ar livre. Sentir o orvalho das flores e o aroma das frutas é exigência do encantamento do romance. Namorados são parceiros da boa energia e do paraíso.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e. VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Sem saída

» RICARDO NOGUEIRA VIANA
Delegado Chefe da 35ª DP e professor de educação física

Em 28 de maio, após acalorados debates ideológicos e partidários, o Congresso Nacional derrubou o veto do presidente da República e limitou a possibilidade da saída temporária de presos, a chamada saidinha. Voltou a valer o texto da Lei 14.843/2024, que alterou a Lei de Execução Penal (LEP), restringindo o benefício somente aos detentos do regime semiaberto que estudam no supletivo profissionalizante, ensino médio ou superior. Na fundamentação do veto, o Poder Executivo baseou-se na importância do convívio familiar para o preso. Entretanto, a tese que prevaleceu, oriunda do Parlamento, firmou-se na reincidência dos internos quando estão gozando do benefício. Inclusive, o ato normativo recebeu o nome do Sargento PM Dias, morto em janeiro após ser baleado por um detento que foi beneficiado pela saída temporária e não voltou ao sistema carcerário de Belo Horizonte.

Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, em 2023 o Brasil detinha 83.295 presos, sendo que 62,6 % tinham entre 18 e 34 anos e 68,2% eram negros. Por aqui, o encarceramento definitivo se dá depois do devido processo legal e, geralmente, abrange aqueles que fizeram barbáries, aos reincidentes contumazes ou para os que não tiveram condições de sustentar uma razoável defesa técnica. É um cartão vermelho para os que não souberam conviver com seus pares. Para a pessoa presa, a LEP funciona como uma corda: no momento em que o regime se fecha, ela se retém; a partir do momento em que o encarcerado vai galgando etapas — cumprindo requisitos objetivos e subjetivos que levam em consideração aspectos temporais e comportamentais —, as amarras vão afrouxando, havendo a concessão de progressão de regime; até que a pessoa estanque a âncora que o atrela ao Estado e consiga a liberdade.

Quando se fala em preso e sistema carcerário, a pergunta que ascende é: Quem se compadece por essas pessoas ou pelos locais que ficam reclusas? Essa identificação se dá em relação a alguns que ali oficiam, aos que têm pessoas próximas sob grades e aos que enxergam que os seres que ali estão encontram-se "depositados" e merecem uma segunda chance. Como citava a minha mãe, "Quem lá está, boa coisa não fez". Para os mais conservadores, o chavão dileto é: pena de morte. Todavia, pulemos essa etapa, pois o nosso ordenamento, salvo uma exceção, não permite esse tipo de sanção. Então, o dever do Estado é promover a ressocialização.

A saída temporária está atrelada ao regime semiaberto, ou seja, àqueles presos que, muitas vezes, já trabalham extramuros, saem para suas atividades rotineiras e retornam para o presídio ao fim do dia. São esses presos que labutam em empresas, órgãos e obras públicas e que, antes da modificação da lei, tinham o benefício de visitar os seus familiares e a frequentar cursos e outras atividades que contribuíam para a sua reintegração: 35 dias ao ano, em períodos de até sete dias cada. No DF, segundo dados da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), a última saída temporária contemplou 1.725 presos. Destes, 22 não regressaram, ou seja, 1,27 %, e houve seis ocorrências criminais envolvendo presos que gozaram do benefício, isto é, 0,34%. Perceberam, praticaram crimes. Mas urge ressaltar que a maioria retornou, gozou do benefício e está em busca de ser reintegrado. Vejamos uma metáfora: quantos motoristas de todas as classes sociais são pegos dirigindo embriagados? Quantos se envolvem em acidentes graves? Será que seria razoável proibir todos que dirigiram com teor etílico além do permitido a não mais dirigir veículos automotores?

O benefício da saída temporária, nos moldes anteriores, estruturava um amparo estatal ao preso que, em conjunto com outras ações previstas na LEP — no âmbito da saúde, da educação, da família e da assistência social e religiosa —, tinha como intuito reintegrar aqueles que se mantiveram à sorrelfa da lei. No mesmo viés, o benefício corroborava para o equilíbrio e funcionamento do ambiente carcerário, estabelecendo padrões de conduta, evitando o fortalecimento de facções e propiciando uma gestão eficaz do sistema prisional. O que a sociedade não assimilou é que, abominando a pessoa presa, viola-se indiretamente o princípio da responsabilidade pessoal da pena, a qual preceitua que a sanção não passará da pessoa do condenado. A pena transcenderá, e os punidos seremos nós, que não zelamos pela reinserção social do recluso, o qual, um dia, retornará ao nosso convívio e, diante da nossa omissão, poderá voltar a praticar atrocidades fazendo com que o ciclo de violência se perpetue.

Os oceanos e as mudanças climáticas

» SEGEN ESTEFEN
Diretor-geral do Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas (Inpo) e professor emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Apesar de se chamar Terra, é de água que é coberta a maior parte do planeta — cerca de 71% de toda a superfície é oceano, 80% no Hemisfério Sul. A importância não é desproporcional ao tamanho dos mares ou de duas moléculas de hidrogênio para uma de oxigênio na vida. Antigos guardiões do clima terrestre, são os oceanos que têm regulado a temperatura do planeta, influenciado padrões atmosféricos e sustentado a biodiversidade marinha. Os oceanos absorvem 90% do excesso de todo o calor atmosférico gerado pelas emissões de dióxido de carbono (CO_2). A água tem uma alta capacidade térmica, permitindo que se armazene grandes quantidades de calor. É exatamente o que os oceanos fazem com a Terra. Sem eles, a temperatura global seria insustentável.

Os oceanos também desempenham um papel significativo no que se refere à absorção dos gases do efeito estufa que causam o aquecimento da Terra. Segundo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, os oceanos captaram cerca de um terço de todo o CO_2 emitido pela humanidade desde a Revolução Industrial. No entanto, essa absorção tem um custo, especialmente em um planeta que aumentou em cerca de 1,4°C a sua temperatura em um período de 40 anos.

As mudanças climáticas e os oceanos estão intrinsecamente conectados, em uma via de mão dupla. Enquanto os oceanos naturalmente mitigam boa parte dos efeitos do aquecimento do planeta, as mudanças climáticas também impactam os oceanos pelo degelo nos polos e aumento da absorção de CO_2, o que resulta em uma série de problemas, como o aumento do nível do mar, da temperatura e da acidificação. O aquecimento dos oceanos Pacífico e Atlântico tem contribuído para eventos climáticos extremos, devido à potencialização de fenômenos naturais como ciclones e furacões. A elevação da temperatura das águas dos oceanos tem efeito deletério nos corais e na biodiversidade marinha.

Recentemente, a *BBC* publicou uma análise baseada em dados do Serviço Climático Copernicus, da União Europeia, mostrando que os oceanos bateram recordes de temperatura todos os dias por 12 meses. O dado é o prenúncio da condição crítica das mudanças climáticas. Segundo o Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas, o IPCC, se o planeta aquecer 1,5°C, cerca de 70% dos corais, que suportam um quarto da vida marinha, desaparecerão.

Para além dos mares, esse cenário nos afeta também, pois os oceanos funcionam como um grande reservatório de carbono, armazenando-o em taxas muito superiores às florestas tropicais terrestres. Além de reconhecer a importância dos oceanos para a vida e combater a crise climática, é preciso entender o papel crucial que esse aliado muitas vezes desconhecido tem. Não dá para enfrentar esse desafio do século 21 sem considerá-lo.

O caminho para isso é conhecido. Inclui a redução das emissões de gases de efeito estufa, o que passa invariavelmente por transicionar as matrizes energéticas do fóssil para o renovável. O surpreendente é que os oceanos também podem dar uma alternativa para isso. O potencial energético dos mares é vasto. As energias oceânicas — ainda muito pouco exploradas — têm um potencial de produzir dezenas de vezes mais energia do que o mundo será capaz de consumir em 2040. Os oceanos podem ser não apenas um regulador climático, mas também uma das fontes de energia renovável que vai viabilizar o futuro do clima na Terra.

No entanto, para ter os mares como aliados, é necessário voltar a eles como fizeram nossos ancestrais. É preciso mantê-los com políticas de conservação marinha, investimento em pesquisa e monitoramento oceânico. Somente com dados constantes, a ciência conseguirá abastecer aqueles que têm o poder de tomar as decisões, da política à economia. Isso pode gerar iniciativas, como a criação de áreas marinhas protegidas e o desenvolvimento de tecnologias de baixo carbono a partir do mar. Sem essa integração e se deixarmos tudo como está, corremos o risco de perder a nossa primeira e última barreira contra a crise climática.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Educação paralisada

Ao ser deixado de lado pelas classes médias e altas, o ensino público perdeu o principal nicho social que poderia, de alguma forma, fazer pressão pela melhoria do ensino junto às autoridades, reivindicando direitos e exigindo escolas de qualidade. Com isso, muitas escolas públicas que outrora eram reconhecidas como de excelência passaram a conhecer o outro lado da pista: a decadência.

Das poucas escolas que conseguiram sobreviver a esse esvaziamento social, oferecendo um ensino de relativa qualidade, todas, indistintamente, tinham, em seus quadros de direção e professores, pessoas abnegadas e incansáveis que passavam a maior parte do ano peregrinando pelos corredores dos ministérios em busca de auxílio e, muitas vezes, não se dobrando às humilhações impostas pela burocracia estatal e a sua indiferença com esse problema.

Alguns fatos ocorridos na dinâmica social e urbana brasileira, iriam, no final dos anos de 1970, provocar uma série de mudanças estruturais no tradicional modelo educacional do país, principalmente no ensino público, oferecido pelo Estado sob a direção do Ministério da Educação e Cultura (MEC), como era denominada, nessa época, a pasta que coordenava os assuntos ligados a essa área.

Entre essas mudanças sociais que acabaram por atingir em cheio a educação pública, sobretudo no quesito qualidade e eficiência, está a debandada em massa das classes média e alta dessas escolas rumo ao ensino privado, que começava a ganhar fôlego e a atrair os alunos cujas famílias tinham melhores condições econômicas oferecendo um currículo e uma grade e disciplinas mais elaborados, diversos e atrativos, aprofundados em matérias escolares que, lá no ensino público, eram vistas apenas de forma superficial.

Não demorou para esse alunado começar a se sobressair nos exames e vestibulares do país, demonstrando não só uma diferença de qualidade desses conteúdos programáticos, como uma nova maneira de ministrar aulas mais dinâmicas, tudo dentro de um espírito empresarial que reconhecia na educação de jovens um vasto campo a ser explorado economicamente.

Os melhores pedagogos e professores foram chamados também. As aulas consumiam uma carga horária maior. O material didático era diferenciado e mandado imprimir pelas próprias escolas, contendo textos explicativos e exercícios relativos ao assunto em cadernos ricamente diagramados.

Os ministros dessa pasta, que, antes, exibiam invejáveis currículos acadêmicos, foram substituídos por políticos pouco afeitos às necessidades da área. O mesmo passou a ocorrer, em âmbito estadual e municipal com os secretários de Educação, a grande maioria despreparada e avessa a esses problemas.

Deu no que deu. Nesse vácuo e nesse terreno baldio em que se transformaria o ensino público, ficaram alguns professores em fim de carreira, já cansados e desiludidos da luta pela melhoria do ensino, e alguns outros professores que, caso fossem submetidos a exames para medir o grau de conhecimento nas disciplinas que ministravam, seriam automaticamente reprovados.

Os baixos salários cuidaram para espantar os poucos profissionais de ensino com maior preparo. Os sindicatos, como braços avançados dos partidos, cuidaram de fazer sua parte, paralisando continuamente as aulas em busca de melhoria salarial.

Não surpreende que, hoje, o ensino público do país seja um dos mais mal avaliados nos certames internacionais, como o Pisa. Hoje, o ensino público é ofertado, na sua grande parte, para pessoas de baixa renda que não encontram outra opção. É isso ou nada.

A pandemia mostrou o fosso entre escola pública e privada, acentuando dramaticamente a desigualdade social. Alunos de escolas privadas continuavam tendo aulas via computador. Os alunos do ensino público só tinham o celular do pai ou da mãe para dividir com os irmãos.

A frase que foi pronunciada

"Educar a mente sem educar o coração não é educação alguma"

Aristóteles

Sul

» Depois da tragédia do Rio Grande do Sul, vão aparecendo as partes práticas da burocracia. Aqueles que assinaram o contrato de seguro do carro optando por seguro total, inclusive contra desastres naturais, receberão um novo automóvel. O presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros do Rio Grande do Sul, André Thozeski, afirmou, em entrevista ao portal Terra, que os imóveis financiados pelo Sistema Financeiro da Habitação contam com um seguro que cobre danos físicos ao imóvel, não importando qual agente financeiro firmou o contrato: Caixa, BB, Bradesco, Itaú, Santander etc. Os passos são notificar o banco informando que deseja usufruir dessa cobertura. É importante o registro de todas as provas sobre a situação do imóvel.

História de Brasília

Devia estar pronto a 21 de abril um dos grandes monumentos da cidade. A Tôrre de Televisão. Mas a Siderurgica Nacional atrasou a entrega, não mandou até hoje ninguém assinar o contrato. E basta que se diga que a Novacap já pagou a maior parte do serviço que não foi entregue. **(Publicada em 10/4/1962)**

Gravidade zero, imunidade baixa

Exposição à quase zero no espaço fragiliza o organismo de forma semelhante ao que se passa com o processo do envelhecimento. Pesquisadores investigam a quercetina, uma substância, como alternativa para reverter danos

» ISABELLA ALMEIDA

Desde que os humanos começaram a explorar o que existe além da Terra, os astronautas têm enfrentado problemas de saúde devido às condições extremas que vivem em um voo espacial, incluindo a ausência de gravidade. Cientistas do Instituto Buck de Pesquisa Sobre Envelhecimento, nos Estados Unidos, revelaram como essas circunstâncias afetam as células do sistema imunológico. A extensa pesquisa foi divulgada na revista *Nature Communications*, ontem, abordando os efeitos da microgravidade nas estruturas imunológicas.

"Demonstramos como a microgravidade simulada influencia as células imunológicas e como as mudanças na força afetam sua função ao nível celular", explicou, em nota, Daniel Winer, professor do instituto e um dos líderes da pesquisa.

Utilizando estruturas em microgravidade simulada e dados de voos espaciais, os pesquisadores analisaram como diferentes células imunológicas no sangue reagem à gravidade reduzida. O ensaio incluiu linfócitos e monócitos, fundamentais para a imunidade.

Os pesquisadores observaram os impactos da baixa gravidade no organismo humano durante viagens ao espaço. De acordo com o estudo, os astronautas enfrentam uma série de problemas imunológicos, como infecções e sensibilidade da pele, mesmo quando em voos de curta duração. Pesquisas anteriores identificaram que a função das células imunológicas é prejudicada pela microgravidade.

Semelhanças

Maria Helena Porter Fonseca, imunologista do Hospital Edmundo Vasconcelos, em São Paulo, destaca que o envelhecimento imunológico na Terra e as mudanças no sistema que ocorrem no espaço apresentam semelhanças.

"Ambos têm uma resposta imunológica mais fraca, dificultando a luta contra doenças e infecções. As células de defesa do corpo, como as células T e NK, não funcionam tão bem em ambas as situações", ressalta a médica, explicando sobre as funções das células natural killer (NK), da imunidade inata, e T, da que é a adquirida.

Explorando as mudanças causadas pela gravidade reduzida, a equipe examinou como 25 horas de microgravidade simulada afetam o sistema imunológico, usando amostras de 27 doadores humanos saudáveis com idades entre 20 e 46 anos. Para simular um ambiente quase sem força gravitacional, os cientistas cultivaram as células em um dispositivo desenvolvido pela agência espacial norte-americana, a NASA.

Ao avaliar as estruturas nas condições controladas, os pesquisadores utilizaram um conjunto de técnicas, incluindo do sequenciamento e microscopia com alta qualidade. Eles, então, validaram as descobertas comparando os dados com outros estudos semelhantes.

"Curiosamente, as mudanças nas forças mecânicas parecem orquestrar a função das células imunitárias", frisa Winer. Depois de vários genes e vias bioquímicas que são afetadas pela microgravidade, a equipe verificou se era possível encontrar medicamentos ou suplementos específicos que protejam as células imunológicas.

Para essa busca, foi utilizada a tecnologia de aprendizado de máquina desenvolvida por David Furman, professor do instituto e coautor do ensaio, que detecta mais de 2 milhões de interações entre genes, medicamentos e alimentos.

Alternativa

Os cientistas identificaram dezenas de compostos potenciais e escolheram um, o pigmento vegetal quercetina — encontrado principalmente em cebolas roxas, uvas, frutas vermelhas, maçãs e frutas cítricas. A quercetina acabou revertendo aproximadamente 70% das alterações causadas pela falta de gravidade e protegeu as células.

Para a imunologista Porter Fonseca, estudar o envelhecimento no espaço pode ajudar os idosos na Terra. "Permite que os cientistas vejam rapidamente como o sistema imunológico muda e como corrigi-lo. Isso pode levar a novos tratamentos e estratégias para manter o sistema imunológico dos idosos forte, ajudando a combater melhor as doenças."

Maurício de Miranda Ventura, diretor do Serviço de Geriatria do Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE), em São Paulo, pondera que são dois ambientes completamente diferentes, o que dificulta comparar o resultado de um local aplicando em outro. "Estudar as alterações imunológicas que ocorrem com os astronautas em órbita vai nos ajudar a entender o que acontece quando uma pessoa envelhecer em órbita. Não consigo ver a aplicabilidade clínica desses achados agora."

O médico afirma que o trabalho ajudará a definir caminhos para pesquisas futuras em mecanoimunologia e astroimunologia. "Oferece oportunidades para desenvolver contramedidas para manter a função celular normal no espaço", diz.

Nasa/Divulgação

Astronautas testam os impactos da microgravidade, após missões alguns apresentam problemas de pele e infecções

Pedras galácticas nos rins

Pesquisadores de mais de 40 instituições de todos os continentes descobriram que os rins são significativamente afetados por missões espaciais, com a radiação galáctica causando danos permanentes que podem inviabilizar missões a Marte. Publicado na *Nature Communications*, o estudo é a maior análise já feita sobre a saúde renal em voos para fora da Terra, incluiu dados de astronautas comerciais e abordou os problemas de saúde causados pela prática desde a década de 1970.

Conforme o trabalho, a exposição à radiação espacial, como os ventos solares e a radiação, pode causar problemas de saúde, incluindo perda óssea e desenvolvimento de cálculos renais. O estudo mostra também que a microgravidade e os raios cósmicos podem remodelar os rins humanos e de animais, afetando o equilíbrio de cálcio e sal, mesmo após períodos curtos no espaço. Além disso, a exposição simulada de missões a Marte resultou em danos permanentes nos rins de ratos.

Para os pesquisadores, os resultados são preocupantes para missões a Marte, pois os danos renais podem comprometer a saúde dos astronautas durante viagens prolongadas. "Se não desenvolvermos novas formas de proteger os rins, eu diria que, embora um astronauta possa chegar a Marte, poderá necessitar de diálise no regresso", frisou Keith Siew, primeiro autor do estudo e pesquisador da University College London, no Reino Unido.

Siew acrescentou que os rins demoram a mostrar sinais de danos causados pela radiação. "Quando isso se tornar aparente, provavelmente será tarde demais para evitar o fracasso, o que seria catastrófico para as chances de sucesso da missão", afirmou.

CLIMA

Emissão crescente de óxido nitroso

O novo relatório do Global Carbon Project, detalhado, ontem, na revista *Earth System Science Data*, revelou que as emissões humanas de óxido nitroso (N2O) aumentaram cerca de 40%, no período de 1980 a 2020, com mais de 10 milhões de toneladas métricas liberadas na atmosfera em 2020. Esse gás, 300 vezes mais potente do que o dióxido de carbono é, sobretudo, derivado do uso de fertilizantes químicos e dejetos animais em terras agrícolas. Essas atividades contribuíram com 74% das emissões humanas na década de 2010, de acordo com o estudo liderado por pesquisadores do Boston College, nos Estados Unidos.

Em contraste com a necessidade de reduzir as emissões de gases de efeito estufa para conter o aquecimento global, o óxido nitroso tem fluído para a atmosfera a um ritmo sem precedentes, superando as previsões do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas. Além de contribuir para a contaminação do solo, água e ar, o excesso de nitrogênio na Terra compromete a camada de ozônio e intensifica as mudanças climáticas.

Líderes

PAÍSES QUE MAIS PRODUZEM N_2O	
China	Índia
Estados Unidos	Brasil
Rússia	Paquistão
Austrália	Indonésia
Turquia	Canadá

O estudo revelou um aumento alarmante nas emissões agrícolas da substância, que cresceram 67% desde 1980, atingindo 8 milhões de toneladas métricas em 2020. Essa elevação exponencial, impulsionada pelo uso popularizado de fertilizantes e dejetos animais, pode levar a grandes consequências para o meio ambiente.

A concentração de óxido nitroso atmosférico atingiu 336 partes por bilhão em 2022, um aumento de 25% em relação aos níveis pré-industriais que supera em muito as previsões desenvolvidas anteriormente pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, afirmou, em comunicado, Hanqin Tian, professor do Instituto Schiller de Sustentabilidade Global no Boston College e líder do ensaio.

"Esse aumento de emissões está ocorrendo num momento em que os gases com efeito de estufa globais deveriam estar a diminuir rapidamente em direção a emissões líquidas zero, se tivermos alguma hipótese de evitar os piores efeitos das alterações climáticas", frisou o autor.

Silvio AVILA / AFP

A liberação do gás na atmosfera ocorre devido aos fertilizantes e fezes de animais

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

SEGURANÇA

Bandidos arrombam loja e levam 100 armas

Os fuzis, revólveres de calibres vários e pistolas foram furtados no fim de semana de comércio em Ceilândia, segundo as investigações. A polícia trabalha com várias suspeitas devido a inconsistências apuradas no caso

» DARCIANNE DIOGO

Cuidadosamente planejado, o furto que causou um prejuízo milionário é investigado pela Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri) e está sob sigilo por causa das muitas suspeitas que envolvem o caso. De uma só vez, cem armas entre fuzis, pistolas e revólveres de diferentes calibres foram furtados de um cofre que estava trancado e com acesso limitado.

O **Correio** apurou que as armas foram furtadas da loja Delta Guns, na QNM 17 de Ceilândia, especializada nesse tipo de produto. Para o crime, os suspeitos escavaram as paredes da loja vizinha à Delta e, por ali passaram. Uma vez dentro do local onde estava o cofre, conseguiram retirar os armamentos. Não se sabe se o cofre foi arrombado ou aberto.

Durante o dia, o local onde fica a Delta Guns é movimentado e cercado de comércio familiar, como salões de beleza e academia, mas à noite, o vazio predomina. Foi justamente no período entre noite e madrugada que houve o crime, segundo as investigações preliminares. A região é apontada como área de insegurança por causa da falta de luminosidade e de pessoas.

A reportagem esteve no local, mas o dono da loja, Tiago Henrique Nunes de Lima, não quis dar entrevista nem detalhes sobre o que ocorreu. A polícia fecha o cerco porque há dúvidas em torno do caso, como, por exemplo, se os responsáveis pelo crime tinham acesso ao comércio, conheciam a rotina dos funcionários e noção exata de valores dos armamentos furtados.

Os policiais investigam, a partir da informação do proprietário, de que a loja foi fechada, no sábado, por volta das 18h. É possível que os criminosos aproveitaram para agir no momento em que os estabelecimentos comerciais não funcionam e há baixa circulação de pessoas. O dono da loja relatou à polícia que percebeu o furto ao chegar para trabalhar na segunda-feira.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Armas foram furtadas da loja especializada Delta Guns, na QNM 17 de Ceilândia. PCDF investiga a partir da informação de que a loja foi fechada, às 18h de sábado

Caso é tratado na Corpatri como "prioridade". Agentes trabalham em todos os turnos

A partir de imóvel ao lado, criminosos escavaram um buraco na parede para acesso a loja

Linhas de investigação

A polícia montou uma equipe especial para apurar o caso, tratado na Corpatri como "prioridade". Há agentes trabalhando em todos os turnos. As notas fiscais estão sendo contabilizadas e, até o fechamento desta edição, a tarefa não havia sido concluída. Os policiais também buscam imagens que deem pistas e tentam eliminar as lacunas ainda sem respostas.

Para os agentes, um aspecto que chama a atenção é que, apenas há alguns dias, os suspeitos alugaram uma loja a poucos metros do local onde houve o furto. O contrato foi feito legalmente: com a imobiliária chancelando a operação. Ao **Correio**, um funcionário que se identificou como advogado disse que todos os documentos relativos ao caso estão com a polícia.

Em depoimento, Tiago Nunes disse que os suspeitos do crime levaram as câmeras instaladas na loja que, possivelmente, captaram imagens do momento do arrombamento e do furto. Segundo ele, os alarmes também foram desligados e retirados pelos criminosos.

Ainda de acordo com o empresário, há algum tempo os suspeitos rondavam a loja dele e que, recentemente, houve uma tentativa de invasão, que não se concretizou porque a Polícia Militar interveio. Mas ao **Correio**, a PM informou que jamais recebeu chamada de socorro nem de solicitação na loja Delta Guns nem de Tiago Nunes.

Monitoramento e rastreio

Pela legislação brasileira, o monitoramento de armas e munições é feito pela central da política de segurança pública. Desde o ano passado, o governo federal decretou a migração progressiva do controle e da fiscalização sobre o armamento civil do Exército para Polícia Federal, incluindo as armas de colecionadores, desportistas e caçadores — os chamados CACs.

De acordo com as normas vigentes, para comprar uma arma é preciso ter 25 anos, apresentar antecedentes positivos, não ter envolvimento com crimes e ainda ter emprego, residência e condições psicológicas.

Especialistas alertam sobre armazenamento

» MILA FERREIRA

A comercialização de armas de fogo depende de autorização prévia do Exército. Os Decretos nº 11.615/2023 e nº 10.030/2019 preveem que o estabelecimento comercial é responsável pelo estoque e por criar medidas de segurança de proteção ao patrimônio. Já a Lei nº 10.826/03 define como crime de comércio ilegal, dentre outras condutas, ter em depósito ou expor à venda no exercício de atividade comercial ou industrial, arma de fogo, acessório ou munição, sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar.

"Em relação ao crime de roubo, a responsabilidade dos agentes depende do envolvimento na conduta que levou à subtração das armas. A mera condição de proprietário do local não poderia, isoladamente, justificar um indiciamento. Cabe investigação das circunstâncias do ocorrido para delimitar a participação de cada investigado", esclareceu o advogado criminalista Pedro Abreu.

A maneira como as armas devem ser armazenadas em lojas que as comercializam é regulada. A principal norma que trata do armazenamento e segurança de armas de fogo é o Decreto nº 9.847, de 25 de junho de 2019, que regulamenta a Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003 (Estatuto do Desarmamento).

De acordo com o decreto, as lojas de armas de fogo são obrigadas a adotarem medidas rigorosas de segurança, incluindo a instalação de sistemas de alarme, câmeras de segurança e a manutenção de um local seguro para o armazenamento dos armamentos, como cofres ou armários de alta resistência. No DF, existem 124 lojas de armas de fogo, segundo o Comando Militar do Planalto.

Segundo o advogado especialista em ciências criminais e em gestão de pessoas com ênfase em competências do setor público, Berlinque Cantelmo, se for constatado que o proprietário da loja não cumpriu as exigências legais de segurança para o armazenamento das armas, ele pode ser responsabilizado. "Caso se comprove que a falta de medidas de segurança adequadas facilitou o roubo, o proprietário pode ser indiciado por omissão. Além disso, a loja pode ser penalizada com multas ou outras sanções administrativas por não cumprir as normas de segurança exigidas pela legislação", explicou Cantelmo. "O proprietário pode ser reponsabilizado civilmente pelos danos causados em decorrência do roubo, incluindo a possível responsabilidade por qualquer crime cometido com as armas roubadas", acrescentou.

O especialista observou ainda que a investigação policial precisa verificar a integridade das instalações do sistema de segurança no momento do roubo. "É preciso checar câmeras, alarmes e cofres. Qualquer evidência de negligência ou falha nas medidas de segurança implementadas precisa ser apurada", salientou Berlinque Cantelmo. "Se as câmeras foram levadas durante o roubo, a investigação pode se complicar, mas isso não exime o proprietário de comprovar que as medidas de segurança estavam implementadas conforme a legislação", completou.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Desafio para a Polícia Civil

O furto de um arsenal em uma loja de armas na QNM 17 de Ceilândia está tirando o sono da cúpula da Secretaria de Segurança Pública do DF. A Polícia Civil deslocou a Corpatri (Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais), delegacia especializada, para a investigação. O primeiro passo é concluir um inventário sobre a quantidade de armamento furtado da loja. Estima-se que mais de 100 armas foram levadas. Mas pode ser bem mais. Ninguém entendeu como um estabelecimento como esse foi instalado em uma área tão precária, a ponto de os criminosos conseguirem fazer um furo na parede do imóvel ao lado para levar as armas. O papel de fiscalização desse tipo de atividade é do Exército Brasileiro. O problema não é apenas o furto, mas o que será feito com esse arsenal. Elucidar o crime será um desafio para a Polícia Civil.

Segurança Alimentar: R$ 800 mil para reforma de cantinas em escolas do Guará

Reprodução/Redes Sociais

Profissional de saúde, moradora do Guará e ex-aluna de escola pública, a deputada Dayse Amarilio (PSB) destinou, por meio do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), R$ 800 mil para reformar inúmeras cantinas e depósitos de alimentos de unidades de ensino da cidade. O dinheiro deve ser alocado na instalação de cozinhas novas, com locais adequados para acondicionar os alimentos, e em banheiro e vestiário para as cozinheiras em algumas escolas. A ideia de Dayse Amarilio é implementar em diversas unidades de ensino o que ela chama de "Circuito Sabor Saúde Escola": banheiro e vestiário para as cozinheiras; chegada dos alimentos com local para separação e higienização; depósito de alimentos moderno; cozinha equipada e espaço gourmet para os estudantes.

Boa avaliação em ranking com foco em mandatos de direita

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Na avaliação do Ranking dos Políticos, entidade que leva em conta desempenho no mandato com enfoque na atuação mais à direita, o senador Izalci Lucas (PL-DF) é o parlamentar do DF com maior pontuação. Ele aparece bem posicionado no cenário geral. É o quarto no ranking do Congresso, com 8,73 pontos, atrás do deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), com 9,10; Adriana Ventura (Novo-SP), com 9,04; e do senador Carlos Portinho (PL-RJ), com 8,8. Na lista do Senado, Izalci está em segundo, atrás apenas de Portinho.

Damares aparece em segundo

Pedro França/Agência Senado

Na bancada do DF, Izalci lidera, tendo a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) em segundo, com 8,57 pontos. O deputado Alberto Fraga (PL-DF) e a deputada Bia Kicis (PL-DF) aparecem empatados na terceira posição, com 8,46.

Distrital internacional

Divulgação

Defensora das crianças, a distrital Paula Belmonte (Cidadania) está revivendo, esta semana, um pouco da jornada de parlamentar federal. Está em Cambridge (EUA) para um aprimoramento no Programa de Liderança Executiva em Desenvolvimento na Primeira infância, custeado pelo Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI). Ao lado de Ruth Jurberg, coordenadora do Programa Cidade Integrada (RJ), e da deputada federal Luísa Canziani (PSD-PR), fez o primeiro registro direto da sala de aula. "Neste primeiro dia do curso me sinto ainda mais motivada a levar todo esse aprendizado para o Distrito Federal e favorecer as crianças que mais precisam!", adiantou a deputada, que ficará a semana toda imersa na pauta da primeira infância com autoridades de várias partes do mundo.

Reconhecimento

O deputado distrital Rogério Morro da Cruz (PRD) vai promover solenidade especial em homenagem a vigilantes e porteiros. O evento será realizado nesta sexta-feira, no plenário da Câmara Legislativa. Segundo o distrital, o propósito é celebrar a dedicação e o compromisso desses profissionais na segurança e serviços essenciais à comunidade.

Seminário: IA e seu impacto no direito e na economia

A Academia Internacional de Direito e Economia (AIDE) promove nesta quinta-feira o seminário jurídico gratuito "A inteligência artificial e seu impacto no direito e na economia". O primeiro painel, relacionado à economia, será presidido pelo ministro Ives Gandra Martins Filho, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que integra a AIDE, e terá como palestrantes o senador Eduardo Gomes (PL-TO) e o professor Gesner Oliveira. O segundo painel, relacionado ao impacto da AI no direito, será presidido pelo ministro Sérgio Pinto Martins, do TST, e terá como palestrantes o ministro Alexandre Agra Belmonte, também do TST, e a professora Angela Vidal Gandra Martins. No seminário, o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), tomará posse como membro da AIDE, entidade presidida pela jurista Samantha Meyer-Pflug Marques. O evento será realizado na Confederação Nacional da Agricultura (CNA), a partir das 8h30.

Empresários se reúnem para reclamar de insegurança jurídica

Divulgação

Políticos, empresários e presidentes de associações classistas e sindicatos patronais reuniram-se ontem para um almoço com palestras. No cardápio das discussões, temas como a insegurança jurídica para novos investimentos e a avaliação dos caminhos tomados pelo governo federal nos primeiros 18 meses da terceira gestão do presidente Lula. Um dos palestrantes foi o empresário e ex-governador Paulo Octávio, que falou sobre mudanças na cobrança do ITBI. "O Supremo determinou que o ITBI, o imposto de transmissão feito entre as partes na aquisição de um imóvel, deve ser pelo valor declarado. Mas uma nova medida determina que será pelo valor que o governo estipular. Mais uma vez estão entrando em uma questão que já foi superada pela sabedoria do Supremo, que determinou que o imposto deve ser estabelecido pelo valor do contrato entre as partes e não pela determinação do município, pois quando é este que estabelece o valor, as alíquotas são sempre maiores. Então, estamos diante de mais um desafio", completou.

Críticas ao governo federal

Outro convidado foi o senador Rogério Marinho (PL-RN), relator da Reforma Trabalhista, feita no governo Bolsonaro, ex-secretário do Trabalho e da Previdência e ex-ministro do Desenvolvimento Regional. Sem economizar críticas à gestão de Lula, ele afirmou que tem evitado participar de eventos com empresários por estar liderando a oposição e não ter "notícias boas para dar".

"O crescimento dos extremistas de direita nas eleições do Parlamento Europeu, nitidamente na França e na Alemanha, é mais um sinal de alerta para o campo democrático. Além de combater a rede de mentiras do novo fascismo, os governos democráticos precisam responder às demandas reais da população. Garantir vida digna, emprego e renda; trabalhar pela paz e cooperação entre povos e países é o caminho para deter os inimigos da democracia e da justiça social em todo o mundo"

Deputada Gleisi Hoffmann, presidente nacional do PT

"A Europa se cansou da esquerda, de países sem fronteiras, da agenda 2030, ESG, descarbonização, ideologia de gênero, libertinagens...Os valores da família, respeito à propriedade privada, legítimo direito à defesa, liberdade de expressão... falaram mais alto no momento certo. Estados Unidos com Trump em novembro/ 2024 e Brasil em 2026 serão os próximos nessa grande corrente do bem"

Ex-presidente Jair Bolsonaro

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

SÓ PAPOS

Natanael Alves/PL

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

PIRÂMIDE FINANCEIRA / De acordo com o MP, policial integrava um grupo criminoso que oferecia investimentos a colegas de farda com promessa de rentabilidade mensal de 10%. Ele teria recebido R$ 6 milhões provenientes do esquema

PM é suspeito de golpe

» PABLO GIOVANNI

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) deflagrou, ontem, a operação Madoff, que mirou um grupo criminoso suspeito de aplicar estelionato e crimes contra a economia popular, popularmente conhecidos como pirâmides financeiras. Os promotores do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) cumpriram mandados de busca e apreensão em endereços do Distrito Federal e em Luziânia (GO).

Um sargento da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) foi alvo da operação, suspeito de cooptar colegas de farda para participarem de uma suposta rede de investimentos em criptomoedas, com promessa de rentabilidade mensal de 10%. De acordo com os promotores, as investigações chegaram à alçada do MP após um inquérito ser aberto na Corregedoria da PM por conta de denúncias das vítimas.

A empresa que prometia alta rentabilidade aos seus clientes, no entanto, acabou quebrando, causando prejuízos significativos a PMs, em especial integrantes do 6° Batalhão de Polícia Militar — responsável pela segurança da Esplanada dos Ministérios e dos Três Poderes. Em alguns casos apurados pelos promotores, policiais chegaram a transferir imóveis para o grupo criminoso encabeçado pelo sargento na expectativa de obter os lucros prometidos.

Investigação

Além do sargento, civis estão supostamente envolvidos no esquema criminoso, entre eles um sócio do oficial, de empresa ligada ao ramo de consultoria. Os promotores conseguiram avançar nas investigações, constatando que essa empresa foi usada para o recebimento de comissões decorrentes da captação do dinheiro das vítimas.

Os alvos da operação de ontem, segundo as investigações, passaram a realizar diversas operações financeiras com os valores envolvidos no esquema, inclusive, transações com criptoativos. Somente em 2022, os membros do grupo movimentaram cerca de R$ 4 milhões. Já o sargento recebeu cerca de R$ 6 milhões supostamente provenientes do esquema, mesmo tendo remuneração mensal de R$ 11,9 mil, segundo o Portal da Transparência.

Reprodução/MPDFT

MPDFT investiga esquema de pirâmide financeira

Promotores à frente do caso estimam que o prejuízo com as fraudes seja ainda maior do que o apurado até o momento, diante do elevado número de vítimas do grupo criminoso. Os suspeitos são investigados por crime contra a economia popular, estelionato, lavagem de capitais e associação/organização criminosa. Os investigadores acreditam que há mais envolvidos no esquema criminoso e, por isso, as apurações seguirão por parte do MP.

Em nota, a PMDF afirmou que a Corregedoria da corporação recebeu, no ano passado, denúncias sobre possíveis vítimas de crimes de natureza militar em uma pirâmide financeira. Diante do episódio, as provas foram repassadas ao Ministério Público. "Como resultado das investigações, observou-se a participação de civis e a utilização de empresas para, em tese, práticas criminosas", esclareceu a corporação.

"Dessa forma, juntamente com a Promotoria Militar, foi realizado o compartilhamento de provas com o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco/MPDFT) para que se avançasse nas investigações quanto aos civis e às empresas apontadas (crimes comuns), enquanto a Corregedoria da PMDF continuou com as investigações em relação ao militar envolvido (crimes militares)", detalhou a PMDF.

A força-tarefa coordenada pelo Gaeco e pela Corregedoria da PMDF contou com apoio da Polícia Militar de Goiás (PMGO). O nome da operação faz referência a Bernie Madoff, considerado o responsável por uma das maiores pirâmides financeiras da história, nos Estados Unidos, estimada entre US$ 25 bilhões e US$ 63 bilhões.

A reportagem não conseguiu localizar a defesa do policial e dos outros investigados pelo Ministério Público.

O que diz a lei

A Lei 1.521/51 dispõe sobre crimes contra a economia popular. Em seu artigo 2º, inciso IX, a norma prevê o chamado crime de "pirâmide" ou "esquema de pirâmide", que consiste em tentar ou obter ganhos ilícitos, por meio de especulações ou meios fraudulentos, causando prejuízo a diversas pessoas.

O "esquema de pirâmide" ou "pirâmide financeira" é um modelo fraudulento de negócios, que não tem como dar certo. Necessita de captação constante de outras pessoas, que geralmente têm que pagar alguma coisa para entrar na base do negócio, com a promessa de receber lucro ou vantagens exponenciais pela captação de novos integrantes. Assim, apenas o criador, e no máximo um pequeno grupo de envolvidos, acaba realmente lucrando. A pena prevista é de seis meses a dois anos de detenção e multa.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Drummond enamorado

"Que pode uma criatura senão,/entre criaturas, amar?/amar e esquecer,/amar e malamar,/amar, desamar, amar?/sempre, e até de olhos vidrados, amar?" Na véspera do Dia dos Namorados, meio desmoralizado em tempos tão áridos, folheio o livro magrinho Declaração de amor — Canção de namorados, de Carlos Drummond de Andrade.

Ao falar de amor, Drummond não deixa de ser torto, desajeitado e gauche, o que mais o humaniza: "O Dia dos Namorados/para mim é todo dia./Não tenho dias marcados/para te amar noite e dia./O dia 12 de junho,/como qualquer outro, diz/(e disso dou testemunho)/que contigo sou feliz)."

Parece que Drummond se renova a cada leitura, como que para confirmar o verso que ele mesmo escreveu: "De todos os prismas de uma joia/quantos há que não presumo". A coletânea enfeixa poemas erráticos, ligeiros, escritos em circunstâncias diversas, mas, que, talvez por isso mesmo, compõem um caleidoscópio rico em matizes da relação do poema com o amor: "A gente sempre se amando/nem vê o tempo passar./O amor vai-nos ensinando/que é sempre tempo de amar".

Na condição de poeta, ele se sente na obrigação de inventar mil maneiras de declarar ou de cantar o amor, com palavras e carinhos que não cabem nas palavras ou nos lábios. Ele reconhece, no entanto, o limite e o incorpora como falta no poema: "Mas, por mais que invente, nunca inventarei/a forma ideal de dizer que a amo/tanto tanto tanto tanto tanto tanto/que não cabe nas palavras nem nos lábios".

Drummond não renega as intempéries da vida e extrai as iluminações do amor duramente, com sensibilidade de mineira, permeada pelo silêncio: "Nossa história de amor, com algumas trovoadas/e muito espaço azul em vinte e sete anos,/pediria talvez romances e baladas/ou suaves canções de timbres verlainianos./Mas prefiro contá-la ao jeito meu, mineiro,/no silêncio da voz, no êxtase do olhar,/pois afinal o amor, quando bem verdadeiro,/é música em si mesmo, e poesia sem par."

Como sempre, o êxtase erótico não se separa do êxtase espiritual na experiência de Drummond. Parece que tudo existe para desembocar em um beijo: "O mundo é grande e cabe/nesta janela sobre o mar./O mar é grande e cabe/na cama e no colchão de amar./O amor é grande e cabe/no breve espaço de beijar."

No início da juventude e da poesia, Drummond escreveu esses versos duríssimos no poema Segredo: "Tudo é possível/Só eu impossível". É surpreendente que ela tenha guinado na direção de um olhar para o amor, sem pieguices, romantismos falsos ou sentimentalismos convencionais: "Se não disseres urgente repetido/Eu te amoamoamoamoamo,/verdade fulminante que acabas de desentranhar,/eu me precipito no caos,/essa coleção de objetos de não-amor".

COMÉRCIO / De acordo com lojistas, a previsão é de um aumento de 15% nas vendas de buquês neste Dia dos Namorados. O uso de redes sociais também é uma estratégia dos empresários para oferecer arranjos diferenciados

Mercado de flores otimista

» DAVI CRUZ

Considerada uma das datas mais esperadas do ano, o Dia dos Namorados anima o comércio, principalmente o de flores. De acordo com a Fecomércio-DF os buquês e arranjos estão entre as cinco escolhas de presentes mais populares para presentear. Roupas e acessórios; cosméticos e perfumes; calçados e chocolates também fazem parte dessa lista. Lojistas esperam crescimento nas vendas de 16,7%, em relação ao desempenho do ano passado. De acordo com pesquisa da instituição, R$ 394 milhões devem ser injetados na economia da capital.

A intenção de compra do público está mais otimista neste ano, como destaca o levantamento. Cerca de 75% dos entrevistados pretendem presentear os parceiros, índice maior que os 64,5% de 2023. O valor médio que prometem investir em presentes também subiu, passou de R$ 227,98 (2023) para R$ 251,37, com aumento de 10,2%. A reportagem do **Correio** conversou três floriculturas para entender como estão as expectativas de venda neste período.

A floricultura Flô foi criada há oito anos. Marcada por uma forte presença nas redes sociais, a loja conta com 41 mil seguidores e tem conquistado o público com uma seleção do melhor buquê para este ano.

Além dos arranjos tradicionais e de único tipo de flor para essa temporada, a loja dispõe de arranjos com dálias, antúrios e bastão do imperador. "É uma maneira de a gente trazer flores tropicalidade e também explorar flores do cerrado, conseguindo fazer um mix de produtos", destaca Catharina Sacerdote, consultora de negócios da Flô. Catharina ressalta que as expectativas para esse período é boa. "Esperamos um aumento de 20% ou mais nas vendas", destaca.

Ela justifica esse otimismo. "O Dia dos Namorados é uma tradição bonita e consolidada na nossa cultura. A gente entende que a flor nos complementa, nos preenche e celebra a vida. Um objeto, qualquer que seja, às vezes, não vai fazer. A flor é uma maneira delicada, bonita e mais próxima de expressar um sentimento", afirma.

Serviço

Flô

- » Asa Sul CLS 315 Bloco B loja 13 - Asa Sul
- » De segunda a sábado, das 8h às 19h

Flores da Mel

- » R. das Paineiras, 7 - Loja 3 - Sul, Brasília
- » De segunda a sexta, das 7h30 às 19h
- » Sábado, das 7h30 às 18h

Ozumi Design

- » CLSW 302 Bloco B, St. Sudoeste Edifício Park Center Loja 74
- » Funcionamento com hora marcada

Personalização floral

Há mais de 15 anos, a Ozumi tem buscado oferecer uma experiência única e personalizada aos clientes. Segundo Vicente Ozumi, designer e proprietário do ateliê, ele e os funcionários estão se preparando para um volume de vendas maior que o ano passado, com aumento de 15%.

A Ozumi tem ganhado espaço no comércio da floricultura, garante o proprietário, que oferece, segundo ele, um trabalho mais elaborado, com design e personalidade para o cliente. Ozumi realiza a confecção dos buquês de acordo com o pedido dos consumidores. Segundo ele, o tipo de flor mais pedido neste período são as rosas colombianas, que custam a partir de R$ 20. "O céu é o limite para o investimento. Por ser ateliê, temos muitos pedidos inusitados, como montar um buquê com 50 rosas colombianas, que custou R$ 1,2 mil", afirma.

Para o empresário a importância dos arranjos neste período vai muito além do sentido material. "Quando oferecemos flores, o sentido da ocasião se manifesta completamente diferente. Até quando existe um outro presente, quando adequamos com as flores, o sentido muda", enfatiza.

Buquê de alegria

Com mais de 20 anos de experiência no mercado, a floricultura Flores da Mel espera um aumento de 15% nas vendas em relação ao comparativo do ano passado. Segundo Imailton Junior, proprietário da loja, as orquídeas cascatas são um dos carros-chefe de vendas e custam em média R$ 240.

De acordo com Imailton, as flores são ótimos presentes pois tem o poder de levar alegria e encanto. "As flores remetem a carinho, cuidado, atenção. Houve um momento de procura, escolha, algo que tenha mais sintonia entre a pessoa que envia e a pessoa que recebe. Por esse motivo, acredito que as flores tenham um lugar especial nesse momento de comemoração", relata o proprietário.

Davi Cruz/CB/DA Press

Ozumi oferece orquídeas personalizadas para os namorados

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 11/06/2024

» Cemitério Campo da Esperança

Adalgiza Alves de Souza, 74 anos
Antônio Joaquim Lima, 66 anos
Glória Nerida Cruz, 79 anos
Hanan Alnemeh, 54 anos
Helena Duarte Schreiter, 84 anos
Jamila Mussi Dallul, 100 anos
Juvercira de Almeida da Cruz, 83 anos
Koiti Sato, 82 anos
Lindalva de Brito Silva, 78 anos
Maria do Carmo Cordeiro, 86 anos
Maria Ernestina da Rocha Neves, 91 anos
Otávio Abel Jesus de Souza Magalhães do Vabo, 66 anos
Pedro Antônio Tito Livio Melucci, 93 anos
Rafael Mendes de Souza, menos de 1 ano
Severino Francisco Bento, 76 anos

» Cemitério de Taguatinga

Douglas Costa e Silva, 46 anos
Francisco Rodrigues de Oliveira, 98 anos
Letícia Pereira Marques, 17 anos
Mariado Carmo Lima, 98 anos
Maria Montalvão da Pena, 69 anos
Tania Regina Pereira Da Costa, menos de 1 ano
Neusa Maria Silva, 65 anos
Otávio da Silva Melo, 77 anos
Ricardo Jorge do Nascimento, 59 anos

» Cemitério do Gama

Alexandre Rodrigues de Oliveira, 21 anos

» Cemitério de Planaltina

Pedro Henrique Miranda Oliveira, 8 anos
Roberto Lisboa da Silva, 39 anos
Tarcizo Francisco de Souza, 76 anos

» Cemitério de Brazlândia

Geraldo Cardoso de Oliveira, 87 anos
José da Conceição Pereira da Fonseca, 73 anos

» Cemitério de Sobradinho

Elza Rosa Maciel Braga, 78 anos
Maria Antonieta Rodrigues Rosa, 87 anos
Caroline Spohr Machry, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Euridice Pereira Tavares, 77 anos
Diogo Souza, 33 anos
Olívia Vieira Borille, menos de 1 ano (cremação)
Lena Teresa Costa Neiva, 84 anos (cremação)
Marina Soares dos Santos, 59 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

> Estamos sendo lembrados de que somos tão vulneráveis que, se cortarem nosso ar por alguns minutos, a gente morre
>
> **Ailton Krenak**

Uso do cheque especial atinge menor nível desde 2010

Caio Gomez

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) da CNC apontou que o uso do cheque especial terminou maio em 3,9%, o menor índice desde 2010. Em abril daquele ano, foi registrada a maior taxa da série histórica, quando essa modalidade de dívida chegou a 9,5%. Com a taxa de juros do cheque especial em relativa estabilização (variando entre 125% e 132% ao ano entre dezembro e abril de 2023), a renda média sem alteração significativa e a redução do ritmo de queda da taxa de juros, a análise da Confederação é que há maior planejamento financeiro por parte das famílias brasileiras.

Alta no endividamento

A Peic de maio registrou a terceira alta consecutiva do percentual de brasileiros endividados: eram 78,8% dos entrevistados, 0,3 ponto percentual a mais do que em abril e o maior desde novembro de 2022 (quando foi 78,9%). O índice está acima do nível de maio de 2023, quando eram 78,3%. Isso revela que as famílias continuam aumentando sua demanda por crédito, aproveitando o menor custo com juros. O saldo das operações de crédito para pessoas físicas aumentou 0,8% em abril, de acordo com o Banco Central, enquanto o crescimento acumulado em 12 meses acelerou de 8,6% em março para 8,9% em abril.

Reprodução/redes sociais

Festival da Economia Criativa

A Universidade Católica de Brasília (UCB) promove de hoje a 21 de junho o II Festival da Economia Criativa, evento que tem como objetivo aproximar a comunidade, estudantes e pesquisadores de comunicação a profissionais das áreas, com apresentação de trabalhos científicos e artísticos, palestras com nomes renomados. Toda a programação é gratuita e aberta ao público. As inscrições devem ser feitas pelo site doity.com.br/2festivaldaeconomiacriativa. O evento conta com financiamento do Fundo de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF). Destaque para a mesa-redonda "Gerenciamento de crise e marketing político", amanhã, às 9h, com o premiado jornalista e documentarista Marcelo Canellas (**foto**) e Cassiano Sampaio, jornalista responsável pelo lançamento do Gabinete Digital da Presidência da República.

Divulgação/Northern Illinois University

"Pessoa, coisa, robô"

Também amanhã, às 19h, o professor e pesquisador David Gunkel ministra a palestra "Pessoa, coisa, robô". Especializado em filosofia da tecnologia com foco nos desafios morais e legais da inteligência artificial e dos robôs, Gunkel defende uma reformulação revolucionária de todo o sistema, desenvolvendo uma nova abordagem para a ética tecnológica que possa se adaptar às oportunidades e aos desafios exclusivos do século 21 e além.

Empreendedorismo feminino na 4ª edição do Innova Summit

O Grupo Mulheres do Brasil — Brasília terá participação na 4ª edição do Innova Summit, que acontece até 14 de junho, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com inscrições gratuitas. Neste ano, a expectativa dos organizadores é receber 30 mil pessoas, reunir 150 startups e gerar mais de R$ 150 milhões em negócios para o setor. Entre as atividades no evento, estão previstas palestras das principais lideranças em temas importantes como, "Políticas Públicas e Investimentos para Empreendedorismo Feminino no Brasil e no DF" e "Etarismo no cenário atual e como se preparar para o futuro". O Grupo Mulheres do Brasil — Brasília também estará presente na Ala Innova Mulher com 23 stands e um lounge exclusivo onde as empreendedoras vão promover as suas marcas e realizar atividades de networking.

Potencial transformador

Sabin/Divulgação

"É com muito entusiasmo que o grupo participa novamente do Innova Summit, principalmente, por ser uma agenda que reúne empreendedores e discute inovações, tendo um grande potencial de transformar esse mercado no Distrito Federal e no Brasil. Além disso, é uma oportunidade fantástica para ampliarmos o protagonismo das mulheres em projetos inovadores", destaca a presidente do Conselho do Grupo Mulheres do Brasil — Brasília, Janete Vaz.

Krenak em Brasília

Tomaz Turra

O escritor, ambientalista e liderança do movimento indígena Ailton Krenak está em Brasília para inaugurar a exposição *Hiromi Nagakura até a Amazônia com Ailton Krenak*, idealizada pelo Instituto Tomie Ohtake, de São Paulo. A curadoria é dele, de Angela Pappiani, Eliza Otsuka e Priscyla Gomes. A exposição apresenta 120 fotografias inéditas no Brasil do premiado fotógrafo japonês Hiromi Nagakura, realizadas em viagens com Krenak, principalmente pelo território amazônico, entre 1993 e 1998. A mostra, com entrada gratuita, ficará em cartaz até 18 de agosto no Centro Cultural Banco do Brasil de Brasília. O público poderá participar de conversas entre o curador e lideranças indígenas de diversas etnias, realizadas em torno da exposição, além de vivências e de uma oficina de trançado buriti com lideranças Xavante.

Cerrado dos índios

"Estamos na capital do país, ela foi planejada. Sim, fazia sentido trazer à capital para o centro do país. Mas esse território aqui era caminho de passagem do povo carajá, dos xavantes, dos caiapós. E não pensaram nisso. Brasília foi o símbolo de que o país era muito moderno. Impressionou o mundo pela genialidade do projeto, por ser uma cidade maravilhosa, mas ninguém pensou no que iam fazer com os trabalhadores que vieram para construí-la. E surgiram as cidades-satélites, já incluíram na narrativa o prejuízo", disse Krenak à coluna. Ele fez uma palestra ontem que lotou o auditório do CCBB e reuniu um grande público de brasilienses do lado de fora, que pôde acompanhar por meio de um telão.

Letícia Guedes

Wanda Eliene gosta muito do atendimento no espaço provisório

Letícia Guedes

As tendas desafogam as UBS, que podem lotar, observa Indi Santos

Letícia Guedes

Patrícia Caroline teme que as UBS não deem conta da demanda

Começa o desmonte das tendas

Após receberem mais de 50 mil pessoas, equipamentos emergenciais serão desativados. Pacientes elogiam atendimento

DENGUE UMA LUTA DE TODOS

» LETÍCIA GUEDES

As 11 tendas de acolhimento e hidratação implementadas no Distrito Federal (DF), em abril, para atender os pacientes com sintomas de dengue começaram a ser desmontadas na última segunda-feira. Segundo a Secretaria de Saúde (SES-DF), foram atendidas 51.640 pessoas de 11 de abril a 9 de junho. Agora, os pacientes acometidos pela arbovirose deverão buscar atendimento na Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima.

A primeira estrutura a ser desmontada foi a do Guará, que funcionou até o último domingo. Para a desmobilização, que será de forma gradativa, a SES-DF informou que há um cronograma, que tem como base a data de inauguração de cada uma das tendas, uma vez que o contrato prevê serviço de 60 dias a partir do início das atividades de atendimento (**veja quadro**). O desmonte deverá ser encerrado no dia 27 deste mês, com o fechamento da tenda do Areal.

Preocupação

O **Correio** foi à tenda no estacionamento do Hospital Regional de Ceilândia (HRC) para conversar com pacientes que buscavam atendimento. Surpresos, declararam não saber da desmobilização das tendas e demonstraram descontentamento com a notícia.

Wanda Eliene Nascimento, 47 anos, moradora da região, foi ao local em busca de atendimento para a filha Lee Rane Nascimento, 20, que apresentava sintomas da enfermidade. A mãe contou que foi a primeira vez que precisaram usar o espaço para hidratação e ficaram satisfeitas. Ao serem informadas sobre o desmonte, disseram que gostariam que o serviço permanecesse. "A gente fica triste, porque fomos muito bem atendidas, fizemos exames e recebemos encaminhamento para fazer outros. Eu não sinto que as tendas resolvem apenas os casos da dengue, mas encaminham o paciente para resolver outras situações que não podem ser solucionadas aqui", explicou.

No caso de Patrícia Caroline Santos, 32, moradora de Ceilândia, a apreensão é acerca de uma eventual superlotação das unidades básicas de saúde (UBS). Ela tentou atendimento em outras unidade de saúde, mas somente na tenda foi acolhida. "Acabei de procurar o hospital e não fui atendida. Aqui me receberam e falaram que não estou com dengue, que é uma infecção de garganta bem forte, mas, ainda assim, me atenderam e passaram os medicamentos. No início deste ano, minha filha de 9 anos teve dengue hemorrágica e nós recebemos atendimento na outra tenda que tem aqui em Ceilândia. Se tirarem as tendas agora, as UBS ficarão lotadas", lamentou.

A gestora pública, Indi Santos, 52, elogiou o trabalho nas tendas e compartilha a preocupação. A moradora de Ceilândia ponderou que os espaços ajudaram a comunidade. "Elas desafogam os hospitais. Algumas atendem 24 horas e a população corre para cá. Se conseguissem deixar as tendas aqui, ajudaria a sociedade. Penso que, se mandarem as pessoas para as UBS, ficará muito ruim", reclamou.

Prevenção

O infectologista Julival Ribeiro explicou que a mobilização da sociedade é de suma importância na prevenção de uma nova epidemia, porque as residências são os principais locais de criadouros do *Aedes aegypti*. "Este ano, houve uma explosão de casos de dengue comparado ao ano anterior. Por isso, é indispensável a sensibilidade de todos para evitar a proliferação do mosquito. É importante que os órgãos de vigilância acompanhem o número de mosquitos por região durante o ano inteiro, para que o trabalho preventivo possa ser feito", disse.

O infectologista avaliou que as tendas desempenharam um papel essencial, tendo em vista que, além de fornecerem tratamento aos infectados, atenderam casos suspeitos. "Acho que, neste momento, nós vemos que o número de casos diminuiu e acredito que não há necessidade de que as tendas continuem funcionando, mas é muito importante que, neste período mais frio, os focos sejam eliminados para garantirmos um verão sem epidemia. Esta é a hora de agir para impedir que a doença volte com força nas próximas estações", alertou.

De acordo com a SES-DF, o trabalho de prevenção e combate ao mosquito transmissor continuará. Os agentes de vigilância ambiental têm feito as inspeções nos imóveis residenciais, comerciais, em terrenos baldios e áreas públicas. A pasta destacou que o plano está em revisão por um grupo de trabalho estruturado dentro da secretaria, com o objetivo de adequar as medidas aos próximos cenários. Além das vistorias realizadas pelos agentes, há o fumacê, que é aplicado nos locais de maior incidência de casos. Atualmente, a SES-DF conta com 673 agentes de vigilância ambiental.

» Casos

O último boletim da SES-DF, na semana passada, informou que havia registro de 391 mortes por dengue e 267.154 casos prováveis, desde dezembro do ano passado. Ontem, o painel de monitoramento do Ministério da Saúde apontava 406 óbitos e 266.447 casos prováveis.

Cronograma

Local	Data
» Guará:	10/6
» Gama:	11/6
» Paranoá:	12/6
» Planaltina:	13/6
» Ceilândia:	15/6
» Taguatinga:	22/6
» Vicente Pires:	23/6
» Samambaia:	24/6
» Hran (Asa Norte):	25/6
» Varjão:	26/6
» Areal:	27/6

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

O comodoro Luiz Andre e Denise Reis; Glaucia Machado; o presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado; Isabela e Edison Garcia

Flavio Pimentel, Cris Pimentel, Cecilia Moço, Glaucia Machado, Eniuz Muniz e Nelson Moço

Superarraiá do Iate

O mês de junho começou e, com ele, uma das melhores épocas do ano. As festas juninas são muito amadas por todos, mas há uma que ocupa um lugar especial no coração dos brasilienses: a Festa Junina do Iate. Este ano, ela dobrou de tamanho, ocupando até a área das churrasqueiras do clube. O palco também mudou de lugar e recebeu shows de artistas como Alceu Valença. Milhares de pessoas curtiram os dias de festa — sócias do clube ou não — e se deliciaram nas barraquinhas de restaurantes e bares tradicionais da capital, que apresentaram cardápios de comidas e bebidas típicas.

Comodoro Luiz André e o neto João Pedro

Renata Barreto, Fabíola Bomtempo, Nathalia e Cecilia Jabour, Caroline Junqueira, Camila e Ellen Pontual

Exposição fotográfica da Amazônia

Fotos: Tomaz Turra/Divulgação

Beto Sabato; Marcelo Mendonça, André Giancotti, Ricardo Ohtake, embaixador do Japão no Brasil; Hayashi Teiji; e Ailton Krenak

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) celebrou, na noite da última segunda-feira, a chegada de sua nova exposição em Brasília. Em um evento com centenas de convidados, foi inaugurada a mostra de mais de 120 fotos inéditas feitas na Amazônia pelo fotógrafo japonês Hiromi Nagakura, com curadoria de Ailton Krenak. Para prestigiar, atenderam à celebração amantes da arte, da fotografia e do meio ambiente, lideranças indígenas, representantes do corpo diplomático e de entidades como a Funai e a Funarte. A exibição de *Hiromi Nagakura até a Amazônia com Ailton Krenak* fica aberta ao público até 18 de agosto.

Gabriela Moulin, Ailton Krenak, Angela Pappiani, Ricardo Ohtake, André Giancotti e a chef Morena Leite

Leninha Camargo e Claudia Pereira

Espetáculo da eterna rainha do rock

Verão Monumental, um evento idealizado em 2023, tem o propósito de homenagear o legado de artistas nacionais e internacionais com a participação da Orquestra Filarmônica de Brasília. Dessa vez, a escolhida foi Rita Lee, a maior roqueira da cena musical do nosso país. O impacto da cantora na música brasileira foi celebrado no último sábado no Rita Lee in Concert, na Concha Acústica. Com regência de Thiago Francis, o espetáculo apresentou a milhares de brasilienses um repertório que percorreu toda a carreira da eterna rainha do rock.

Paulo Cerqueira/Divulgação

A cantora Michele Chitko fez cover de Rita Lee

A dupla Belle e Cavanha abriu o show

VALE O REGISTRO

Em confraternização no restaurante Ticiana Werner, estavam Eugenio Del Maipo, Joyce Oliveira, Bernardo Avelar e Adelmir Pinheiro

Agenda

Mapa Design Brasília

» A terceira edição do Mapa Design Brasília chega para coletar e organizar informações relevantes sobre os profissionais do DF e seus trabalhos, reunindo todos em um catálogo. As inscrições para participar são gratuitas e vão até 20 de junho, no site *mapadesignbrasilia.com*.

Contador de músicas e histórias

» Danilo Caymmi estará no palco do Clube do Choro para tocar músicas e contar histórias sobre dois artistas de renome na música popular: seu pai, Dorival Caymmi, e seu mestre, Tom Jobim. O show será em 14 e 15 de junho, às 20h30.

Redesign do Casapark

» O Casapark está de cara nova e vai mostrá-la a arquitetos, designers de interiores e lojistas na próxima sexta-feira, às 11h. A nova marca leva o slogan "tudo aqui inspira", com paleta de cores inspirada em Brasília.

Churrasquinho do Menos É Mais

» A banda de pagode Menos É Mais se apresenta no Mané Garrincha em um evento com palco 360º, repertório livre, participações especiais e mais de quatro horas de música. A diversão está marcada para 15 de junho, a partir das 14h. Os ingressos estão disponíveis em *ingresse.com*.

Torresmofest

» O festival gastronômico Torresmofest chega ao Shopping JK amanhã. Das 12h às 22h, será possível apreciar o melhor do torresmo em um ambiente com música ao vivo. A entrada é gratuita.

Arraial do Minas

» A tradicional Festa Junina do Minas Brasília Tênis Clube será na próxima sexta-feira e no sábado (15). Haverá atrações musicais, quadrilha, comidas bebidas e brincadeiras. Os ingressos estão disponíveis no site *minasbrasilia.com.br*.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

PODCAST DO CORREIO / O presidente do Instituto Conecta Brasil, Eduardo Moreira, fala sobre o Innova Summit, evento para a troca de ideias e experiências, com o objetivo de desenvolver e de explorar tecnologias. A entrada é gratuita

Empreendedorismo e inovação

» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*

O *Podcast do **Correio*** recebeu o empresário e presidente do Instituto Conecta Brasil, Eduardo Moreira. Na bancada, as jornalistas Sibele Negromonte e Adriana Bernardes comandaram o bate-papo. Eduardo falou sobre o Innova Summit, que será de hoje até sexta-feira, com foco no empreendedorismo, inovação e sustentabilidade. O evento, com entrada gratuita, chega a quarta edição com expectativa de um público de 30 mil pessoas.

Nosso objetivo é explorar e desenvolver tecnologias disruptivas, promovendo o empreendedorismo, a inovação inclusiva, a economia criativa e práticas sustentáveis. É uma plataforma para troca de ideias, networking, capacitações e experiências transformadoras, abordando desafios sociais, econômicos e ambientais.

Eduardo Moreira relembra a história do Innova Summit. "Começou em 2019 como um evento privado, como qualquer outro summit do Brasil. Em 2020, um amigo em comum apresentou o projeto e eu falei que a gente poderia até fazer essa parceria, só que expliquei que teria que mudar o modelo do projeto, teria que vir para dentro do Instituto. Com isso, a gente estaria buscando recurso para torná-lo um evento totalmente gratuito. E foi isso que aconteceu", conta, acrescentando que, "após vencer a barreira de que evento gratuito é bagunçado", no ano passado, o Innova Summit foi praticamente consolidado e, em 2024, tomou uma proporção que não esperava.

A ideia da gratuidade foi no sentido de democratizar a participação. "Os ingressos de summers pelo Brasil variam de R$ 600 a R$ 700 por dia. Quando trazemos, por exemplo, Camila Farani e Sandra Chayo, damos para as pessoas a oportunidade de acesso a conteúdos que muitos não teriam condição de pagar", comenta.

O presidente do Conecta Brasil diz que, no encontro do ano passado, observou-se o crescimento expressivo do empreendedorismo feminino e fala sobre o espaço feminino, em 2024. "Estarão mais de 15 grupos empresariais, por exemplo, Você Mulheres do Brasil, Aliança Empreendedora e Rede Mulher Empreendedora. São vários grupos, cada um fazendo a sua parte. Quando imaginamos criar o Inova Mulher, foi exatamente para trazer todos para uma discussão. Estamos trazendo vários órgãos para discutir políticas públicas para empreendedorismo feminino. Então, não é simplesmente uma exposição, uma palestra", enfatiza.

Wanderlei Pozzembom/CBPress

O empresário Eduardo Moreira conversou com as jornalistas Adriana Bernardes (D) e Sibele Negromonte

Serviço

Innova Summit 2024

- **Data:** 12, 13 e 14 de junho
- **Horário:** dia 12, a partir de 18h30; dias 13 e 14, a partir das 14h
- **Local:** Centro de Convenções Ulysses Guimarães
- **Ingressos:** são gratuitos e limitados, mediante retirada pelo site *innovasummit.com.br*

Sustentabilidade

O empresário destaca como a sustentabilidade se fará presente. "Criamos uma trilha com parceiros, uma plataforma para preparar todos aqueles que passarem pela trilha para a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (Cop 30), que será em Belém. Essa trilha cria espaços específicos onde parceiros estarão passando conteúdos, experiências, trazendo para as pessoas uma imersão, uma capacitação de tudo que pode acontecer até 2025", elenca.

"Muitas empresas, marcas famosas são criadas no DF. Muita gente fica surpresa ao saber que a empresa nasceu em Brasília", observa, ao completar que o mercado empreendedor do Distrito Federal deve ter mais atenção. "A gente dá muito valor às coisas de fora, sendo que aqui tem gente e produtos tão bons ou até melhores do que outros lá fora. Para se ter ideia, temos aqui desenvolvedores de games que venderam os seus estúdios por mais de US$ 1 bilhão", afirma.

Aponte a câmera e veja o podcast

A inteligência artificial será outro tema importante no Innova Summit. "Teremos vários painéis, palestras com essa temática, porque, para muitas pessoas, ainda é um bicho de sete cabeças. Então, a nossa ideia é trazer uma linguagem mais simples, também pelo fato de ser um evento gratuito para chegar em pessoas que não têm esse acesso a informação de uma forma mais clara, e explicar como essa inteligência pode ser utilizada para o bem, para ajudar as pessoas", adianta.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

VIVA SÃO JOÃO!

"QUADRILHA JUNINA TRANSFORMA PESSOAS PARA O BEM"

Conheça histórias de pessoas, como José Pereira da Silva, de 75 anos, um dos responsáveis por criar a LINQ-DFE, que destacam a importância social das instituições que se apresentam durante o são-joão

» LETÍCIA GUEDES

Para eles, o são-joão é todo ano. Muito trabalho e muita paixão. Conectados fortemente com a tradição, os quadrilheiros organizam, ensaiam, dançam e adotam o movimento como parte de suas vidas. No Distrito Federal, há aqueles que começaram quando o cenário junino mal tinha força, mas ajudaram a construí-lo, e, agora, os mais jovens declaram sua paixão. O **Correio** conheceu as histórias de participantes das ligas juninas do DF que, independentemente do tempo de atuação, estão unidos pelo amor ao mundo junino.

Hoje, dançarinos da nova geração que, apesar da diferença de idade, compartilham com os mais velhos do mesmo amor pelo universo junino. Maykon Araújo dos Santos, 20 anos, teve o primeiro contato com a dança aos 3 anos, nas escolas públicas em que estudou na Ceilândia e, desde então, nunca mais parou.

Na quadrilha Sanfona Lascada, da Federação de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal e Entorno (Fequaju-DFE), Maykon atuou como rei, noivo e hoje, além de dançarino, ensaia alunos de escolas públicas para as apresentações juninas que acontecem nessas unidades. "Minha avó era costureira e fazia as minhas roupas de quadrilha junina, que eu usava nas apresentações da escola, desde então a paixão começou. A dança me tira desse mundo caótico que a gente vive hoje. Na dança me descubro como ser humano."

"Para mim, a cultura salva vidas. O cenário junino me curou muito e me tirou de um mundo que estava me levando para o mal e mostrou que a cultura salva. É isso que faço hoje nas escolas. Muitos alunos falam que eu os salvei quando mostrei o caminho bom", se emociona.

Raízes juninas

O piauiense Joanivaldo Pereira, 50, atua como marcador da quadrilha Arraiá Chapéu de Palha, da liga União Junina- DF. De raízes nordestinas, cresceu brincando os festejos juninos desde a infância. Quando chegou à capital, aos 14 anos. Em Samambaia, percebeu que o cenário junino era completamente diferente do que era visto no Nordeste, decidiu participar da cena junina.

Conta que em 1990 fundou, com dois amigos, a primeira quadrilha da região. Em meio às lágrimas, Joanivaldo relembra que os pais, já falecidos, se alegram em acompanhar as apresentações e define que o São João trata-se exatamente disso. "O objetivo é levar alegria e descontração, porque a gente convive num mundo bastante duro, então a gente busca levar a leveza da coisa para descontrair as pessoas", diz.

O mascote da liga

O sobrinho de Joanivaldo, Guilherme Alves tem apenas 8 anos, mas já tem demonstrado com muita veemência o amor pela quadrilha. No ano passado, o menino começou a acompanhar o tio nos ensaios e logo decorou as músicas, as falas do teatro e os passos da dança. Percebendo o talento do pequeno Guilherme, a família resolveu incluí-lo nas apresentações. "Eu vi que ele tinha uma desenvoltura muito bonita, comecei a incentivar e o coloquei para ensaiar com o grupo. Agora ele virou o xodó do grupo. Como é pequenininho, eu o apelidei de 'pouca sobra'", brinca Joanivaldo.

"Eu acho muito engraçado, eu quis dançar porque eu vi meu tio dançando e senti aquela animação, é divertido, eu entro no coração (da dança), faço algumas graças e o povo gosta", conta Guilherme.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

José Pereira atua no cenário junino há mais de três décadas e tem muito orgulho da tradição que se criou no DF

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

O jovem Maykon Araújo dançou pela primeira vez aos três anos e nunca mais parou

Letícia Guedes

Joanivaldo explica que o sangue apaixonado pelo são-joão corre na família. A filha Tayla, 9, e o sobrinho Guilherme, 8, participam das apresentações

Marcelo Cândido/Material cedido

Apaixonado por tudo que envolve o cenário junino, Maguinaldo participa como gestor, dançarino e costureiro

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Hellem Nere, a filha Maria Sofia, 8 e Gabriel, 12. As crianças são apaixonadas por quadrilha e sonham em crescer nas apresentações

Sangue junino

Maguinaldo de Sousa Guedes, 54, é vice-presidente e dançarino da quadrilha Chinelo de Couro, filiada à Liga Independente de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal e Entorno (LINQ-DFE). Baiano, declara que o sangue junino corre em seu corpo desde a infância.

Em 1994 fundou, com amigos, a própria quadrilha, à época chamada de Caipiras do Bosque. Oito anos depois, Maguinaldo filiou-se à liga e nasceu, oficialmente, a Chinelo de Couro, que se apresenta até hoje. "Para mim, o São João é alegria, é tudo. Eu me apresentei com a minha filha, eu era o noivo e ela a noiva, transformamos a história do Sítio do Picapau Amarelo em uma apresentação junina. Minhas duas filhas dançam e a minha neta de 10 anos está apenas esperando a idade certa para poder dançar também."

Além de fazer parte da gestão e atuar como dançarino, Maguinaldo ressalta, empolgado, que também faz questão de costurar os figurinos. "Eu não penso em parar. Até o dia que eu aguentar, vou continuar e depois que parar, alguém fica. Isso me faz feliz, quando fala de quadrilha junina o sorriso automaticamente aparece."

Conexão

Os pequenos Maria Sofia Neri da Silva, 8, e Gabriel Ferreira, 12, também fazem parte dessa grande família junina. Os dois formam um dos pares da quadrilha Espalha Brasa, da LINQ-DFE. Neste ano, Gabriel realiza, pela primeira vez, o sonho de se apresentar. No caso de Maria Sofia, será a segunda vez.

Filha da vice-presidente da quadrilha, Hellem Nere, 42, Sofia faz parte do movimento junino desde que estava na barriga da mãe. Dançarina há cerca de oito anos, a mãe, Hellem, relata que a filha sempre acompanhou as apresentações com muita empolgação e, após perceber que a menina realmente levava jeito, deu então autorização para que ela começasse a participar de algumas apresentações, uma vez que não tem idade suficiente para competir. "Quando assistia às apresentações, sentia uma coisa bem forte no meu coração, sentia mesmo que precisava dançar e, quando tive a oportunidade, fiquei feliz, amei desde a primeira vez", explica Maria Sofia.

Gabriel descobriu o universo junino por meio das duas tias que também são dançarinas. Elas entraram na Espalha Brasa em 2022 e ele, que fazia questão de acompanhar todos os ensaios, logo expressou a vontade de dançar também. "Eu sinto felicidade quando danço, não fico nervoso e nem sinto vergonha. Eu fico ansioso querendo ser noivo, eu acho muito legal", afirma ele. O pequeno Gabriel tem o laudo de Transtorno do Espectro Autista (TEA), mas isso não o impediu de ser escolhido por Hellem para fazer par com Maria Sofia.

José Pereira da Silva, 75, é gestor de quadrilhas e foi um dos responsáveis por criar a Liga Independente de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal e Entorno (LINQ-DFE), por volta de 1998, e a Confederação Brasileira de Entidade de Quadrilhas Juninas (Confebraq), em 2002. Relembra que começou atuar no cenário junino porque tinha 22 sobrinhos e gostaria de encontrar uma atividade que pudesse ser vivenciada por toda a família.

Confessa que o principal objetivo, desde que passou a atuar na gestão de quadrilhas, sempre foi unificar as entidades de quadrilhas existentes, uma vez que no princípio o cenário era coberto de rivalidade. "Durante esse tempo de atuação, a gente recebeu gente de todos os perfis, traficantes, usuários, brigões e tínhamos que saber como lidar. Hoje, essas pessoas são pais de família, trabalhadores e jamais nos esquecem. A quadrilha junina transforma as pessoas para o bem, é exatamente isso que ela faz", pontua.

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Terceiro setor

Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site *comunidade.df.gov.br* ou presencialmente na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

Professores

O Instituto Sidarta e o Instituto Itaú Social promovem, gratuitamente, o curso de férias Mentalidades Matemáticas. Recomendado para equipes das secretarias de educação, o objetivo é melhorar os índices de aprendizagem em matemática, qualificar as rede de ensino e fornecer subsídios para pensar matematicamente. Mais informações e inscrições pelo site *polo.com.br*.

OUTROS

Teatro

O curso de teatro do Iesb apresenta nos dias 12 e 13 de junho, às 20h, no Teatro Sesc Paulo Autran, a peça *Os sete Gatinhos*. É a história de uma família suburbana do Rio de Janeiro que tem o desejo de casar Silene, irmã caçula, para se salvar da degradação moral e social que a acomete. O ingresso é 1kg de alimento não perecível. Mais informações pelo telefone (61) 98262-9862.

Povos tradicionais

Aos sábados e domingos deste mês, às 16h, o CCBB Brasília promove atividades gratuitas pelo Programa Educativo, no qual crianças criam seu próprio zine, um tipo de publicação artesanal. O tema inspira as produções da garotada nas narrativas de mitos e crenças dos povos originários do Peru e da Amazônia. Os desenhos e colagens exploram as tradições orais e o conhecimento desses povos tradicionais. Os encontros são no Ateliê Criação: Histórias Cosmológicas. Mais informações pelo site *ccbb.com.br*.

Desligamentos programados de energia

» **Não há desligamentos previstos para esta data.**

Rock

Em 25 de junho, o Espaço Cultural Renato Russo recebe o 3º Workshop Setorial Cultura Rock, às 14h. Músicos, produtores e entusiastas da cultura rock se reunirão para trocar experiências. A programação inclui atrações musicais. A entrada é gratuita.

Café

Nos dias 14, 15 (das 10h às 22h) e 16 (das 14h às 20h) de junho, o DF Plaza recebe a 2ª edição do Capital Expo Coffee. A programação conta com palestras, workshops, degustações e música ao vivo. O intuito é promover a cultura do café na capital do país e divulgar as cafeterias e fazendas de café do Centro-Oeste. O evento tem entrada franca.

Além dos palácios

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) sedia a exposição Brasília Além dos Palácios, do artista Jeff Duprado. A mostra pode ser visitada de segunda a sexta-feira, até 3 de julho. A exposição reúne técnicas de aquarela sobre papel e óleo sobre tela, retratando as paisagens cotidianas que compõem a identidade da capital federal.

Exposição

Em comemoração aos 66 anos da cidade, o projeto Trilhando a História de Taguatinga apresenta uma exposição com obras autorais do renomado artista plástico Donizetti Garcia. A mostra, com entrada gratuita, está aberta ao público até 19 de junho, das 9h às 19h, na Estação Praça do Relógio. Mais informações pelo telefone (61) 98190-1404.

Pintura

A mostra Coloridos traços brasilienses, do artista plástico Alexsandro Almeida, segue até 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h, com entrada gratuita, no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). As pinturas apresentam a arquitetura da capital, com formato de 60cm x 60cm, em alusão ao apelido de "quadradinho" e ao ano de inauguração. O evento faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília.

Festa das culturas

O Estacionamento do Estádio Bezerrão, no Gama, recebe em 15 de junho o June Fest. O evento celebra a cultura e as linguagens de várias regiões do planeta. A programação conta com apresentações musicais, dança e gastronomia diversificada. Os ingressos estão disponíveis na plataforma do Sympla e custam R$ 15 (meia) e R$ 30 (inteira).

Teatro

Até 23 de julho, o Teatro do CCBB Brasília apresenta o espetáculo *Os Bruzundangas!*. A peça é a primeira adaptação do texto de Lima Barreto, transformado em uma comédia satírica musical, encenada por quatro atores que cantam, dançam e interpretam aventuras no país da Bruzundanga. Os ingressos custam R$ 30 (inteira) R$ 15 (meia). Mais informações no site *ccbb.com.br*.

Mais Rock

Nos dias 15 (às 16h) e 16 (às 15h) de junho, a Torre de TV se transforma no reduto do rock brasiliense. A realização é do Instituto Latinoamerica e Capital do Rock Produções, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal. O evento reúne 20 atrações e é totalmente gratuito. Mais informações pelo site *festrockbrasilia.com.br*.

Cinema e fotografia

Neste sábado acontece a 5ª edição da feira Filme Queimado, das 15h às 20h, em frente à Biblioteca Nacional (Eixo Monumental). A feira de fotografia analógica é gratuita e promove a troca de experiências para quem contraria a tendência tecnológica, provocando seus praticantes a construírem suas narrativas fotográficas por meio dos filmes. O evento é gratuito

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Reprodução

Casa da música

O Clube do Choro de Brasília foi fundado em 1977 por músicos que se reuniam na casa da flautista francesa (naturalizada brasileira) Odete Ernest Dias. Elmo Serejo, então governador do Distrito Federal, cedeu o vestiário do recém-inaugurado Centro de Convenções para as reuniões musicais. Mas após um início promissor, o Clube entrou em decadência e só foi retomado em 1993, com a eleição de uma nova diretoria.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos *#istoebrasiliacb*

» Destaques

Exposição

» A Galeria de Arte do Templo da Boa Vontade (TBV) recebe a exposição japonesa *Densho: o Caminho do Sumi-e no Brasil*, de Hiromi Takano e Mikhaela Kawahara. A mostra estará em cartaz até 30 de junho, das 8h às 20h. A exposição conta com a beleza da tradicional pintura monocromática. A entrada é gratuita. Para aqueles que desejam se aprofundar na técnica, o local oferece oficinas gratuitas durante todo o mês de junho, realizadas aos domingos, a partir das 13h30, que serão ministradas pelos próprios autores da mostra. Mais informações pelo perfil do Instagram *@templodaboavontadetbv*.

Ambulatório

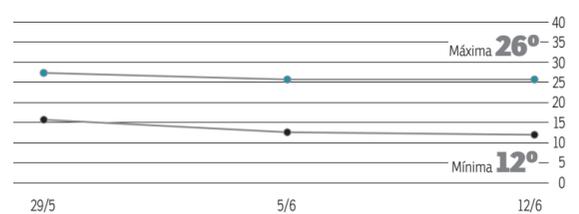
» O Ceub disponibiliza atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou, presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site *uniceub.br/atendimentos-de-medicina*.

O tempo em Brasília

Claro

Umidade relativa

Máxima **95%** Mínima **35%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h33**

Poente **17h47**

A lua

Cheia **21/6**
Minguante **28/6**
Nova **5/7**
Crescente **146**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

TAGUATINGA

BURACOS

O comerciante Cleber Nascimento reclama de um buraco na QNM 40/42 da M Norte. De acordo com ele, a população convive há cinco anos com o problema. "Gostaríamos de recapeamento asfáltico nesta pista. Já presenciamos acidentes por causa da cratera. Ninguém aguenta mais tanto descaso com a comunidade local."

» *A Administração Regional de Taguatinga informa que enviará uma equipe ao local para verificar a situação. Após os estudos realizados pela equipe, os serviços serão incluídos na programação de manutenção e melhorias viárias da região.*

CEILÂNDIA

PODA DE ÁRVORES

O morador de Ceilândia Norte Ronaldo Lopes reclama que na QNM 10, conjunto H, e QNM 26, conjunto A, do balão até ao posto de gasolina Ipiranga da QNM 16 módulos F/G/H, os moradores, comerciantes, ciclistas e pedestres estão andando na ciclovia e calçadão em total escuridão."Em Ceilândia Norte, a população está com medo de ser assaltada por causa das árvores gigantes tampando a iluminação pública. São 20 árvores grandes que já passaram dos postes", disse ele.

» *A Novacap informou que vai enviar um técnico até o local para fazer a vistoria e tomar as devidas providências. É importante destacar que as demandas devem ser solicitadas pelo canal de ouvidoria do GDF (162) ou pelas administrações regionais.*

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: es dfadabr.com.br Telefone: (61)

Neste dia no Mundial de 2014...

A Copa do Mundo começou numa quinta-feira, 12 de junho de 2014, por superstição. A CBF não queria estrear no dia 13, uma sexta, e quebrou a tradição. O Brasil inaugurou o torneio com uma vitória sofrida contra a Croácia na Neo Química Arena, em São Paulo. O lateral-esquerdo Marcelo abriu o placar com gol contra aos 12 minutos do primeiro tempo. Neymar igualou o placar aos 29 e virou aos 71 em um pênalti polêmico validado pelo japonês Yuichi Nishimura. Ainda não havia Árbitro de Vídeo (VAR). O meia Oscar completou o placar no segundo tempo no Dia dos Namorados.

TEVE COPA!

Dez anos de metamorfose

Uma década depois do jogo de abertura do segundo Mundial realizado no Brasil, listamos uma dezena de ex-jogadores que disputaram o torneio e se transformaram em técnicos cobiçados no mercado da bola

MARCOS PAULO LIMA

O slogan "Juntos num só ritmo" da segunda Copa realizada no Brasil pode ser adaptado a "Juntos numa só profissão". Dez anos depois da vitória do Brasil por 3 x 1 contra a Croácia no jogo de abertura na Neo Química Arena, em 12 de junho de 2014, um dos legados daquela edição é a troca dos pés pelas mãos para substituir a profissão de jogador pela de técnico. Uma década depois, ao menos 10 dos 736 inscritos naquele Mundial se reinventaram e são cobiçados no competitivo mercado da bola. Não há brasileiros. Nenhum dos 23 convocados por Luiz Felipe Scolari na campanha do quarto lugar é treinador depois da aposentadoria. Três viraram executivos de futebol (**leia matéria na página 23**).

Autor do segundo gol da Alemanha na maior goleada sofrida pelo Brasil em 110 anos de história da Seleção, o ex-centroavante Miroslav Klose quebrou o recorde de Ronaldo e tornou-se o maior artilheiro das Copas com 15 gols naquele 8 de julho de 2014. Aposentado desde 2016, um dos protagonistas do tetra decidiu ser técnico e fez estágio em duas escolas de ponta: Alemanha e Bayern de Munique.

Depois de iniciar a carreira-solo no Rheindorf Altach, Klose foi anunciado, ontem, novo professor do Nuremberg para a temporada de 2024/2025 da segunda divisão do Campeonato Alemão. O tradicional time ficou em 12º lugar na temporada da passada entre 18 concorrentes. "Quero ter uma dinâmica. Quero ter a bola e ter um certo domínio em campo. É isso que defendo como treinador. Estou ansioso! É a hora de planejar a nova temporada", discursou o carrasco do Brasil na apresentação ao clube germânico. Segundo maior vencedor da Bundesliga com nove salvas de prata, o Nuremberg não figura na elite desde 2018/2019.

Cinco ex-jogadores badalados tiraram lições da Copa de 2014. Há 10 anos, a Espanha de Xabi Alonso e Xavi; A Inglaterra de Gerrard; e a Itália de Pirlo e De Rossi deixavam o mundo da bola perplexo ao voltarem para a Europa na primeira fase. Os erros cometidos pelos técnicos Vicente del Bosque, Roy Hodgson e Cesare Prandelli certamente foram para o bloquinho de notas do quinteto na transição de carreira.

Xabi Alonso encerrou a temporada como treinador mais disputado do Velho Continente. Levou o Bayer Leverkusen ao título inédito — e invicto — do Alemão. Ganhou a Copa da Alemanha e perdeu a Liga Europa para a Atalanta na única derrota do time dele em 53 jogos. O compatriota Xavi Hernández foi despedido pelo Barcelona, mas deixou troféus no museu do clube catalão. Ganhou o Espanhol em 2022/2023 e a Supercopa da Espanha em 2023.

Em evolução, Steven Gerrard guiou o Rangers ao título do Escocês na temporada de 2020/2021. O clube amargava jejum de nove temporadas. Andrea Pirlo e Daniele De Rossi são outros treinadores em crescimento. Pirlo conduziu a Velha Senhora ao título da Copa Itália e Supercopa da Itália em 2020/2021. Na última temporada, comandou a Sampdoria na Série B. Daniele De Rossi sucedeu José Mourinho na Roma. Ídolo do clube, terminou o Italiano na sexta colocação e foi eliminado nas semifinais da Europa League pelo Bayer Leverkusen de Xabi Alonso.

Figura discreta na seleção de Portugal na Copa de 2014, o ex-meia Rúben Amorim tinha 29 anos quando Cristiano Ronaldo e companhia deram adeus ao Mundial no Mané Garrincha na vitória inócua por 2 x 1 contra Gana. O mico liderado pelo técnico Paulo Bento virou um dos cases de insucesso na transição para a nova profissão.

Aos 39, Rúben Amorim é um dos treinadores mais cobiçados da Europa. Esteve cotado para assumir o Liverpool no lugar do alemão Jürgen Klopp, porém, o holandês Arne Slot ganhou o contrato. Enquanto isso, Amorim não para de empilhar troféus na terra de Camões. Na temporada recém-encerrada, conquistou o Português pela segunda vez em quatro anos. O gajo também estampa no currículo duas Taças da Liga e uma Supertaça.

Outros três personagens da Copa do Mundo de 2014 evoluem na profissão. Vincent Kompany era um dos xerifes daquela Bélgica eliminada pela Argentina no Mané Garrincha nas quartas de final. Fã de Pep Guardiola, com quem trabalhou no Manchester City, o ex-zagueiro de 38 anos foi nomeado técnico do todo-poderoso Bayern de Munique para a próxima temporada. Um prêmio controverso. Em 2021/2022, Kompany levou o Anderlecht ao vice-campeonato na Bélgica. Na temporada seguinte, brindou o Burnley com a conquista da Championship em 2022/2023 — a segunda divisão inglesa. No entanto, o Burnley caiu na última Premier League.

Por sinal, o Bayern de Munique é responsável pela formação de um técnico argentino. Em 13 de julho de 2014, Martín Demichelis amargou a derrota por 1 x 0 para a Alemanha, no Maracanã. O gol de Mario Götze bordou a quarta estrela no peito. O ex-zagueiro iniciou a transição para a carreira de "coach" na academia do clube. Liderou o time sub-19 do Bayern no curso da Uefa, acumulou bagagem nas passagens por Málaga e Espanyol em LaLiga, e topou o desafio de suceder Marcelo Gallardo no River Plate.

O pupilo de Alejandro Sabella na campanha da Copa de 2014 instruiu o River Plate ao título do Argentino em 2023. Protagonizou a melhor campanha da fase de grupos da Libertadores em 2024 e sonha com o título na final única de 30 de novembro, em Buenos Aires.

Divulgação/FC Bayern

Autor de gol no 7 x 1, Klose é o técnico do Nuremberg

AFP

O ex-volante da Itália assume a Juventus

AFP

O meia da Espanha era técnico do Barcelona

AFP

O craque inglês comandou o Rangers e o Aston Villa

Kirill Kudryavtsev/AFP

Espanhol Xabi Alonso levou o Bayer ao título alemão

AFP

O belga Vincent Kompany assumiu o Bayern Munique

AFP

Italiano Pirlo comandou Juventus e Sampdoria

Melo Moreira/AFP

O português Rúben Amorim brilha no time do Sporting

Divulgação/River Plate

O argentino Demichelis é o treinador do River Plate

AFP

Ex-volante da Itália, De Rossi escala a Roma

SELEÇÃO BRASILEIRA Maioria dos integrantes do atual elenco ainda percorria as categorias de base durante a Copa de 2014

A prova de que o tempo voa...

DANILO QUEIROZ
MARCOS PAULO LIMA

A primeira década pós-Copa do Mundo de 2014 passou voando. E uma prova real disso é a situação dos hoje convocados da Seleção Brasileira na ocasião. Há 10 anos, a maioria das peças do elenco do técnico Dorival Júnior eram tratadas como promessas para o futuro. Ou nem davam os primeiros passos rumo à profionalização. Realidades do presente, os 26 nomes vestem a Amarelinha hoje, às 20h, contra os Estados Unidos, no Camping World Stadium, na Flórida, no último teste antes da Copa América.

Dezoito jogadores do grupo escolhido para a próxima competição oficial da Seleção Brasileira viviam processos de evolução nas categorias de base dos clubes pelos quais foram descobertos. As etapas eram as mais diversas. Principais referências ofensivas do atual formato do time tupiniquim, os atacantes Vinicius Junior e Rodrygo, por exemplo, assistiram a Copa do Mundo do Brasil enquanto conciliavam os compromissos no Sub-15 de Flamengo e Santos (**veja no quadro ao lado a situação dos atletas em 2014**).

Apenas cinco jogadores viviam rotinas profissionais enquanto o Brasil sonhava com o hexacampeonato nos gramados dos estádios do país. O goleiro Rafael integrava o elenco do Cruzeiro. Guilherme Arana dava os primeiros passos no Corinthians. Já Wendell era promessa em ascensão no Grêmio. Então atleta do Porto, Danilo poderia até mesmo ter sido um dos convocados do técnico Luiz Felipe Scolari para disputar o Mundial em casa. O zagueiro Marquinhos vivia a segunda temporada com a camisa do Paris Saint-Germain, clube no qual está até os dias atuais.

Chama a atenção a situação de três atletas em especial. Durante o Mundial de 2014, três jogadores do atual elenco de Dorival Júnior sequer estavam integrados em alguma etapa de categorias de base. O trio era muito jovem para isso. O zagueiro Lucas Beraldo tinha 10 anos e aproveitava a infância em Piracicaba (SP). O atacante Savinho estava com a mesma idade e ainda chutava a bola em São Mateus (ES). O brasiliense Endrick era ainda mais novo e, aos sete anos de vida, aprendia os fundamentos do jogo no Brasília Fut Academy. O atual camisa nove disse, recentemente, ter chorado na lesão de Neymar e na derrota para a Alemanha, por 7 x 1.

O tempo desde então realmente passou rápido. Quem assistia a Copa do Mundo de 2014 e alimentava o sonho de um dia vestir a camisa da Seleção Brasileira, agora, passado 10 anos, tem a chance de mostrar serviço em uma competição de alto calibre, como a Copa América. E todos têm em mente apenas um objetivo: se manterem em alto nível para, em 2026, jogar um Mundial e repetir a história de quem eles viam como ídolos.

Pedro Ernesto Guerra Azevedo/Santos

Revelado pelo Santos, Rodrygo se destacava nas categorias de base do Peixe antes de estourar no profissional

O que faziam?

Alisson
Internacional (base)
Bento
Athletico-PR (base)
Rafael
Cruzeiro (profissional)
Danilo
Porto (profissional)
Éder Militão
São Paulo (base)
Marquinhos
PSG (profissional)
Wendell
Grêmio (profissional)
Yan Couto
Coritiba (base)
Gabriel Magalhães
Avaí (base)
Guilherme Arana
Corinthians (profissional)
Beraldo
(Nem na base)
Bremer
Desportivo Brasil (base)
Bruno Guimarães
Audax Rio (base)
Lucas Paquetá
Flamengo (base)
João Gomes
Flamengo (base)
Douglas Luiz
Vasco (base)
Andreas Pereira
Manchester United (base)
Ederson
Desportivo Brasil (base)
Vinicius Junior
Flamengo (base)
Endrick
Nem na base
Rodrygo
Santos (base)
Raphinha
Avaí (base)
Savio
Nem na base
Evailson
Fluminense (base)
Gabriel Martinelli
Corinthians (base)
Pepê
Foz do Iguaçu (base)

20h

Estádio	Amistoso	Transmissão
Camping World	Data Fifa de junho	Globo e SporTV

ESTADOS UNIDOS
Turner; Scallly, Richards, Tim Ream e Antonee Robinson; McKennie, Reyna e Johnny Cardoso; Weah, Balogun e Pulisic.
Técnico: Gregg Berhalter

BRASIL
Bento; Danilo, Marquinhos, Beraldo e Wendell; João Gomes, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá; Raphinha, Rodrygo e Vini Jr.
Técnico: Dorival Júnior

Árbitro: Said Martinez (Honduras)

Brasileirão abriga elenco de 2014

Como o relógio avança da mesma maneira para todos, os 23 convocados pelo técnico Luiz Felipe Scolari para disputarem a Copa do Mundo de 2014 também viram o tempo promover mudanças significativas nas carreiras. Após brilharem em clubes espalhados pela Europa, vários jogadores decidiram voltar para casa. Hoje, as equipes das duas principais divisões do Campeonato Brasileiro abrigam oito atletas do elenco do Mundial realizado no país.

Para alguns, a decisão foi voltar para reviver idolatrias. Revelado pelo Fluminense, Marcelo optou por vestir novamente a camisa do clube carioca e ganhou uma Libertadores. A partir de julho, o lateral-esquerdo terá a companhia do zagueiro Thiago Silva. Outro nome presente na Copa do Mundo de 2014 com regresso marcado às origens é o meia Bernard, futuro reforço do Atlético-MG. Com origens no Athletico-PR, o volante Fernandinho deixou a Europa para jogar os últimos anos da carreira no Furacão.

A lista também conta com quem jogou pouco no país e optou por escrever grandes histórias em clubes de grandes camisas na volta. Após várias temporadas no Velho Continente, o zagueiro David Luiz aceitou o desafio de jogar no Flamengo. No clube carioca, o defensor também adicionou a Libertadores ao currículo. Negociado para o exterior jovem, Hulk assinou com o Atlético-MG e ganhou o Brasileirão logo na primeira participação no torneio. Hoje, é ídolo e referência do Galo. Luiz Gustavo chegou neste ano ao São Paulo com o mesmo objetivo.

No momento da convocação para o Mundial, em 7 de maio de 2014, apenas quatro jogadores atuavam em clubes do país. Para um deles, a realidade não mudou tanto. O atacante Jô jogou a Copa do Mundo como representante do Atlético-MG. Agora, na reta final da carreira, defende o Amazonas na primeira participação do clube na Série B do Brasileirão. Paulinho vive uma situação atípica. O volante integrava a lista até poucos dias. Jogava no Corinthians, mas rescindiu o contrato e busca um novo clube. Willian fez o bate-volta no alvinegro. Ainda fora do país, Dante, Oscar e Neymar ainda aguardam o momento ideal de também voltar para casa.

Lucas Merçon/Fluminense

Reforço do Flu, zagueiro Thiago Silva foi o último a voltar para casa

Por onde andam

Goleiros
Julio Cesar (Aposentado)
Jefferson (Aposentado)
Victor (Aposentado)

Laterais
Daniel Alves (Aposentado)
Maicon (Aposentado)
Marcelo (Fluminense)
Maxwell (Aposentado)

Zagueiros
Thiago Silva (Fluminense)
David Luiz (Flamengo)
Dante (Nice)
Henrique (Aposentado)

Meio-campo
Luiz Gustavo (São Paulo)
Hernanes (Aposentado)
Paulinho (Sem clube)
Ramires (Aposentado)
Oscar (Shangai)
Fernandinho (Athletico-PR)
Willian (Fulham)

Atacantes
Hulk (Atlético-MG)
Neymar (Al Hilal)
Fred (Aposentado)
Jô (Amazonas)
Bernard (Atlético-MG)

ESPORTES

BRASILEIRÃO Vitória por 1 x 0 no clássico mais antigo do país dá a liderança provisória ao embalado Botafogo e iguala maior sequência de triunfos da equipe da estrela solitária sobre o Fluminense

O pouco valeu por muito

VICTOR PARRINI

Líder do Campeonato Brasileiro do ano passado por 31 rodadas, o Botafogo reivindicou provisoriamente a ponta da versão 2024 da competição mais relevante do país ao desbancar o Fluminense por 1 x 0, com gol do zagueiro Bastos, no clássico Vovô de ontem no Nilton Santos. O pouco valeu muito para colocar o Glorioso pela segunda vez no posto mais alto da disputa.

A equipe comandada pelo português Artur Jorge está entre as quatro que lideraram a competição pelo menos uma vez nesta temporada. Athletico-PR, Flamengo e Bragantino também alcançaram o topo nas rodadas anteriores. O Furacão é o clube que mais puxou a fila até aqui: três vezes, na primeira, na quinta e sexta rodadas. O rubro-negro ostentou a ponta em duas oportunidades. O Botafogo igualou o rival no quesito.

Clássicos se tornaram sinônimos de liderança para o Botafogo. Em 28 de abril, o Glorioso mediu forças com o Flamengo no Maracanã e assumiu as rédeas do Campeonato com a vitória por 2 x 0. Desde o triunfo sobre o rubro-negro, a equipe de General Severiano disputou nove partidas. Venceu seis, empatou duas e perdeu uma, para o Bahia.

Sob a batuta de Artur Jorge, o Botafogo parece cada vez mais nos trilhos. O time não ostenta retrospecto tão positivo desde a passagem do também lusitano Luís Castro. Bruno Lage e Tiago Nunes falharam na missão de arrumar a casa após a saída de Castro para o Al-Nassr, da Arábia Saudita.

O resultado de ontem também foi especial para a história do clássico com o Fluminense. Ao superar Fernando Diniz e os atuais campeões da América do Sul, o Botafogo chegou à quinta vitória e igualou a maior sequência de triunfos sobre a equipe das Laranjeiras. Até então, a maior marca pertencia aos registros entre 14 de dezembro de 1961 e 8 de dezembro de 1962, na Era Garrincha. Antes de superar o Flu por 1 x 0 ontem, emplacou um triunfo no Carioca 2023 e dois no Brasileirão daquela temporada. Neste ano, bateu o rival por 4 x 2.

O duelo de ontem marcou o reencontro entre o atacante Luiz Henrique com o Fluminense. Cria das categorias de base do tricolor, a contratação mais cara da história botafoguense jamais havia enfrentado o clube formador. Após sair das Laranjeiras, aventurou-se no futebol espanhol, com a camisa do Real Betis. Ontem, foi bastante acionado, mas não conseguiu balançar as redes.

Embora tenha feito o dever de casa contra o Fluminense, o Botafogo direciona as atenções para os jogos de amanhã. A equipe pode ser ultrapassada por Flamengo, Bahia, São Paulo e Athletico-PR. O próximo compromisso botafoguense será no domingo, às 18h30, contra o Grêmio, no Espírito Santo. Enquanto o clima no alvinegro é de confiança, nas Laranjeiras, é tempo de reflexões. O campeão da Libertadores é o 16º colocado do Brasileirão e não vence desde a terceira rodada, quando aplicou 2 x 1 sobre o Vasco. De lá para cá, são três derrotas e dois empates. Ou seja, dois pontos somados em 15 disputados. A nova chance de reabilitação ao tricolor será dada no sábado, quando a equipe recebe o também ameaçado Atlético-GO, às 21h, no Maracanã.

A vitória por 1 x 0 do Botafogo não traduz o enredo da partida no Nilton Santos. Os anfitriões foram superiores ao Fluminense na maior parte do tempo. Os alvinegros buscaram o ataque e finalizaram 19 vezes, seis no gol. Apesar do domínio e astúcia dos homens de frente, o placar foi inaugurado graças a um zagueiro. Aos 22 minutos do segundo tempo, o angolano Bastos aproveitou escanteio para testar firme e dar o triunfo ao time da estrela solitária.

Arthur Barreto/Botafogo

Artilheiro do Botafogo na temporada, com 17 gols em 32 partidas, o atacante Junior Santos não estufou as redes no clássico Vovô de ontem

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Botafogo	16	8	5	1	2	14	7	7
	2º Flamengo	14	7	4	2	1	13	6	7
	3º Bahia	14	7	4	2	1	10	7	3
	4º São Paulo	13	7	4	1	2	12	6	6
	5º Athletico-PR	13	7	4	1	2	9	4	5
	6º Atlético-MG	13	7	3	4	0	12	5	7
	7º Bragantino	12	8	3	3	2	10	8	2
	8º Palmeiras	11	7	3	2	2	5	4	1
	9º Internacional	10	5	3	1	1	5	3	2
	10º Cruzeiro	10	6	3	1	2	8	9	-1
	11º Fortaleza	10	6	2	4	0	6	4	2
	12º Juventude	10	7	2	4	1	8	9	-1
	13º Grêmio	6	5	2	0	3	4	5	-1
	14º Vasco	6	7	2	0	5	7	17	-10
	15º Corinthians	6	8	1	3	4	5	8	-3
	16º Fluminense	6	8	1	3	4	9	14	-5
REBAIXADOS	17º Criciúma	5	5	1	2	2	9	9	0
	18º Atlético-GO	5	8	1	2	5	6	11	-5
	19º Cuiabá	4	7	1	1	5	5	13	-8
	20º Vitória	3	8	0	3	5	6	14	-8

8ª RODADA

Ontem

Atlético-GO 2 x 2	Corinthians	
Juventude 1 x 1	Vitória	
Botafogo 1 x 0	Fluminense	
Bragantino 1 x 2	Atlético-MG	

Amanhã

19h Cruzeiro	x	Cuiabá
20h Internacional	x	São Paulo
20h Flamengo	x	Grêmio
20h Athletico-PR	x	Criciúma
21h30 Bahia	x	Fortaleza
21h30 Palmeiras	x	Vasco

Virada do Galo

O Atlético-MG entrou no grupo dos seis primeiros colocados do Campeonato Brasileiro. Ontem, o Galo visitou o Red Bull Bragantino no interior de São Paulo e somou mais três pontos ao vencer de virada, por 2 x 1. Lucas Evangelista abriu o placar para os donos da casa, aos 25 minutos do primeiro tempo. A equipe mineira não demorou para reagir e reverteu a desvantagem antes do intervalo no Nabi Abi Chedid, com gols de Zaracho e Paulinho. O placar poderia ter sido mais elástico. A equipe comanda por Gabriel Milito, porém, desperdiçou oportunidades e viram o gol do atacante Cadu ser anulado pela arbitragem devido a um toque de mão na bola.

Corinthians desperdiça chance de vitória

Tratando-se da versão 2024 do Corinthians, nada é tão ruim que não possa piorar. Não bastasse a crise nos bastidores, com rescisão de patrocinador, salários atrasados e saída de ídolo, o clube segue sem alívio no Campeonato Brasileiro. Ontem, esteve perto de amenizar a crise ao abrir 2 x 0 sobre o Atlético-GO, em Goiânia. Porém, cedeu o empate que o mantém no flerte com a zona de rebaixamento e o coloca em uma situação pior em comparação com as oito primeiras rodadas da disputa de 2007, na qual foi rebaixado.

Embora tenha cruzado a linha de chegada daquela edição em 17º, o alvinegro do Parque São Jorge ostentava a quarta melhor campanha da Série A ao fim da oitava rodada, com 15 pontos, atrás de Botafogo (1º), Goiás (2º) e Paraná (3º). A trupe comandada por Paulo César Carpegiani havia somado 15 pontos, com três vitórias, três empates e duas derrotas, mais do que o dobro dos conquistados por Antônio Oliveira e companhia.

Com os dois pontos perdidos ontem, o Corinthians chegou aos oito. Está na 15ª posição, mas pode ser ultrapassado por Criciúma (17º) e Cuiabá (19º). A missão fuga do Z-4 não será fácil para os corintianos. Os próximos três confrontos serão contra equipes acima. No domingo, às 16h, recebe o quarto colocado São Paulo para o Majestoso na Neo Química Arena. Três dias depois, "visita" o Internacional (8º, com três jogos a menos), às 21h30, no Orlando Scarpelli, em Florianópolis.

Apesar do empate, o Corinthians valoriza ter voltado a balançar as redes. Antes de a bola rolar, havia comemorado três gols em sete jogos, todos contra o Fluminense. Em Goiânia, o atacante Yuri Alberto encerrou o jejum com dose dupla. Cacá (contra) e Shaylon descontaram para os goianos.

Atlético-GO/Divulgação

Corinthians ostenta invencibilidade de três jogos contra o Atlético-GO

VÔLEI

Invictos, Brasil e Polônia medem forças

Maurício Val/FV Imagens/CBV

Brasil perdeu sete parciais em oito jogos pela Liga das Nações

O técnico José Roberto Guimarães elegeu os "alvos" da Seleção Brasileira feminina de vôlei na aguardada partida contra a Polônia, hoje, às 9h30, pela etapa de Hong Kong da Liga das Nações. No duelo entre as duas equipes invictas na competição até agora, o treinador apontou preocupação com a oposta Magdalena Stysiak e com a levantadora Joanna Wolosz.

"O time da Polônia tem jogado muito bem nas últimas duas fases. Seu ponto de força esta na levantadora, Wolosz, e também em Stysiak, que está fazendo um grande campeonato. É um time que está bloqueando, se defendendo e contra-atacando muito bem. Tem mantido uma regularidade muito grande, o que está fazendo com que a Polônia tenha permanecido invicta", analisou o dono da prancheta.

Brasil e Polônia ocupam as primeiras colocações da tabela, com as polonesas na frente, com 24 pontos, contra 22 das brasileiras. A partida de hoje, portanto, pode deixar as comandadas por Zé Roberto Guimarães na liderança e até sacramentar a classificação para a fase final da Liga das Nações.

"É um jogo muito importante, porque pode decidir essa fase de classificação e os primeiros lugares. O que a gente precisa é ter um saque agressivo, como temos feito, mas pode ser melhor. Nosso bloqueio em relação a Stysiak é importante. E também a nossa relação bloqueio e defesa, que passa a ter um importância enorme, propiciando contra-ataques", comentou o treinador brasileiro.

A levantadora Roberta pregou atenção com a velocidade do jogo das polonesas. "É um time alto, com potência de ataque. Vem jogando muito rápido. Tenho certeza de que será um jogo muito difícil. Estamos nos preparando e estudando bastante para este jogo. Espero que, com o que sei delas, eu possa ajudar o nosso time."

O confronto diante das europeias vai abrir a terceira semana da Liga das Nações para o Brasil. Na sequência, o time verde-amarelo medirá forças com Alemanha, amanhã, às 6h; Bulgária, na sexta-feira, às 2h30; e Turquia, no domingo, às 6h.

Giro esportivo

Camila Nakazato/CBBoxe

Boxe

Foi dada a largada para a edição de 2024 do Campeonato Brasileiro Elite de Boxe. O torneio é realizado no Ginásio Nilson Nelson e reúne 195 pugilistas de 25 estados do país até domingo.

Jewel Samad/AFP

Tênis

Naomi Osaka celebrou após cinco anos a primeira vitória na grama ao superar a belga Elise Mertens por 2 sets a 0 no WTA 250 da Holanda. Ela não jogava no piso desde Wimbledon 2019.

Brian Babineau/AFP

Basquete

Confortável com a vantagem por 2 x 0 na série melhor de sete jogos nas finais da NBA, o Boston Celtics encara novamente o Dallas Mavericks, hoje, às 21h30. Band e ESPN transmitem.

Michael Reaves/AFP

Mais basquete

Astro do Denver Nuggets, o pivô Nikola Jokic foi convocado pela Sérvia para a disputa da Olimpíada de Paris-2024. Ele foi prata com a equipe nos Jogos do Rio-2016.

Ludovic Marin/AFP

Paris-2024

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) anunciou que as delegações de modalidades de ginástica, atletismo, boxe, vôlei, natação e canoagem farão aclimatação na Europa antes da Olimpíada.

Julio César Silva/Real Brasília

Série D

O DF entra em campo duas vezes hoje, pela Série D. Às 15h, o Brasiliense visita o Iporá-GO para manter a liderança do Grupo A5. Simultaneamente, o lanterna Real Brasília recebe o Crac-GO no Defelê.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Saturno em quadratura.
Ah, o romance! Sob a luz da mesma Lua, através de incontáveis gerações, se fizeram promessas de amor eterno, de consagração e fidelidade que não foram cumpridas; mentiras que, pelo teor da paixão do momento, emergiam como verdades absolutas, inclusive para quem se atrevia e ainda se atreve a enunciar essas promessas. Mentiras verdadeiras. E sob a luz da mesma Lua de sempre nossa humanidade continua apostando nas mentiras verdadeiras, porque o romance é apaixonante, e as paixões são os momentos perfeitos que temos disponíveis para experimentar. Sim! As paixões, todas elas, são momentos perfeitos, vivências plenas, alinhamentos de mente, coração e corpo para que, mesmo proferindo as promessas de amor eterno que somos cientes de que não cumpriremos, ainda assim continuemos acreditando em suas mentiras verdadeiras.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Distorcer a verdade para puxar a sardinha para seu lado é uma atividade bastante comum nos relacionamentos humanos. Sobre isso se argumenta que não haveria mentira, apenas um truque mágico para distrair e ganhar tempo.

TOURO
21/04 a 20/05

A negociação está sobre a mesa, só falta saber se haverá boa vontade suficiente da parte de todas as pessoas envolvidas nesse sentido, porque não se trata apenas de negociar, como também de as pessoas se respeitarem.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Há assuntos que não dá mais para driblar ou procrastinar, precisam ser resolvidos da melhor maneira possível e com urgência, sem você se importar com os resultados, apenas tomando as iniciativas pertinentes.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Esses pensamentos que, por enquanto, você não se atreve a compartilhar com ninguém, irão aumentando de tamanho e intensidade ao longo das próximas semanas, e se tornarão o elemento principal das transformações.

LEÃO
22/07 a 22/08

Talvez você tenha de lidar com pessoas que, a princípio, não sejam muito simpáticas, até muito pelo contrário, mas seria bom que, dessa vez, você não implicasse demais com isso e, ao contrário, promovesse entendimento.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Nem tudo que você gostaria está disponível nesta parte do caminho, mas ao mesmo tempo sua alma é tomada por um tipo de urgência que não admite mais demoras. Está posto o dilema, seguir em frente ou esperar?

LIBRA
23/09 a 22/10

As dificuldades podem ser dribladas, mas não anuladas, tenha isso em mente para não ficar dando murro em ponta de faca inutilmente. Diante das dificuldades, exercite sua capacidade de evitar o confronto. Isso ajudará.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Investigar melhor o que acontece seria a melhor atitude, mas nem sempre há tempo disponível para isso e, também, com a correria do dia a dia parece sempre mais sensato deixar tudo para depois. Porém, não dessa vez.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Há conflitos que retornam uma e outra vez ao centro do palco, mas que continuam sem resolução, porque não há como solucionar nada sem que todas as pessoas envolvidas participem e tenham a boa vontade de se entenderem.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Pareceria bom analisar o que acontece para se esclarecer, porém, se você separar os ingredientes não obterá uma visão funcional e orgânica dos acontecimentos. Procure usar mais a intuição do que o raciocínio.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Será que vale tudo para obter os resultados pretendidos? A princípio, e sem um questionamento interior, pareceria que sim, mas isso só é assim porque a alma não se lança ao futuro, e se desinteressa dos resultados.

PEIXES
20/02 a 20/03

Daria para flexibilizar sua posição, mas serpenteia sempre pela alma de nossa humanidade o vício de estar com a razão do seu lado, e isso acaba com a perspectiva de se obterem entendimentos razoáveis entre as pessoas.

CRUZADAS

- Natureza do voto nos EUA
- Babaganoush (Cul.)
- (?) Sagan, astrônomo dos EUA
- O verão, no litoral dos trópicos
- Argola de uma corrente
- Pintora de "Abaporu" e "A Cuca"
- Deus egípcio com cabeça de falcão (Mit.)
- Atração ambulante do Carnaval baiano
- Elementos relaxantes em uma sessão de massagem
- Arquipélago membro da Comunidade Britânica
- (?) as unhas, hábito do ansioso
- Criou a Fundação Gol de Letra
- "Vim, (?) e venci", frase de Júlio César
- Tricampeão (red.)
- Destino de férias em Goiás
- Madame (?), bruxa da Disney
- O âmago
- Aqui está!
- Entreabrir (os olhos)
- Ed Motta, cantor de "Colombina"
- A maioria muçulmana na Arábia Saudita
- (?)-gigante, cefalópode do oceano
- Quem vive de pequenos trabalhos
- (?) de gato, brincadeira com barbante
- Retumba (som)
- Página de opções do celular
- Resposta que desagrada ao mimado
- Símbolo da marca registrada
- Marca do Zorro (HQ)
- Ação do scanner de impressora
- Orixá guerreiro da Umbanda
- (?) Caymmi, cantora de "Acalanto"
- Câmara (abrev.)
- Amada; estimada
- (?) d'Arc, heroína e santa francesa
- Estado natal de Marta (sigla)
- Trunfo do fotógrafo durante o dia
- Medida do pneu de bicicletas
- "Urina", em "urologia"
- Sobrenome de Riquinho (TV)
- A missa celebrada para multidões
- Assado (de carne), em inglês

BANCO 4/menu — ogum. 5/hórus — roast. 7/soabrir. 11/digitalizar.

7

DIRETAS DE ONTEM

	D				A					P
	I	M	P	E	N	S	A	V	E	L
	E	O	N		D	E	T	O	N	A
	T	E		P	R		R		E	C
C	A	R	D	I	O	L	O	G	I	A
	E			O	C	A	P	I		R
	E	S	C	R	E	V	E	N	T	E
	X		H		U	O	L		A	L
R	E	G	E	N	E	R	A	N	T	E
	R	I	G		G		R	O	O	T
	C		U	N	I	R		T		R
C	I	B	E	R	N	E	T	I	C	O
A	C	A	V		E		I	C	O	N
	I	T	A	O	C	A		I	R	I
	O		R		E	L	L	A		C
E	S	T	A	T	U	T	A	R	I	O

SUDOKU DE ONTEM

1	8	5	9	4	2	6	3	7
4	3	2	5	6	7	1	9	8
7	9	6	3	8	1	2	5	4
8	2	7	1	5	3	9	4	6
3	5	1	4	9	6	8	7	2
9	6	4	7	2	8	5	1	3
2	4	9	8	3	5	7	6	1
6	1	3	2	7	9	4	8	5
5	7	8	6	1	4	3	2	9

MÚSICA

Reprodução

O Choro Livre Convida é um projeto que ocorre semanalmente

Fusão de ritmos

» CATHARINA BRAGA*

Na edição de hoje, o projeto Choro Livre Convida leva ao palco do Complexo do Choro, a partir das 19h30, as cantoras Paula Nunes e Mirian Marques e o flautista Sérgio Morais. Eles prometem fazer uma fusão de samba, MPB, pop e blues.

Mirian Marques domina o trombone de vara, instrumento que até pouco tempo era predominantemente tocado por homens. Ao ver a facilidade com que Vittor Santos tocava o instrumento, a cantora se encantou com o trombone. "Eu tive muita resistência, mas, ao mesmo tempo, tive muito acolhimento", observa ela. Mirian lembra que Paulinho do Trombone foi quem a ensinou a tocar e até hoje recorre a ele quando é preciso.

Pós-graduada na Universidade de Brasília, ela lançou dois discos de samba. Miriam destaca a paixão pelo gênero: "O samba faz parte da minha formação musical, e identidade cultural do brasileiro. Não tem como fugir dele". Em um futuro próximo, a musicista planeja gravar um duo com o violonista Edson Arcanjo e um quarteto de músicas autorais.

Sérgio Morais é presidente da Associação Brasileira de Flautistas e o primeiro flautista contrabaixista do país. Em 2010, o músico trouxe o primeiro exemplar de uma flauta contrabaixo, um instrumento raro e caro no território brasileiro. "No Brasil, não temos essa tradição de corais de flauta. Acredito que eu tenha influenciado outros flautistas e, hoje em dia, somos aproximadamente 10 flautistas contrabaixistas", confessa ele.

Em mais de 25 anos de carreira, tornou-se uma das figuras mais importantes da cena do choro em Brasília, como músico e professor. Segundo Sérgio, o que mais o atrai nesse estilo musical é a liberdade de interpretação e de improvisação. "Ouvir muita música boa é fundamental para que a gente apure mais os ouvidos e impulsione bastante o estudo. E não ter vergonha de tocar, muita gente, às vezes, toca bem, acha que não está pronto e perde a oportunidade", aconselha ele a quem deseja seguir carreira nesse ramo.

CHORO LIVRE CONVIDA

Hoje, às 19h30, no Complexo Cultural do Choro. Entrada franca.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Que será, meu bem?

Que será de nós
Que será também
Desta casca de noz
Onde a gente flutua?
Um mundo largado
Bem longe da lua
Mundo iludido
Cheio de gente crua
Cega, muda e surda
à verdade nua

Juliana Zancanaro

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

8			6			2	5	
	1		5	7	9			4
					3			
		1				9		
		4						6
			8	5	6	4		
		2						
	9		3					1
					5	3	6	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CÉU COMENTA SOBRE ***NOVELA***, DISCO QUE RESUME A CARREIRA E BUSCA MOSTRAR UM TEMPERO BRASILEIRO QUE CONQUISTOU FÃS EM TODO MUNDO

PROTAGONISTA DO PRÓPRIO *folhetim*

Fernando Mendes/Divulgação

» PEDRO IBARRA

Uma das cantoras que estreou uma maneira mais singular na MPB, Céu lançou no último mês o álbum *Novela*. A obra, de 12 músicas e 38 minutos, é uma das mais elogiadas da cantora e resume muito o que foi a carreira de Céu, que conquistou o coração do brasileiro e espalhou a própria música pelo mundo falando do amor melodramático que sempre sentiu.

"O disco conta uma novela, por isso este título. É a minha novela e estou por todo o disco", afirma Céu em entrevista ao **Correio**. Ela conta que há uma essência na novela que pode viajar o mundo, mas tem um significado diferente no Brasil. "Estou trazendo essa estética mesmo, que é muito latino-americana, mas também turca, coreana e de tantos outros países", explica a cantora, que entende que a diferença está entre a tevê e o sofá. "Na verdade, a novela tem uma cara, uma coisa cafona, uma coisa ampla, universal. Ela tem bons momentos, péssimos momentos, mas é muito assistida, amada por nós e, doa a quem doer, se é ruim é bom, você muitas vezes está lá sentado em um momento de quase terapia", completa.

Ela acredita que a forma de contar a história que escolheu é universal e própria. "Apesar de ser um disco que eu gosto de comunicar, conversar com as pessoas, no sentido de fazer elas se identificarem, em várias questões como encorajamento, feminismo, amor e seus diversos prismas. Ao mesmo tempo, me coloco no centro como uma romântica incorrigível", define a artista. "Tem tantas coisas nesse disco que eu falo, mas ao mesmo tempo que são comuns a todos e muito sobre mim mesma. O pensamento que está acontecendo, os capítulos que eu ando vivendo, então eu acho que a novela é falar desse protagonismo, de poder amar sendo dona da minha forma de amar", complementa.

Céu leu a própria vida e carreira como uma novela que decidiu expor para os ouvintes. "Dentro desse recorte de eu ser essa mulher que gosta de um romance, com as minhas cafonices, eu achei que falava de mim também. Por isso, a gente acabou caminhando para esse lugar no disco", conta a artista que espera influenciar o público que a acompanha. "Eu conto as regras, mas de uma maneira amorosa, leve, e isso é para encorajar as pessoas a serem seus próprios protagonistas de suas novelas", diz.

O canto do sabiá

"Só vai ingressar na minha novela/Se reconhecer o canto de um sabiá", canta Céu na faixa de abertura do álbum, *Into my novela*, cantada metade em inglês, metade em português. A cantora sabe que tem uma carreira que dialoga com gente que nunca nem chegou perto do Brasil, muito menos entende o português. O canto do sabiá é isso, é a brasilidade da qual ela parte. "Apesar de eu trazer essa passionalidade, essa latinidade, esse tropicalismo, e de eu estar aqui, de eu ter fãs aqui, de eu tocar aqui, da minha vida ser toda aqui, eu também converso muito com pessoas fora do Brasil", pontua.

A cantora voltou para os Estados Unidos para gravar este trabalho, no intuito de se encontrar consigo mesma. "Esse disco é isso tudo que eu sou. Nesse disco, é que eu tô falando muito de mim como sou mesmo. Não tenho tanto uma persona, não brinquei de ser robô, não brinquei de ser sereia, não brinquei. Eu estou brincando de ser eu mesma, quem eu gosto e o que eu ouço", expõe. Não importa que cante em inglês o álbum tem: "um perfume de música brasileira, daquelas que a gente ouvia de Vinicius de Moraes".

A busca fez com que verdadeiramente se encontrasse, assim como uma protagonista de novela, uma pessoa que consegue passear por todos os núcleos da narrativa. "Eu sou essa pessoa, eu sou a pessoa que escuta MPB e Bossa Nova, mas queria que o meu disco fosse sampleado pela galera do rap estrangeiro. Tenho essa amplitude musical, mas dentro de um jeito meu", avalia Céu.

Envelhecendo como vinho

Voltar para o início para encontrar o agora fez de Novela um resumo da trajetória de Céu que já completa 20 anos. "Eu vejo esse momento como um arco. De uma certa maneira, *Novela* tem uma conexão com o meu começo e é o meu futuro próximo", acredita a cantora. Para ela, é como se esse disco fosse um atestado do momento e lugar em que está. "Depois de tanta andança e tanto disco, Novela é um álbum de maturidade", enxerga.

O passar do tempo às vezes choca Céu, que parece não ter visto o caminho que trilhou de menina para mulher. "Eu agora tenho duas crianças em casa. Eu tenho uma de 15, que é uma mulher e um de 6, que até ontem tinha acabado de nascer", conta a musicista de 44 anos. "O tempo é uma coisa realmente muito louca. A gente tem que viver muito o presente, porque passa muito rápido", destaca.

Porém, mesmo se assustando por vezes com como tudo passou tão voando, Céu acredita que aproveitou cada momento, oportunidade, vivência e experiência nesse mundo maluco que é fazer arte e conversar com gente do mundo inteiro. "Eu fico muito feliz é uma história de paixão, de amor, de devoção e de eu escolher fazer questão, música é isso caramba", exalta.

Eu vejo esse momento como um arco. De uma certa maneira, o* Novela *tem uma conexão com o meu começo e é o meu futuro próximo"

Céu, *cantora*

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 12 de junho de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | **2** IMÓVEIS ALUGUEL | **3** VEÍCULOS | **4** CASA & SERVIÇOS | **5** NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | **6** TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 ÁGUAS CLARAS

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AVARAUCÁRIAS Península 4 suítes 3 vagas 180m2 lazer vista livre 99562-4472 cj25698

PLANO EMPREEND.
R 26 Apto 4 qtos 231m2 cobertura Res Moliere. Moderno e bem localizado 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
R 30 Res Deobrah Cristina 4qtos 1 ste 2vagas 129m2 reformado 99562-4472 cj25698

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 SQN Apto 4qts 246m2. Excel. cob Res. Montecatini 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

O MELHOR BLOCO
310 SQS 2qts nascente vista livre. Ótimo preço! Ac Financ. **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

MEU IMÓVEL IMOB
QELC 02 Bloco A14 Lúcio Costa apto 2 qtos 2 vagas 69m2 Armários 99562-4472 cj25698

COMPRO p/ Cliente 3 e 4qts Negócio rápido. 99330-9049 c3594

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 601 Apto 3 qtos 62m2.Lindo,reformadíssimo! Próx Terraço, P. Saúde e Ciman 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

COMPRO Negócio Rápido apto 3qts e 4qts p/ Cliente 99330-9049 c3594

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

SQSW 104 Apartamento 215m² em Brasília/DF, c/garagens, bloco J, da SQSW 104. Inicial R$2.080.000,00 (Parcelável) rigolonleiloes.com.br 0800-707-9272

1.2 SUDOESTE

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

COMPRO Negócio Rápido apto 3qts e 4qts p/ Cliente 99330-9049 c3594

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNP 20 vdo casa 2qtos gradeada no estado que se encontra + cs fundos 2qtos 98108-1564

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

1.3 LAGO SUL

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 15 conforto e sofisticação 5qtos 2vagas 4 banhs Condom. 2300 m2. 99562-4472 cj25698

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

QSF 12 Casa 02 Pavs, em Taguatinga/DF, terreno 200m², QSF-12 Lote 112. Inicial R$228.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.3 VICENTE PIRES

R 17 frente ao Taguaparque Preço de ocasião sobrado 4qtos 2stes churrasq 99330-9049 c/3594

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/ resid 2 lojas, 2 Aptos escrit t 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

SCN - SALA 26m² em Brasília/ DF. St. Comercial Norte. Inicial R$113.190,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

1.5 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

OSASCO/SP Complexo Indl. 83.086m² em Osasco/SP, 175.586m² a.t., c/benfs., R.Prof. Luís Eulálio de Bueno Vidigal. Inicial R$178.799.364,00 (Parcelável) carlosferrarileiloes.com.br 0800-707-9272

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

Edital de Convocação

XVII Assembleia Geral Nacional (AGN)Ordinária / Congresso Brasileiro dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil

O presidente do Conselho Nacional dos Representantes Estaduais (CNRE) do Sindicato Nacional dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil, no uso de suas atribuições determinadas no inciso V do artigo 71, obedecendo ao disposto no § 1º do art. 27, CONVOCA os delegados eleitos de acordo com o que determina o art. 25, todos do Estatuto do Sindicato Nacional dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil (SINDIRECEITA), para comparecerem à XVII Assembleia Geral Nacional (AGN) Ordinária/Congresso Brasileiro dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil, a se realizar no **Hotel Deville Prime Salvador**, localizado na Rua Passárgada, s/n.° - Itabuã – Salvador/BA, CEP 41620-430, no **período de 1º a 07 de setembro de 2024**, conforme as disposições a seguir:

1. A XVII AGN Ordinária/Congresso Brasileiro dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil compreende a categoria dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil, representada pelo Sindicato Nacional dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil (SINDIRECEITA), entidade de representatividade e abrangência nacional, com atuação em todo o território nacional, nos termos do seu Estatuto registrado perante o Cartório do 2º Ofício de Registro Civil de Títulos e Documentos sob o n.º 2.416, Livro A-7 e no Ministério do Trabalho sob o n.º 46206.000689/2009-11.

I – DA PAUTA

2. A XVII Assembleia Geral Nacional (AGN) Ordinária/Congresso Brasileiro dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil será realizada para debater e deliberar sobre a pauta abaixo discriminada:

a) Análise de Conjuntura;
b) Reforma Estatutária;
c) Carreira, Atribuições, Espaço Decisório e Gerencial na RFB;
d) Reestruturação remuneratória;
e) Pauta Reivindicatória para 2025;
f) Reformas Administrativa e Tributária;
g) Visão Administrativa, Política e Econômica de Futuro;
h) Reflexos da Inovação Tecnológica na RFB e no SINDIRECEITA;
i) Ações Judiciais;
j) Eleição do Conselho Fiscal Nacional;
k) Eleição do Conselho de Ética e Disciplina;
l) Assuntos do Conselho de Ética e Disciplina;
m) Assuntos do Conselho Fiscal Nacional;
n) Julgamento dos recursos interpostos das decisões do Conselho Nacional de Representantes Estaduais (CNRE) e da Diretoria Executiva Nacional (DEN), apresentados ao Presidente da AGN, conforme disposto do inciso III do art. 68 do Estatuto;
o) Outras Teses.

II – DA INSCRIÇÃO

3. Os prazos para inscrição dos candidatos ao Conselho Fiscal Nacional e ao Conselho de Ética e Disciplina estão fixados no Regulamento da XVII Assembleia Geral Nacional Ordinária/Congresso Brasileiro dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil, que foi aprovado pela LXXXVII Reunião do Conselho Nacional de Representantes Estaduais (LXXXVII CNRE), estando disponível no sítio oficial da Diretoria Executiva Nacional do SINDIRECEITA na internet, no endereço: **www.sindireceita.org.br.**

4. Nos termos do determinado pelo art. 7º do Regulamento da XVII Assembleia Geral Nacional Ordinária/Congresso Brasileiro dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil, o presente Edital estabelece que o suplente assumirá a titularidade nas situações adiante dispostas, sendo vedadas substituições temporárias:
a) dentro do prazo para credenciamento, em virtude do não comparecimento do delegado;
b) após o prazo para credenciamento, e em caráter definitivo, somente nas seguintes situações:
b.1) apresentação de atestado médico do delegado;
b.2) por motivo de força maior, devidamente comprovado;
b.3) falecimento do delegado;
b.4) desistência definitiva do delegado, por escrito, encaminhada à Mesa Diretora da XVII AGN Ordinária/Congresso Brasileiro dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil.

5. A partir desta comunicação, as despesas do delegado não serão custeadas pela Comissão Organizadora e as diárias remanescentes pagas deverão ser devolvidas.

III – DO CRONOGRAMA

6. Conforme disposto no art. 14 do Regulamento da XVII Assembleia Geral Nacional Ordinária/Congresso Brasileiro dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil, que foi aprovado pela LXXXVII Reunião do Conselho Nacional de Representantes Estaduais (LXXXVII CNRE), o presente Edital passa a estabelecer o CRONOGRAMA do evento:
a) As **Assembleias Locais**, que poderão realizar-se presencial ou telepresencialmente, na forma da Resolução DEN n.º 01/2021, para a eleição dos candidatos inscritos postulantes ao cargo de delegado à XVII AGN Ordinária/Congresso Brasileiro dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil, deverão ser realizadas **até o dia 12 de julho de 2024**, observado o prazo estatutário de três (03) dias de antecedência para as respectivas convocações, sendo que a realização de Assembleia Local após este prazo não será validada;
b) As Delegacias Sindicais terão **até o dia 16 de julho de 2024** para fazer a **indicação dos participantes**, utilizando-se do sistema de eventos eleito pela Comissão Organizadora, que estará disponível na área restrita do sítio oficial da Diretoria Executiva Nacional do SINDIRECEITA na internet;
b.1) As Delegacias Sindicais, no momento da indicação do participante, deverão, impreterivelmente, informar:
i)o respectivo **modo de participação** (presencial ou telepresencial) para cada participante;
ii) a classificação de cada **suplente** eleito.
c) A **inscrição** dos delegados, suplentes e observadores deverá ser realizada **até o dia 26 de julho de 2024** no sistema de eventos eleito pela Comissão Organizadora, na área restrita do sítio oficial da Diretoria Executiva Nacional do SINDIRECEITA na internet, www.sindireceita.org.br;
d) As **Delegacias Sindicais** que realizarem suas Assembleias Locais de forma **telepresencial**, nos termos da Resolução DEN n.º 01/2021, deverão **anexar no sistema de eventos, no momento da inscrição dos participantes**, a **Ata** (contendo a lista de presença nos termos do art. 1º, § 3º, da Resolução DEN n.º 01/2021) e o **relatório** correspondente emitido pelo software utilizado (art. 1º, § 10, Resolução DEN n.º 01/2021), **até o dia 19 de julho de 2024**, de forma digitalizada em arquivo único (formato PDF), na área restrita do sítio oficial da Diretoria Executiva Nacional do SINDIRECEITA na internet, www.sindireceita.org.br;
e) As **Delegacias Sindicais** que realizarem suas Assembleias Locais de forma **presencial**, deverão anexar no sistema de eventos, **no momento da inscrição dos participantes**, a respectiva Ata, assinada pelo presidente e secretário da assembleia, e a correspondente **Lista de Presença padronizada** até o **dia 19 de julho de 2024**, de forma digitalizada em arquivo único (formato PDF), na área restrita do sítio oficial da Diretoria Executiva Nacional do SINDIRECEITA na internet, www.sindireceita.org.br;
e.1) A lista de presença padronizada contendo o título, o nome dos filiados, seus respectivos números de inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF) e campo para a assinatura dos presentes na Assembleia, estará disponível na área restrita do sítio oficial da Diretoria Executiva Nacional do SINDIRECEITA na internet, www.sindireceita.org.br, **até o dia 17 de junho de 2024**
f) Até o **dia 09 de agosto de 2024**, a Comissão Organizadora deverá providenciar a **publicação da lista dos Delegados e Suplentes eleitos e inscritos** para a XVII Assembleia Geral Nacional Ordinária/Congresso Brasileiro dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil, no sítio oficial da Diretoria Executiva Nacional do SINDIRECEITA na internet, www.sindireceita.org.br;
g) Até o **dia 12 de agosto de 2024**, a Comissão Organizadora encaminhará as **informações sobre passagens aéreas e hospedagens dos delegados e suplentes**, devidamente inscritos para a XVII Assembleia Geral Nacional Ordinária/Congresso Brasileiro dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil, através do e-mail informado na inscrição aos que manifestarem interesse na participação presencial;
g.1) A **participação dos observadores** apenas será possível na modalidade telepresencial;
h) As **propostas de reforma estatutária**, nos termos do art. 144 do Estatuto do SINDIRECEITA, **e/ou as demais teses** deverão ser colocadas na área restrita do sítio oficial da Diretoria Executiva Nacional do SINDIRECEITA na internet, www.sindireceita.org.br, até o dia 22 de julho de 2024;
i) A **Comissão Organizadora disponibilizará as propostas de reforma estatutária e/ou as demais teses**, com indicação do nome e localidade do autor, até o **dia 12 de agosto de 2024**, na área restrita do sítio oficial da Diretoria Executiva Nacional do SINDIRECEITA na internet, www.sindireceita.org.br. As propostas e as teses encaminhadas após o prazo estabelecido não serão objeto de divulgação.

IV – DO CALENDÁRIO

7. Conforme disposto no art. 15 do Regulamento da XVII Assembleia Geral Nacional Ordinária/Congresso Brasileiro dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil (aprovado pela LXXXVII Reunião do CNRE), o presente Edital passa a estabelecer o CALENDÁRIO do evento "ad-referendum" da Comissão Organizadora:
a) Os dias 1º e 07 setembro de 2024 serão reservados para deslocamento de ida e volta, respectivamente;
b) O credenciamento para os participantes presenciais ocorrerá, por meio digital, na forma definida pela Comissão Organizadora, a partir das oito horas (08h) do dia 1º até às dez horas (10h) do dia 02 de setembro de 2024, impreterivelmente;
b.1) O Crachá de identificação de acesso à plenária deverá ser retirado no local do evento após o credenciamento;
b.2) A entrada ao ambiente da reunião presencial (plenária) da XVII AGN Ordinária/Congresso Brasileiro dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil somente será permitida ao participante que apresentar o Crachá de identificação;
c) No caso da participação telepresencial, o credenciamento será realizado por meio do software utilizado nos termos do art. 1º, § 10, Resolução DEN n.º 01/2021;
d) Os **trabalhos serão iniciados às dez horas (10h) do dia 02 de setembro de 2024**, mediante instalação de Mesa Provisória composta pelo Presidente da DEN, pelo Vice-Presidente da DEN, pelo Presidente do CNRE e pelo Secretário Geral do CNRE, que dirigirá os trabalhos até a instalação da Mesa Diretora;
e) Às **vinte horas (20h) do dia 06 de setembro de 2024** ocorrerá o **término dos trabalhos** da XVII AGN Ordinária/Congresso Brasileiro dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil.

V – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

8. O controle de frequência será realizado de forma eletrônica.

a) O certificado de participação será emitido somente àqueles que tiverem a frequência mínima de setenta (70%) e será disponibilizado, após verificação da frequência, na área restrita no sítio oficial da Diretoria Executiva Nacional do SINDIRECEITA na internet, www.sindireceita.org.br;
b) O registro eletrônico será utilizado para fins de apuração do quórum de deliberação e votação na XVII AGN Ordinária/Congresso Brasileiro dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil;
c) Casos fortuitos de não permanência na Plenária deverão ser informados à Mesa Diretora, por escrito;
d) Aos delegados e suplentes que optarem pela participação presencial, a entrada e saída da Plenária são de total responsabilidade de cada participante, que deverá verificar no monitor, que estará disponível no evento, se o seu registro condiz com a sua entrada ou saída;
e) Aos delegados e suplentes que optarem pela participação telepresencial, bem como aos observadores, o controle de frequência, para fins de emissão de certificado de participação, será realizado pela extração do relatório da plataforma software utilizado, que conterá o nome e o período de participação de cada pessoa que acessou a reunião.

9. A ata da Assembleia Geral Nacional (AGN) e seus anexos serão encaminhados para a Mesa Diretora do Conselho Nacional de Representantes Estaduais, no prazo máximo de quinze (15) dias, após o encerramento da AGN, para o devido registro no cartório.

10. O reembolso com deslocamento dentro do Estado será de responsabilidade de cada Delegacia Sindical e/ou Conselho Estadual de Delegacias Sindicais, sendo as demais despesas de delegados, rateadas proporcionalmente ao número de delegados previstos, independente da participação de seus representantes no evento.

11. O valor do auxílio-deslocamento será de trezentos e vinte e cinco reais (R$ 325,00). Não será disponibilizado translado Aeroporto/Hotel/Aeroporto, aos delegados e/ou suplentes que optarem pela participação presencial.

12. O valor da diária será de cento e sessenta e dois reais (R$ 162,00) aos que optarem pela participação presencial, devendo o pagamento ser efetuado ao participante devidamente credenciado, até o segundo dia útil após o início do evento, mediante crédito em conta corrente.

12.1. O valor da ajuda de custo será de cento e sessenta e dois reais (R$ 162,00) aos que optarem pela participação telepresencial, devendo o pagamento ser efetuado ao participante devidamente credenciado, até o segundo dia útil após o início do evento, mediante crédito em conta corrente.

13. A hospedagem dos participantes que optarem pela participação presencial compreende o café da manhã e o almoço, ou seja, meia pensão e se dará em quartos duplos.

13.1. Todas as demais despesas com o hotel (telefonia, serviço de quarto, lavanderia, passadeira, etc.) serão consideradas extras, sendo de responsabilidade exclusiva dos participantes presenciais.

13.2. Aos participantes que optarem pela participação presencial, a despesa de hospedagem pela Comissão Organizadora compreenderá somente o período das doze horas (12h) do dia 1º setembro de 2024 até às doze horas (12h) do dia 07 de setembro de 2024. Qualquer despesa de hospedagem efetuada fora desse período, anterior ou posterior, será de total responsabilidade dos participantes.

14. Toda e qualquer despesa dos observadores e suplentes são de responsabilidade exclusiva das Delegacias Sindicais e não serão considerados nos custos da Assembleia Geral Nacional - AGN. As despesas comuns seguirão as regras previstas no parágrafo primeiro do Artigo 9º do Regulamento da XVII AGN Ordinária/Congresso Brasileiro dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil (aprovado pela LXXXVII Reunião do CNRE).

15. Caso ocorra alteração dos voos programados, os participantes que optarem pela participação presencial deverão informar, no prazo de quarenta e oito horas (48h), à empresa responsável pelo translado, o número do voo e o horário previsto de chegada, sendo a despesa desse translado, se efetuado particularmente, de responsabilidade dos participantes.

15.1. As despesas com alteração de bilhetes de passagem aérea e de alteração de voos não serão de responsabilidade da Comissão Organizadora, exceto para os casos de substituição definitiva do delegado pelo suplente por motivo de doença comprovada (mediante apresentação de atestado médico), por motivo de força maior devidamente comprovada ou por motivo de falecimento do delegado substituído.

16. A Comissão Organizadora não se responsabilizará por quaisquer despesas extraordinárias, exceto as despesas médicas e hospitalares em atendimentos de emergência.

17. Fica a Comissão Organizadora responsável por possíveis e necessárias alterações nas datas, em virtude de disponibilidade de hotéis, ficando a Diretoria Executiva Nacional responsável pela ampla divulgação das alterações, assim que definidas, *"ad-referendum"* da Plenária da XVII AGN Ordinária/Congresso Brasileiro dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil, quando de sua instalação.

18. Para cumprimento dos prazos estabelecidos no presente Edital, será considerada a hora oficial de Brasília/DF.

Brasília/DF, 05 de junho de 2024

Gerônimo Luiz Sartori
Presidente do Conselho Nacional de Representantes Estaduais
SINDIRECEITA

2.2 SUDOESTE

2.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 053/2024

Objeto: Aquisição de equipamento odontológico. Data da sessão pública: 24 de junho de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.
Brasília, 12 de junho de 2024.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90022/2024 - UASG 70001

Nº Processo: 3656-1/2023. Comunicamos a reabertura de prazo da licitação supracitada, publicada no DOU de 14/05/2024. Objeto: Prestação de serviços de rede de distribuição de informações de cunho público e aceleração de conteúdo, não intrusiva, conforme especificações, exigências, quantidades e prazos constantes do Termo de Referência.Total de Itens Licitados: 6. Novo Edital: 12/06/2024 das 08h00 às 17h59. Endereço: Setor de Administração Federal Sul Quadra 7 Lote 1/2, - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/70001-5-90022-2024. Entrega das Propostas: a partir de 12/06/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 27/06/2024 às 14h00 no site www.gov.br/compras.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL

DEMERVAL SILVA CAIXETA JÚNIOR, Oficial Substituto do 2° Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, em observância ao que dispõe o Inciso II do artigo 216-B, da Lei 6.015/73 (Lei de Registros Públicos) e a requerimento de **ANTONIO FRANCISCO DO NASCIMENTO**, brasileiro, maior, capaz, empresário, portador do RG n° 109.778 SSP/DF, inscrito no CPF sob o n° 054.758.561-68, casado com LUZIA TRIGUEIRO DO NASCIMENTO, inscrita no CPF sob o n° 310.009.241-49, pelo regime da comunhão universal de bens, antes da vigência da Lei 6.015/77 residente e domiciliado na QNN 02, conjunto E, casa 07, Ceilândia, DF, interessado na adjudicação extrajudicial do SALA n° 4128, situada no 4° pavimento, da 4ª junto do Conjunto Nacional, Brasília, DF, matriculado nesta Serventia sob o nº 556, **vêm notificar CSC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA**, pessoa jurídica, inscrita no CNPJ sob o n° 30.123.681/0001-46, estabelecida no *SDN CONJUNTO NACIONAL BRASÍLIA, CONJUNTO "A", SOBRELOJA T 119, BRASÍLIA, DF- CEP 70.077-900*, identificada pelo notificante como sucessora da proprietária tabular, CENTRO COMERCIAIS BRASÍLIA, DF (inscrita no CNPJ nº 42.417.444/0001-77), para, **no prazo de 15 (quinze) dias úteis**, contados a partir da última publicação do presente, celebrar com os notificantes o título de transmissão de propriedade plena do imóvel acima mencionado, **ou**, caso queiram, formalmente apresentar a esta Serventia (* SC/SUL, Quadra 8, Bloco B-60, Sala 140-C, Venâncio Shopping, Brasília, DF) eventual impugnação, oposição ou mesmo ressalva à adjudicação extrajudicial pleiteada pelos notificantes. Transcorrido o prazo sem manifestação de oposição, restará caracterizada a tácita anuência dos notificados.

Brasília, DF, em 07 de junho de 2024.

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RIACHO FUNDO

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

2.4 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 OFERTA ESPECIAL
120/10 R$60.000 43mkm 2.0 156CV único dono IPVA 2024 pago. Azul , Bateria nova, revisado. 99918-0308

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

3.1 HYUNDAI

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

RANGER 19/19 XLT branca 84.000Km, ú. dono.Troco p/ 22/23 mesmo modelo ou Limit pço Fipe p Fipe 99221-3898

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

RANGER 19/19 XLT branca 84.000Km, ú. dono.Troco p/ 22/23 mesmo modelo ou Limit pço Fipe p Fipe 99221-3898

3.6 CONSÓRCIO

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MEGA PROMOÇÃO 2X1
RELAXANTE E MUSCULAR c/ drenagem linfática tec Spa 99550-3724

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

EU, SÉRGIO DE ARAÚJO Coriolano, declaro o extravio do título da Estância Pousada do Rio Quente Nº 2144 em meu nome 06/06/2024

EU, SÉRGIO DE ARAÚJO Coriolano, declaro o extravio do título da Estância Pousada do Rio Quente Nº 2144 em meu nome 06/06/2024

MÍSTICOS

REVELAÇÕES ! MAGIA !
CARTOMANTE * * * * * sensitiva médium. (61) 99155-1267 Ceil. Sul.

REVELAÇÕES ! MAGIA !
CARTOMANTE * * * * * sensitiva médium. (61) 99155-1267 Ceil. Sul.

5.5 CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

EDIFICAÇÃO Imóvel (Direitos) em Brasília/ DF, Edific. 02 andares 420m² 1600 a.t St. Hab. Vicente Pires Inicial R$1.260.000,00 (Parcelável) doleiloes. com.br 0800-707-9272

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDE-SE
AÇÃO DE PROPRIETÁRIO da Pousada do Rio Quente-GO. Valor R$52.000,00 Tratar: (062) 99628-3047

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LOREN MULATA
BOCA DE VELUDO c/ oral até o fim , Kilometragem baixa. Estou nua no zap: 61 99643-5033

LORRANY GATA
COM ORAL até o fim! Gemo gostoso! Nua no zap (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

QUER? ORAL GULOSO
LÚ COROA mass penian c/acs 61 99385-6508

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO, CASAL Chácara DF todos serviços c/referências, R$2Mil + cesta + gas. Tr: (61) 99221-3898/ 3245-6622

CONTRATA-SE
COZINHEIRO , auxiliar de cozinha e atendente de restaurante Interessados Enviar CV : selecao639@gmail.com

MANICURE COM EXPERIÊNCIA e referência. Asa Sul Tr: 98244-1672

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

VAQUEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

R$ 1.600, + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE PRODUÇÃO em Indústria no SCIA. Enviar CV para: kandera.pro@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

ELETRICISTA
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS. - Início imediato. Salão Asa Norte 98173-1168

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

VIDRACEIRO
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

EXCEL AVANÇADO
ADMINISTRATIVO com formação superior c/ Excel avançado Enviar CV kandera.est@gmail.com

ESTÁGIO
ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO ou Contabilidade. Enviar Curriculo kandera.est@gmail.com